ANNO XXXVII NUMERO 241 — SEXTA FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1861

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua nova as 4 horas e 37 minutos da manhãa.
10 Quarto crescente as 7 horas e 47 minutos da tarde.
18 Lua cheia as 4 horas e 35 minutos da tarde.
26 Quarto minguante as 7 horas e 35 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 4 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 3 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Calisto p. m.; S. Fortunato b.
15 Terça. S. Thereza de Jesus v. c. fundadora.
16 Quarta. S. Martiniano m.; S. Gallo ab.
17 Quinta. S. Eduviges viuva duqueza.
18 Sexta. S. Lucas Evangelista; S. Trifonia m.
19 Sabbado. S. Pedro de Alcantara f.
20 Domingo. S. João Cancio advogado.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio; segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Decreto n. 1,149 de 21 de setembro de 1861.

Determina que a lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860, decretada para o exercicio de 1861 a 1862, continue em vigor no anno financeiro de 1862 a 1863, em quanto não for promulgada a lei do orçamento deste exercicio.

Hei por bem sancionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa:

Art. 1. A lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860, decretada para o exercicio de 1861 a 1862, continuará em vigor no anno financeiro de 1862 a 1863, em quanto não for promulgada a lei do orçamento desse exercicio, considerando-se como parte da mesma lei as despezas não contempladas nella, mas autorisadas por outras leis anteriores e posteriores á presente; exceptuando-se os creditos abertos para serviços limitados ao exercicio da referida lei n. 1,114, os quaes não continuarão além do seu termo, e modificando-se algumas das suas disposições na forma dos seguintes paragraphos:

§ 1. Fica revogada a autorisação concedida pelo § 10 do art. 11.

§ 2. O governo é desde já autorisado:

1.° Para pagar as dividas de exercicios findos liquidadas e as que se liquidarem no corrente e futuro exercicio.

2.° Para rever o regulamento do imposto do sello, mandado executar pelo decreto n. 2,713 de 26 de dezembro de 1860, não podendo augmentar as taxas nem amplia-las a objectos nelle não comprehendidos.

3.° Para incumbir os escrivães do civel, cumulativamente com os tabelliães de notas e escrivães dos juizes de paz, sem dependencia de distribuição, de lavrarem as escripturas publicas de compra e venda de escravos. Neste documento não será transcripto por extenso o conhecimento do imposto, declarando-se somente o seu numero e data, a quantia, e estação arrecadadora.

Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

José Maria da Silva Paranhos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de setembro de 1861, 40° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o imperador.—José Maria da Silva Paranhos.

Registrado no livro do registro dos decretos do poder legislativo. Secretaria de estado dos negocios da fazenda, em 23 de setembro de 1861.—José Francisco de Souza Bracarense.

Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.

Transitou na chancellaria do imperio em 23 de setembro de 1861.—Josino do Nascimento Silva.

Publicado na secretaria de estado dos negocios da fazenda em 26 de setembro de 1861.—José Severiano da Rocha.

Ministerio da justiça.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1861.—Illm. e Exm. Sr.—Levei ao alto conhecimento de S. M. o imperador o officio dessa presidencia, sob n. 277 e data de 30 de outubro do anno passado, acompanhando por copia um officio em que o juiz de direito interino da comarca da Imperatriz consulta a V. Exc. se tinha procedido em regra, ordenando que João José da Silva Reis e Jeremias Rodrigues Barbosa não exercessem o primeiro as funcções de vereador da camara municipal de S. Francisco, por ter aquelle sido condemnado em seu juizo e appellado, e este sido absolvido pelo jury e tambem appellado *ex-officio*; e a decisão dada por V. Exc., approvando o procedimento do referido juiz, porquanto Silva Reis só podia, por se achar suspenso, exercer o juizado de paz, no acto da eleição, conforme os arts. 2 e 39 da lei de 19 de agosto de 1846, e Rodrigues Barbosa, embora absolvido, não podia exercer funcção alguma, por depender a absolvição de appellação interposta, e isto em vista dos arts. 165 § 2 do codigo do processo e 293 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, e aviso n. 201 de 3 de novembro de 1854. E o mesmo augusto senhor houve por bem, por sua imperial e immediata resolução de 9 de fevereiro ultimo, tomada sobre consulta da secção do imperio do conselho de estado, approvar a resolução dessa presidencia, conforme me foi communicado pelo ministerio do imperio, ao qual V. Exc. tambem se havia dirigido.

Deus guarde a V. Exc.—Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.—Sr. presidente da provincia do Ceará.

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1861.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho consultado a essa presidencia o segundo supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Simão Dias se a decisão do aviso n. 115 de 15 de março de 1856, que trata do pagamento de custas nos processos crimes instaurados *ex-officio*, é applicavel ou não aos processos crimes promovidos por qualquer outra parte queixosa que não a justiça; e tendo V. Exc. respondido, como o participou em officio de 28 de maio ultimo, sob n. 105, que o aviso em questão, embora falle de processos instaurados *ex-officio*, estabeleceu comtudo como regra invariavel que o pagamento das custas nos processos crimes só se pode considerar devido quando taes processos houverem obtido sentença final e irrevogavel; e que a razão não foi outra, como se vê expresso no dito aviso, senão porque a pronuncia, ainda que sustentada, podia ficar infirmada pela decisão do jury, razão que igualmente se dá nos processos crimes, onde não é a justiça, mas um particular o accusador, seguindo-se que a disposição do aviso pode ser applicada a todos os processos, ainda que não *ex-officio*, por isso que onde se dá a mesma razão se dá a mesma disposição; cabe-me communicar a V. Exc. que, tendo apresentado á alta consideração de S. M. o imperador a solução dessa presidencia, houve o mesmo augusto senhor por bem approva-la.

Deus guarde a V. Exc.—Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.—Sr. presidente da provincia de Sergipe.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de outubro de 1861.

Officio ao Exm. visconde da Boa-Vista, vice-presidente do directorio do instituto agricola.—Participo á V. Exc., para seu conhecimento que por decreto de 18 de setembro ultimo me foi conferida a nomeação de presidente do imperial instituto de agricultura.

Dito ao Exm. presidente do Maranhão.—Accuso recebido o officio que V. Exc. me dirigio em 5 do corrente communicando-me os nomes dos cidadãos por V. Exc. nomeados para a commissão que tem de constituir nessa provincia o centro de direcção dos productos agricolas destinados a exposição, e correspondente com as commissões centraes das provincias, onde se tem de abrir a referida exposição.

Dito ao coronel commandante das armas.—Queira V. S. mandar pôr a disposição do Dr. chefe de policia no dia 19 deste mez a força que for precisa para escoltar os sentenciados ao presidio de Fernando.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S., para terem o conveniente destino, as relações de alterações occorridas com differentes militares dos corpos em guarnição nesta provincia indicados em a nota constante da copia junta.

Dito ao mesmo.—Tendo-me o Exm. Sr. ministro da guerra communicado em aviso de 26 de setembro ultimo que nessa data expedira ordem para o alferes do 8° batalhão de infantaria Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano continuar na commissão em que se acha na provincia da Bahia; assim o faço constar á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Passo ás mãos de V. S., para ter o conveniente destino a certidão dos assentamentos do tenente do 1° batalhão de infantaria Joaquim Rodrigues de Souza, que pertenceu ao batalhão de caçadores da provincia de Matto Grosso.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de designar um official para levar dinheiro ao major commandante do corpo de guarnição desta provincia e ao collector da villa do Ouricury, a fim de occorrer ás despezas a fazer-se com elle, devendo o referido official seguir viagem por Buique, a fim de entregar na respectiva collectoria a somma, que para alli tem de remetter a thesouraria de fazenda, destinada a supprir as despezas com a força destacada n'aquelle termo.

Dito ao chefe de policia.—Ao officio de V. S. n. 944, de 24 de setembro ultimo com referencia ao destacamento do termo de Santo Antão, respondo dizendo-lhe que em 3 do corrente, mandei destacar alli seis praças do corpo de policia commandas por um inferior.

Dito ao mesmo. — Tomando na devida consideração, o que V. S. expôz em seu officio de 7 do corrente sob n. 1007, a que veio annexo o orçamento da pintura de que precisa a casa de detenção acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial que faça entregar ao administrador d'aquelle estabelecimento a quantia de 739$920 réis, em que importa o mencionado orçamento, e bem assim ao director da repartição das obras publicas para mandar armar os necessarios andames, a fim de que possa ter lugar essa pintura. — Fez-se o demais expediente necessario.

Dito ao capitão do porto. — Mande V. S. pôr em liberdade o recruta Antonio Bernardo Vieira, que provou isenção legal.

Dito ao commandante da estação naval.—Attento o que V. S. expôz em seu officio de 16 do corrente tenho a recommendar-lhe a expedição das convenientes ordens para que o brigue barca *Itamaracá* siga para o presidio de Fernando até o dia 19 do corrente, levando os officiaes, empregados, familias e sentenciados, ficando dispensado dessa commissão o brigue escuna *Fidelidade*, visto não ter a capacidade precisa para transportar as familias e o grande numero de sentenciados destinados ao mesmo presidio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Haja V. S. de habilitar-me com a sua informação de modo a poder satisfazer o que exige o Exc. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas no aviso constante da copia junta com referencia ao incluso requerimento do gerente da companhia pernambucana.

Dito ao mesmo.—Estando nos termos legaes a inclusa conta em duplicata mande V. S. pagar a Lourenço Puggi a quantia de 15$, por desarmar e armar os cortinados das janellas do palacio da presidencia para o cortejo no dia 7 de setembro ultimo.

Dito ao mesmo.—A' vista do que requisitou o coronel commandante das armas em officio de 14 do corrente recommendo á V. S. que mande entregar ao commandante interino da companhia fixa de cavallaria 2:250$000 para effectuar a compra de 17 cavallos, que são para remonta da respectiva cavalhada.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto á V. S. o incluso requerimento do professor publico da freguezia de S. José desta capital Joaquim Antonio de Castro Nunes relativamente ao aluguel da casa em que funcciona a sua aula, afim de que attenda ao supplicante á vista da informação junta por cópia ministrada pelo director geral da instrucção publica em 6 de setembro ultimo, sob n. 275.

Dito ao mesmo.—Respondendo o officio de 9 de setembro ultimo, sob n. 440, com que V. S. trouxe a meu conhecimento a relação das casas pertencentes ao patrimonio dos orphãos e cujos alugueis deixaram de ser arrematados por falta de licitantes, tenho a dizer que quanto antes torne effectivo pelos meios competentes o despejo dos inquilinos de taes casas, e logo depois de ter isto lugar, dê sciencia a esta presidencia para resolver os novos contratos.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo que nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, compre para a pharmacia da enfermaria militar do Rio Grande do Norte os medicamentos e mais objectos mencionados na relação junta.—communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia e á thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Recebi o seu officio de n. 73 e data de 13 de agosto ultimo, e tenho a dizer-lhe em resposta que approvo a deliberação, que Vmc. tomou, de mandar apprehender e distribuir em ração pelos sentenciados nos dias chuvosos, 40 ½ canadas de aguardente, que estavam expostas á venda nesse presidio.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Remetta-me Vmc. uma nota de todas as loterias concedidas pela assembléa legislativa provincial com deliberação das que já foram extrahidas no todo ou em parte.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Transmitto por copia á Vmc. para ter execução na parte que lhe toca o decreto de 2 do corrente pelo qual S. M. o Imperador houve por bem perdoar a Francisca Maria de Jesus o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 20 annos de prisão a que foi condemnada pelo jury do termo de Cimbres.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

Dito ao inspector da saúde do porto.—Para que eu possa resolver ácerca da materia de que trata o seu officio de 4 do corrente é mister que Vmc. declare se a lancha que barra fóra faz as visitas das embarcações por parte dessa repartição é a mesma empregada no serviço dentro do porto, e a que allude o final de seu citado officio.

Dito ao vigario de S. Pedro Martyr de Olinda.—Para poder deliberar ácerca do que Vmc. expõe em seu officio de 12 do corrente, cumpre que me remetta uma exposição minuciosa das obras dessa matriz com declaração do que se tem feito, do que resta fazer, e da applicação que teve o producto da ultima loteria, devendo a mesma exposição vir acompanhada de um orçamento detalhado das despezas que ainda se tornem necessarias.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, n. 879, de 6 de setembro proximo findo, resolve crear um districto de subdelegacia de policia no termo do Buique, tendo por séde a povoação da Pedra e Tará—com a denominação de districto da Pedra, que comprehenderá todo o districto de paz da sobredita povoação da Pedra e parte do de Tará, dividindo pela estrada que vem de Garanhuns para Tará até a fazenda de Panellas, e dahi a encontrar com a estrada da referida povoação da Pedra.

Despachos do dia 15 de outubro de 1861.

Requerimentos.

Henriques José Vieira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Evangelista de Jesus.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joanna Baptista Pereira de Lagos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Maria Carneiro de Lacerda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Carlos Victal.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Lourenço Pugi.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Rufino Marques de Castro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Vicente Ferreira da Porciuncula.—Passe portaria concedendo a licença pedida sem vencimentos.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS,
23 de setembro.

A politica europea passa em todos os paizes por um periodo de paralisação, ao menos no que diz respeito aos factos; e por um phenomeno quasi universal a opinião publica excitada ao ultimo ponto, vê-se hoje condemnada a nutrir-se de noticias duvidosas e contradictorias. Neste tempo de supposições attribuem ao governo na França idéas pouco liberaes sobre a publicação das obras impressas, etc.: parece que ha em geral como que um refluxo contra a iniciativa, que foi no exterior demonstrada pela guerra da Italia, e no interior pelo famoso decreto de 24 de novembro de 1860.

Ao passo que a Italia conta com a sua unificação, o povo francez tem ainda muito que esperar —a liberdade do suffragio universal empenhada nos limites prefectoraes, a liberdade da imprensa impedida pela tutella administrativa, a liberdade individual que constitue a da commuma, emfim a dissolução do corpo legislativo, e a opinião do paiz alta e livremente consultada.

E' verdade que as cousas assim devem marchar; e o governo, que se proclama á testa dos negocios democraticos, não tem querido admittir praticamente esta verdade: que a democracia é o desenvolvimento social e a participação de todos á vida intellectual e moral, é a cooperação de todos para o progresso geral.

Em Paris falla-se muito que a convocação das camaras terá lugar em fins de dezembro em vez de ser no mez de fevereiro; e que a vista dessa abertura intempestiva da sessão parlamentar o conselho do Estado occupava-se desde já, e apesar das ferias, em preparar o orçamento para 1863; outro sim, que o imperador decidiria que de ora em diante as leis sobre finanças seriam discutidas no corpo legislativo immediatamente depois da resposta á falla do throno.

Tambem espalhou-se o boato de que o celebre economista Miguel Chevalier tomará conta da pasta da agricultura, commercio e obras publicas no primeiro de outubro proximo vindouro, dia em que começará a ter plena execução o tratado commercial com a Inglaterra.

Monsieur Miguel Chevalier é um dos mais fortes partidarios da permuta livre, e um dos autores do tratado anglo-francez: irá pois como ministro defender a sua obra contra os industriaes francezes que esperam anciosamente os effeitos da nova regulação das relações industriaes e commerciaes da França com a Inglaterra. O mesmo acontece quanto ao tratado franco-belga.

A entrevista de Napoleão III com Guilherme I vai definitivamente determinar o tratado de commercio franco-prussiano.

Conclue-se agora tambem um outro tratado commercial franco-italiano sob bases inteiramente reciprocas: para a Italia moderna é este um novo penhor de sua apparição no numero das principaes nações.

Prepara-se em Londres a exposição universal de 1862; haverá grande interesse em mostrar-se o progresso consumado pela industria depois de 1851 e 1855.

Na França tanto se preoccupam, e tambem comprehendem o alcance dessas exhibições, que além da iniciativa governamental trata-se do projecto de organisação de uma exposição universal permanente: foi proposta já a construcção em Paris de um palacio para esse fim destinado.

Na opinião das notabilidades industriaes, que conceberam esse projecto, as exposições periodicas não correspondem inteiramente ao seu objecto, e nem revelam sufficientemente a industria a si mesma e ao publico: por outro lado os esforços excepcionaes que fazem os productores em virtude dessas solemnidades extraordinarias nem sempre dão uma idéa exacta da producção corrente.

Alli mostra-se antes aquillo que se é capaz de fazer, do que aquillo que se faz habitualmente. A exposição continuada garantirá tambem a continuação dos esforços, e imporá á concurrencia condicções de sinceridade até aqui desconhecidas.

Assim pois é das mais engenhosas a combinação que deve realisar em Paris o projecto em questão: os homens que estão a sua testa não teem precisão de recorrer a capitaes, e nem crear rendimentos estabelecendo preços de entrada: unicamente recorrem ao aluguel do lugar ou espaço distribuido a cada producto, cabendo aos expositores fazerem as despezas da exposição; cujas honras e proveitos tambem a elles caberão. Contar assim exclusivamente com a intelligencia dos proprios interesses, a quem se quer servir, não é calcular mal; as adhesões serão para bem dizer obrigatorias, e determinarão umas ás outras.

O productor expositor terá muita vantagem sobre o não expositor; e a exposição não será somente universal por seu plano—se-lo-ha tambem pela unanimidade das adhesões.

Questão italiana.—Dizem que Ricasoli, proseguindo na marcha indicada na sua ultima circular, acaba de dirigir ao governo pontifical uma nota sobre os meios de constituir « a igreja livre no Estado livre » segundo a formula do conde de Cavour.

Nesse documento o ministro italiano indica mui simplesmente as condições de uma reconciliação entre a Italia e o papado: pede a abdicação do poder temporal, e offerece em troca todas as garantias que podem exigir a independencia da igreja e o exercicio do poder espiritual do chefe do catholicismo; promette a Pio IX completa liberdade nas disposições concernentes ao movimento religioso, uma posição pessoal acompanhada de quantos esplendores e seguranças podem reclamar para o seu Pontifice não só os fieis da Italia, como tambem os do resto da Europa. Parece até que offerecem uma parte da cidade de Roma, na qual elle poderia exercer os seus direitos de soberania, e estabelecer-se com o sacro-collegio e todos os funccionarios encarregados de cooperar com o chefe espiritual para a salvaguarda, e para a vigilancia dos interesses da religião catholica.

Nessa parte da cidade eterna, que lhe ha de ser designada, sua santidade será considerado o representante espiritual de todas as potencias catholicas do universo, e gozará das immunidades attribuidas aos outros soberanos taes como—a inviolabilidade do territorio, a jurisdicção independente, etc., etc.

Essa nota teria o valor de um verdadeiro ultimatum, e se fosse repellida. o governo italiano faria á Europa um supremo appello, dando á saber ao catholicismo a maneira porque julga que póde estabelecer as relações da nação italiana com o papa.

Para o barão Ricasoli praticar deste modo é preencher um dever, é arredar a questão do terreno vago de certas negociações diplomaticas; é finalmente levar a Europa ao extremo de pronunciar-se, e decidir se as garantias offerecidas são sufficientes para acabar com os receios chimericos.

O procedimento tão independentemente do successor do conde de Cavour não tem agradado muito a Napoleão III, ao menos por emquanto: existe como que uma pequena desconfiança nas relações do novo reino da Italia com o imperio Francez; o principal motivo foi a falta de communicação antecipada sobre a circular tão discutida. Mostrou-se que a missão de M. Benedetti, enviado da França em Turin, não teve por fim especial a evacuação de Roma, e que a sua estada deve prolongar-se indefinidamente.

Ao passo que M. Benedetti se mostra pouco satisfeito com a attitude do chefe do gabinete italiano, a presença obstinada da armada ingleza nas aguas de Napoles é um motivo de mais para apprehenções politicas. Alguns echos da opinião publica concluem que M. Ricasoli, perdendo as esperanças de entender-se com o governo francez quer sobre a actualidade, quer sobre a evacuação de Roma, procura obriga-lo a tomar uma resolução; e excitando por um lado a opinião publica contra o governo romano, e por outro apoiando-se sobre as sympathias inglezas, pretende collocar o gabinete das Tulherias neste dilemma: ou aceitar a solidariedade com a revolução, perante a qual lhe parece não recuará elle, ou testemunhar á côrte de Roma mais francas sympathias.

Em todo o caso, se a questão não for logo resolvida, é muito duvidoso que na proxima abertura do parlamento italiano o governo encontre alli um apoio decidido á sua politica, e desde já se póde prever para esse tempo a dissolução do parlamento, ou então a queda do ministerio Ricasoli.

Este ministerio predestinado para tão inevitavel experiencia se acha novamente alterado: o general Della-Rovere occupa a pasta da guerra; Ricasoli accumula a de estrangeiros com a do interior até que seja aberto o parlamento, e os amigos do ministro não se mostram inquietos. Se Ricasoli a ninguem quiz confiar a pasta dos negocios estrangeiros, foi porque igualmente a ninguem quiz ceder a honra e a gloria, sem fallar na eterna popularidade, que lhe resultarião de levar a um exito satisfactorio o triumpho completo da unidade italiana. Se por um caso imprevisto vier a naufragar na sua missão—tambem não transigirá, pois que não é elle homem para reunir e coordenar pacientemente os restos de suas esperanças frustadas; solicitará então a sua demissão, e sem esperar mesmo que lh'a deem correrá a encerrar-se no interior do seu castello de Brolio.

Noticias mui recentes attestam que M. Benedetti tem de fazer uma viagem de Turin a Paris, devida essa viagem a uma resolução do gabinete italiano de responder por um manifesto ás reclamações suscitadas pela ultima circular do barão de Ricasoli. Este, segundo affirmam, se decidiria a pedir no manifesto o libertamento da população romana sendo retirado o exercito de occupação francez.

M. Ricasoli para dar esse passo fôra incitado pelo governo inglez, e pelos homens mais influentes da Italia central e da meridional. No manifesto dirigido particularmente á França o governo italiano obrigar-se-hia perante a Europa a impedir toda e qualquer invasão contra os estados-pontificaes ou por tropas regulares ou por bandos irregulares. O povo romano seria livre na demonstração dos seus votos; e sómente depois de um suffragio geral, a que se não deveria oppor a autoridade pontifical, o mesmo governo italiano pediria então á Europa a solução da questão nesse pé collocada.

Será para conferir sobre tudo isto com o gabinete das Tulherias que se attribue essa fallada viagem de M. Benedetti.

A 15 de setembro Victor Emmanuel, acompanhado do chefe do seu gabinete, inaugurou em Florença a primeira grande exposição italiana: foi explendida essa solemnidade. S. M. respondeu ao discurso do marquez Ridolfi, presidente da commissão, que se julgava muito feliz por inaugurar a primeira exposição realisada no berço das artes e das sciencias; que a sua principal solicitude era estabelecer a unidade da Italia; e se toda a obra gigantesca não se achava ainda consummada, pelo menos a nação podia vêr naquella occasião renovado o seu voto solemne, porquanto era alli toda representada, testemunha de sua vontade de ser unida. Nessa sessão de inauguração foi uma cantata desempenhada pela insigne cantora Marietta Piciolomini, depois marqueza della Farnia, cuja bella voz produzio um effeito immenso, especialmente nesta strophe sobre Veneza:

E Venezia... in riva almore
Siede, guarda e al ciel si duole
E conforto aver non vuole
Perche figli piu non ha
O que l'armi e a fulminore
Torna, O' Ré, nel tuo sentiero
Dove regna lo Straniero,
Va ti mostra, e fuggira!

O seu gesto, e o seu brado partido do coração, provocaram applausos immensos e formidaveis. A multidão estava anhelante e enthusiasmada; saudava e acclamava a Victor Emmanuel.

As construcções e terrenos consagrados á exhibição italiana são situados fóra da Porta al Prato, antes de chegar ao celebre passeio de Cascines; comprehendem uma extensão de 120,000 metros quadrados; tem uma certa apparencia sublime que não fica muito aquem das recordações de Londres e de Paris. Os expositores foram em numero de 6,000, os objectos expostos muito notaveis em merito e no preço—moveis, mosaicos, tecidos, etc. etc.

Festejou-se em Napoles com toda a pompa o anniversario da entrada alli de Garibaldi, que já não vai mais para a America. Esse festejo deu lugar a vivas manifestações, e a que se arvorassem bandeiras sobre as quaes achava-se inscripta esta legenda: « A' Roma! »

O general Cialdini no meio de todas as intrigas não perde a consciencia que tem de si mesmo e de suas resoluções. Após as commoções politicas, quaesquer que sejam a sua origem e consequencias, o que ha de mais perigoso para a nova ordem de cousas é o grande assque a que se precipita a mente dos ambiciosos que andam a cata de lugares e de dinheiro. O general mostra-se decidido a resistir-lhes; o grupo agitador conhecido sob o nome de Consorteria deu um passo para delle se aproximar, mas obteve a seguinte resposta bem significativa. « O apoio que prestastes aos meus predecessores lhes foi bastante funesto para que eu caia no erro de o aceitar: se realmente desejais ver-me sahir bem da minha missão, tende a bondade de fallar e escrever contra mim; pois que a vossa opposição acreditar-me-ha na opinião publica, e por ella ser-vos-hei assás agradecido. »

Em summa a situação se acha incontestavelmente melhorada; a autoridade conserva-se de cima, não só nas lutas contra os salteadores (o que nem por isso é grande vantagem), como tambem na fé nacional, e na confiança popular. Ninguem na Italia duvida mais, todos se julgam protegidos: o povo e o governo estão de accordo e prestam-se um apoio mutuo. Pode-se dizer que a solemnidade de 7 de setembro foi um bello dia para a unidade italiana; e se o governo francez fizer depender da falsificação das provincias napolitanas a solução definitiva da questão romana, essa solução não se fará esperar muito tempo.

Haviam dito que o cardeal Antonelli responderia a circular de Ricasoli com uma outra circular; mas assim não aconteceu. O Jornal de Roma limitou-se a declarar calumniosa a nota do ministo italiano, accrescentando que a Santa Sé por sua dignidade não devia responder a ella. Eis-aqui como se exprime o orgão official do governo pontificio:

« Muitos jornaes estrangeiros publicaram a circular do barão Ricasoli dirigida aos seus agentes diplomaticos: nós porem não quizemos mencionar esse documento que as pessoas honestas terão já sufficientemente julgado, e apenas nos limitamos a declarar que as asserções do ministro relativas á attitude da Santa Sé despojada pelo Piemonte de uma maneira barbara e injusta, são um tecido de calumnias. Não é proprio de nossa dignidade occuparmo-nos um momento em demonstrar a falsidade dessas asserções affirmadas com tanta impudencia no documento em questão; contentar-nos-hemos em appellar para a lealdade do exercito francez, que pela posição em que se acha nos Estados pontificios póde muito e muito provar a falsidade de taes insinuações. »

Essa escapatoria de dignidade offendida é de um uso muito frequente, e de uma apparencia mais commoda do que convincente: o nosso seculo porem é muito sceptico para contentar-se com esse pouco.

Por outro lado n'uma allocução, pronunciada em honra dos missionarios que receberam antigamente no Japão a palma do martyrio, se declarou ainda uma vez a impossibilidade de qualquer transacção entre a côrte de Roma e o reino da Italia. E' um continuo combate contra a necessidade inexoravel!

Questão allemãa.— Francisco José a 8 deste mez deu um indicio bem expresso de approvar a politica do seu governo, e os meios coactivos necessarios para o triumpho dessa politica, promettendo circumscrever esses meios nos mais restrictos limites: mas quem será o juiz desses limites? Só aos acontecimentos pertence determina-los, e de repressão em repressão o gabinete de Vienna poderá ir muito alem do que deseja.

Em todo o caso o governo austriaco terá que vencer muitas resistencias antes de chegar aos resultados que tem em vista. O successo é duvidoso, e quando mesmo o consigam, custará o vencedor um tal desperdicio de forças que por muito tempo verá paralysada a sua acção no exterior do imperio.

Eis como Francisco José respondeu ao endereço da camara baixa do Reichsrath: « As palavras que acabo de ouvir me confirmam na grata convicção de que depositaes confiança em minha pessoa, que tão fiel se tem conservado á constituição. A camara fixando os meus principios sobre a independencia legal dos paizes ligados entre si por uma unidade natural comprehende que essa independencia só pode resultar do cumprimento consciencioso de poderosos deveres para com um todo igualmente poderoso. A execução desse principio em relação a aquelles que não o observam é sem controversia uma necessidade que eu espero todavia circumscrever nos mais restrictos limites. O resultado provará a força invencivel de sua verdade e justiça. »

O imperador concluio agradecendo aos deputados a sua leal notificação.

Suppõe-se que o Reichsrath não chegará a occupar-se da discussão do orçamento. Se na camara dos deputados ha homens dispostos a ultrapassar as attribuições do Reichsrath e occupar-se desde já da questão financeira, poderão elles tambem deixar ao cuidado do governo o decretar directamente a lei do orçamento. A maioria quer que todos os paizes, que devem ser representados na assembléa, sejam convidados primeiro a enviar deputados seus. Somente depois de assim satisfeitas as exigencias da constituição é que a mesma assembléa poderá deliberar sobre objectos que são de sua competencia.

Nestas circumstancias o primeiro dever e o mais urgente do governo será completar o Reichsrath do melhor modo possivel, envidando os seus esforços para que sejam alli representadas a Transylvania e a Croacia: mas como consegui-lo?

Depois de dissolvida a dieta de Pesth muitos magnatas hungaros que não haviam conseguido separar a sua politica da politica do paiz, se bem que pertencendo ao partido conservador, empregaram grandes esforços para levar a effeito algum projecto de transacção. O governo austriaco que não perde de vista os perigos da vereda, em que ha proseguido, longe de desanima-los nesses esforços, ao contrario os tem acolhido e no caso de ter effeito uma mutua concordata o seu resultado dará por base ás futuras relações entre a Austria e a Hungria não mais a constituição de fevereiro, porem sim o diploma de 20 de outubro.

Como penhor da sua boa vontade o gabinete de Vienna está disposto a consentir n'uma proxima convocação da dieta; e depois de muitas conferencias do conde de Forgach com os magnatas dispostos a transigir assentou-se em convocar proximamente as duas camaras magyares em Pesth. Nesse intuito tentar-se-hia os meios de arredar dos clubs todas as pessoas conhecidas por sua opposição a patente de 26 de fevereiro.

Todavia, apesar dos esforços do conde Forgach e seus agentes, é duvidoso que o resultado das eleições mais ou menos proximas corresponda a esse energico systema de selecção. A phalange dos funccionarios demittidos virá de certo engrossar as fileiras de uma opposição resolvida a todos os extremos. O recebimento dos impostos soffre grandes difficuldades; os officios proseguem nas execuções não só para cobrança dos impostos correntes, como dos atrasados e custas. Tudo isto não constitue um meio ou symptoma de conciliação.

A maior parte dos ministros na Prussia acha-se de volta do campo, tendo reassumido os seus trabalhos. A attenção do governo continúa a concentrar-se nas questões que se suscitaram ultimamente em Berlin, isto é, questões de marinha. Parece que havia a intenção de crear-se um porto militar na ilha de Rugen; porém novos estudos fizeram que fosse abandonado esse projecto, e que se decidisse por emquanto o augmento do porto Stralsund. As subscripções abertas para o augmento da marinha pouco teem correspondido ao que se esperava, de sorte que o rei Guilherme I deverá tomar outras medidas, se quizer ver um dia a Prussia collocada na ordem das principaes potencias maritimas da Europa.

A visita de Guilherme I a Napoleão III se acha prefixada para o dia 6 de outubro vindouro, e terá lugar em Compiegne: essa visita muito tem preoccupado a opinião publica; os politicos ligam-lhe bastante importancia, e esperam que della resultará o reconhecimento do reino da Italia pela Prussia; e muitos até pensam que resultará algum proveito para a unidade allemãa e para a conclusão da questão dinamarqueza. Se tratarem dessas duas questões é de esperar que o rei Guilherme I conserve alguma reserva não pequena avista do respeito que elle professa aos direitos dos outros principes allemães, e do receio que já em Bade manifestou por vez as suas intenções desconhecidas pela desconfiança com que aquelles soberanos encaram todos os actos do seu governo.

A proposito da questão dinamarqueza, dizem que o rei da Dinamarca descontente com o herdeiro que a si mesmo deu em seu testamento de 1853 acha-se prompto a substitui-lo pelo rei da Suecia com assentimento das potencias. Esta noticia está em relação com tudo o que se tem dito ultimamente ao mundo scandinavo.

M. Orla Lehaman que, segundo annunciam, entrará brevemente para o ministerio dinamarquez, é na Dinamarca o representante do partido que repelle a unidade do reino da forma porque tem ella sido praticada pelos diversos gabinetes que se hão succedido em Copenhague depois da ultima paz com a Allemanha. Elle quer a autonomia de Nolstein afim de melhor assegurar a independencia da Dinamarca propriamente dita em relação á Dieta de Francfort. Fazendo o Sihlewig parte da Dinamarca, a confederação germanica perderia todo o pretexto de insurreição nos negocios interiores do governo de Copenhague. Todos sabem que M. Van Nall, presidente actual do gabinete dinamarquez, tem proseguido ultimamente n'um sentido conforme a essa politica.

Neste ponto as cartas vindas da Allemanha fallam unanimes da inquietação que causam no norte da Europa as vistas gigantescas da Suecia, ou para melhor dizer do escandinavismo. Tem-se fallado muito de uma alliança imminente entre aquella nação e a França, de uma abdicação quasi certa do rei da Dinamarca, que terá por consequencia immediata a reunião das corôas dos tres reinos na cabeça do rei Carlos XV. A união de Calmar está pois a ponto de renovar-se, porém em sentido inverso ao que no seu tempo proseguira Margarida Waldemar; a idéa do escandinavismo unitario está agora mais que nunca na ordem do dia.

A linguagem do rei da Suecia na occasião de receber o enviado italiano marquez de Torrearsa foi bastante significativa. O que mais receiam na Allemanha, e tambem na Prussia, é a união estreita da França e do escandinavismo tendo á sua frente o neto de Bernadotte. Accrescentam os allemães que essa combinação poderia n'um futuro mais ou menos distante aniquilar a sua alliança com os Victor Emmanuel do norte.

A França senhora do estreito de Sund seria desde então uma ameaça formal para as marinhas da Russia e da Prussia, e grave motivo de inquietação para a Inglaterra.

Em Montenegro começam as hostilidades. O gabinete de Constantinopla dirigio uma nota a todos os seus agentes diplomaticos expondo as causas da sua contenda. Nesse documento procura mostrar o ministro dos negocios estrangeiros do sultão que a Porta no desejo legitimo de assegurar a tranquillidade de seus subditos visinhos do Montenegro levou aos ultimos a condescendencia e moderação a respeito desse pequeno principado, que não quiz fazer caso dos seus direitos e intenções pacificas: invoca a esse respeito o testemunho da commissão européa encarregada de resolver os limites da fronteira. Os membros dessa commissão, diz o ministro ottomano, devem reconhecer que do lado dos Montenegrinos está a obstinação, e a má vontade, tanto que elles proprios chegaram a convencer-se de que não se podia levar esses montanhezes a uma composição senão usando da força. E pois annunciando o começo das hostilidades appella elle ministro para a justiça da Europa, que, espera, apparecerá a sua conducta.

A Europa sabe o juizo que deve formar dessas populações sublevadas para defenderem o que possuem de mais caro—religião, familia e direitos que lhes hão outorgado certos manifestos ottomanos para ficarem ao depois em estado de letra morta.

São más as noticias que temos de Constantinopla; as promessas do novo reinado não tiveram effeito, ao contrario prosegue-se nas tradicções de Abdul-Medjid. A maldição do despotismo cahio sobre o soberano actual, e os favoritos governam como no passado. Se a tudo isto accrescentarmos a situação das provincias slavas do imperio Ottomano, chegaremos a conclusões assustadoras.

As ultimas noticias attestam que em Compiegne se succederam as visitas reaes durante o mez de outubro. Além da proxima vinda do rei da Prussia, já decidida, do rei de Hanovre e do da Hollanda, de que se tem fallado bem como da do Grão-duque de Bade, dá-se tambem como certa a visita do rei da Dinamarca: cartas vindas de Bruxellas chegam até a annunciar a do rei Leopoldo. Entretanto esta ultima noticia não parece ser muito certa.

G. M.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Foi nomeada uma commissão, composta dos engenheiros Martineau, Buarque de Macedo, e Rodrigues Campello, para dizer a respeito dos preços que Mr. Cambronne, emprezario da limpeza desta cidade, indica para os apparelhos, que tem de empregar nesse serviço.

—Tendo sido exonerado, á proprio pedido, do cargo de subdelegado do Buique o Sr. Ivo Rodrigues Lins de Albuquerque, foi para esse lugar nomeado o Sr. Antonio de Hollanda Cavalcanti.

—Ao Exm. Sr. barão do Rio Formoso foi concedida a exoneração do lugar de 1° supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú.

— Por portaria de 14 do corrente foi nomeado para provisoriamente exercer os officios de partidor e distribuidor do termo de Cimbres o Sr. Francisco Manoel Accioli e Silva.

— Depois d'amanhãa deve ser queimado o casco da embarcação *Emma Eugenia*; o qual acha-se em desmancho nas proximidades da ilha do Nogueira.

— Acha-se marcado o prazo de 60 dias, contados de 16 do corrente, para a habilitação e apresentação dos requerimentos dos pretendentes aos dous officios de partidor novamente creados no termo de Garanhuns.

Um desses officios accumulará o de contador, e o outro o de distribuidor.

A instrucção dos requerimentos deve ser na forma do decreto numero 817 de 30 de agosto de 1851, e do aviso de 30 de dezembro de 1854, numero 252.

— Sobre proposta do Sr. Dr. chefe de policia foi creado um districto [illegible] no termo do Buique ; [illegible] voado de Pedra e Tará.

Denomina-se este districto Pedra, e tem por limites todo o districto de paz desse povoado, e parte daquelle do Tará, dividindo pela estrada que vem de Garanhuns para este lugar até a fazenda de Panellas, e dahi a encontrar com a estrada da povoação [illegible] Pedra.

— Pelo artigo 7 das condições da linha de omnibus, é prohibido o fumar-se dentro dos mesmos. Para isto é commettida a pena de expulsão com a perda da importancia da entrada; mas sem embargo infringe-se o disposto de modo escandaloso.

Convém, pois, que se faça effectiva a execução desse artigo, pois nem todos que alli viajam, podem supportar o cheiro e a fumaça do fumo, sendo ainda intoleravel que os cocheiros não só consintam o abuso, como dêem o exemplo da infracção, apezar de collocados fora dos *omnibus*.

Esta prohibição está mesmo no interesse dos viajantes, a quem não pode ser detrimentoso e menos odiosa.

—Hontem o Sr. Dr. chefe de policia fez a visita mensal á casa de detenção, examinando com minuciosidade todos os ramos do serviço, ouvindo á muito dos presos alli recolhidos, e consultando aos seus assentamentos de prisão; retirando-se ás 4 horas da tarde.

— Hontem assumio o cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio o quarto supplente da mesma o Sr. Manoel Antonio de Jesus Junior, morador na rua larga do Rosario, no segundo andar da casa n. 18, por se achar incommodado em sua saude o subdelegado o Sr. Manoel Ferreira Antunes Villaça.

—No dia 15 do corrente procederam os alumnos do 5.° anno da nossa Faculdade de Direito, á eleição de um de seus collegas para agradecer a collação do grão de bacharel, que lhes deve ser conferida no fim dos actos do respectivo anno, e sahiu eleito o Sr. João Antonio de Souza Ribeiro Junior, natural do Rio de Janeiro.

— O Sr. Felix Venancio de Cantalice informa-nos que a preta de quem tratamos em nossa *Revista* de hontem, não era castigada, quando tentou precipitar-se da varanda, mas sim que havendo ella voltado de uma fuga apadrinhada, pretendia de novo fugir lançando-se da varanda, sendo nessa occasião agarrada por diversas pessoas, e não pela senhora.

— Lembramos á quem compete lance suas vistas para um cortume de couros que existe perto da ponte velha do Recife, contra expressa determinação da postura municipal, causando males innumeros aos visinhos, que soffrem de dia e de noite o máo cheiro dos bahús e dos couros á curtir.

— Da cidade de Caruarú temos as seguintes noticias, cuja data chegam a 5 do corrente.

« A salubridade continúa sem alteração.

« Os generos alimenticios apparecem com abundancia na feira, a carne verde está a quatro mil réis, e a secca a 280 réis por libra; a farinha a 200 reis, e o milho a 320 á cuia; o assucar branco a 5$120 por arroba, e o mais a proporção.

« O jury foi transferido para o dia 4 de novembro, e a cadeia acha-se com grande numero de presos, guardados pelo diminuto numero de 12 praças de policia, de que consta actualmente o destacamento e pelos guardas nacionaes que tem sido atropellados sem perceberem soldo, e que estão preteridos de ganhar a vida por outro meio; sendo para desejar que se a providencie a respeito.

« No dia 28 de setembro ultimo, foram pronunciados pelo delegado supplente major João Francisco Florencio, os Srs. Dionizio Rodrigues Jacobina e outros como autores das mortes do subdelegado do Altinho Thomaz Duro, e João Mocó; mas no dia 3 do corrente foram despronunciados e postos em liberdade pelo Dr. juiz municipal Freire Gameiro.

« O Dr. promotor publico recorreu da decisão do juiz municipal para o Dr. juiz de direito interino. »

— Passageiro do cuter nacional *Emma*, sahido para Penedo :—José Domingues Gonçalves.

— Passageiros do hiate nacional *Aracaty*, sahido para o Aracaty :—Joaquim Rodrigues Ferreira e Pedro Antonio da Silva.

— Escrevem-nos de Garanhuns, em data de 10 do corrente :

« Em a noite 8 para 9 do corrente Quintiliano de tal, conhecido por *Tético*, furriel do batalhão guarda nacional desta villa, estando em sua casa, situada na ribeira do Flamengo, a meia legua desta villa, soffreu um tiro de emboscada, que quasi o mata.

« A policia está em campo e já capturou um individuo suspeito, mas o verdadeiro criminoso não é ainda conhecido.

« A policia esta em campo, repito, e disposta á responder com vigor á esse repto que parece quererem lançar-lhe os malfeitores.

« Ainda é questão da guarda nacional, segundo creio firmado no que sei e tenho ouvido dizer.

« O individuo que está ferido levemente, é um agente de confiança e á pouco deu excellente prova do seu zelo e vigilancia na condução de réos sentenciados para essa capital, para onde devia partir no dia seguinte ao da catastrophe, commandando uma escolta que devia conduzir os tres presos de Aguas-Bellas existentes na cadêa desta villa e outros. »

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se no dia 16 para o consumo desta cidade 97 rezes.

— No dia 17— 54 ditas.

— MORTALIDADE DO DIA 17.

Miguel, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio ; uma hydrocephalo.
Amer Marhs, Belga, 30 annos, solteiro, Recife ; hydropisia.
Joaquim, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio ; enterite.
Benedicto, Pernambuco, 12 annos, escravo, Boa-Vista ; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 17 DE OUTUBRO DE 1861.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Basto, e Lemos, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

DESPACHOS.

Um requerimento de Anna Maria Pinheiro da França, satisfazendo o despacho do tribunal de 10 do corrente.—Registre-se.

Outro de José Soares Pinto Correia, pedindo o registro da novação que fez com seus credores.—Como requer.

Outro de Alexandre Ferreira dos Santos Caminha e outros, replicando do despacho deste tribunal de 19 de setembro ultimo.—Junto ao autos de rehabilitação, conclusos.

Sendo conclusos os autos de moratoria de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, foram com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro requerimento de José Antonio Basto pedindo o registro de uma escriptura de hypotheca que ajunta.—Como requer.

Outro de Aranaga Hijo & Companhia, successores e liquidatarios de Aranaga & Briso, pedindo por certidão o registro desta sociedade.—Dê-se.

Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA EM 17 DE OUTUBRO DE 1861.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, achando-se presentes os Srs desembargadores Villares e Silva Guimarães, e os Srs. deputados Rego, Lemos e Bastos, faltando o Sr. Silveira.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação requisitando juizes que officiem em duas appellações e uma revista pendentes neste tribunal.

JULGAMENTOS.

Appellante, Domingos Alves Matheus ; appellado, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Designado o dia de [illegible]

Pendente por [illegible] zados

Nada havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

JURY DO RECIFE.

[illegible] SESSÃO.— DIA 14 DE OUTUBRO DE 1861.

Presidencia do Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, juiz de direito da 1ª vara criminal.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado, o Sr. [illegible]

Aberta a sessão pelo toque da campainha ás 10 horas da manhãa, verificou-se estarem na urna 48 cedulas, mandou o Sr. juiz de direito proceder á chamada dos jurados, e acharam-se presentes [illegible] Srs.

Foram multados em 20$ cada um dos Srs. jurados multados nos dias anteriores, e mais os Srs. que faltaram hoje.

Entra em julgamento o réo Damião Pacheco Gonçalves, accusado por crime de offensas physicas feitas na pessoa de Cypriano José de Santa Anna, sendo defensor do mesmo réo o Sr. Manoel da Silva Jacome Pessoa.

O jury de sentença compoz-se dos Srs. seguintes :

Francisco Epifanio de Souza.
Innocencio Antunes de Farias Torres.
Bento Joaquim de Miranda Henriques.
Francisco da Rocha Passos Lins.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
Francelino Xavier da Fonseca.
Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.
José Pedro Velloso da Silveira Junior.
Joaquim Pereira de Mendonça Junior.
Angelo Custodio Rodrigues França.
José Alfredo de Carvalho.
Antonio José Leal Reis.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Deferido o juramento ao jury de sentença foi o réo interrogado e fez-se a leitura do processo.

O Sr. promotor publico pedio a condemnação do réo no grão maximo do art. 201 do cod. criminal.

O advogado deduzindo a defeza pedio a absolvição do réo.

Findos os debates, o Sr. juiz de direito propôz ao jury de sentença os quesitos seguintes :

1.° O réo Damião Gonçalves Pacheco, em 22 de dezembro de 1860, fez na pessoa do soldado do corpo de policia Cypriano José de Sant'Anna, o ferimento constante do corpo de delicto ?

2.° O réo commetteu o delicto com a circumstancia aggravante da noite ?

3.° Existem circumstancias attenuantes a favor do réo ?

Recolhido o jury de sentença á sala secreta das conferencias, dahi voltou depois de meia hora, respondendo pela maneira seguinte :

Ao 1° quesito—Não, por 11 votos, deixando de responder aos outros por ficarem prejudicados.

Lidas as respostas pelo presidente do jury de sentença, o Sr. juiz de direito publicou sua sentença absolvendo o réo e condemnando a municipalidade nas custas.

Levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa.

DIA 15 DE OUTUBRO DE 1861.

Presidencia do Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, juiz de direito da 1ª vara criminal.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado, o Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça.

Aberta a sessão pelo toque da campainha ás 10 horas da manhãa, verificou-se estarem na urna 48 cedulas, mandou o Sr. juiz de direito proceder a chamada dos jurados, e acharam-se presentes 41 Srs.

Foram multados em 20$ os mesmos senhores dos dias anteriores, e os que faltaram hoje.

Entra em julgamento o réo José Braz da Cunha, accusado por crime de offensas physicas feitas na pessoa do africano livre Manoel Pedro Pereira, sendo o réo menor foi nomeado seu curador o Sr. Dr. Americo Netto.

O jury de sentença compoz-se dos Srs. seguintes :

Francisco Epifanio de Souza.
José Gonçalves da Silva Bastos.
Manoel Joaquim da Silva Brasileiro.
Innocencio Antunes de Farias Torres.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
Francisco da Rocha Passos Lins.
José Maria Geraldes.
Miguel Lucio de Albuquerque Mello.
Justino Martyr Corrêa de Mello.
Joaquim Pedro da Costa Moreira.
José Alfredo de Carvalho.
Antonio Cordeiro da Cunha.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado e fez-se a leitura do processo.

O Sr. promotor pedio a condemnação do réo no grão medio do art. 201 do cod. crim.

O curador do réo deduzindo a defeza do mesmo pedio a sua absolvição.

Findos os debates, o Sr. juiz de direito propôz ao jury de sentença os quesitos seguintes :

1.° O réo José Braz da Cunha, no dia 10 de janeiro do corrente anno, no caes do Ramos, fez na pessoa do africano livre Manoel Pedro Pereira o ferimento constante do corpo de delicto ?

2.° Existem circumstancias attenuantes a favor do réo ?

Recolhido o jury de sentença com os quesitos e processo á sala secreta das conferencias, dahi voltou depois de meia hora respondendo pela maneira seguinte :

Ao 1° quesito—Não, por 9 votos, e deixando de responder ao 2° por ficar prejudicado.

Lidas as respostas pelo presidente do jury de sentença, o Sr. juiz de direito publicou sua sentença absolvendo o réo e condemnando a municipalidade nas custas.

Levantou a sessão á 1 1/2 hora da tarde, adiando-a para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa.

DIA 16 DE OUTUBRO DE 1861.

Presidencia do Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, juiz de direito da 1ª vara criminal.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Guamão Lobo.

Escrivão, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado, o Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Aberta a sessão pelo toque da campainha ás 10 horas da manhãa, verificou-se estarem na urna 48 cedulas, mandou o Sr. juiz de direito proceder á chamada dos jurados, e acharam-se presentes 44 Srs.

Foram multados em 20$ todos os jurados que faltaram.

Entra em julgamento o réo Francisco, escravo de Miguel Tolentino Pires Falcão, accusado por crime de homicidio perpetrado na pessoa do preto Benedicto da Costa, sendo defensor e curador do réo o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

O jury de sentença compoz-se dos Srs. seguintes :

José Maria Geraldes.
Joaquim Pedro da Costa Moreira.
Miguel Lucio de Albuquerque Mello.
João Chrysostomo Victoriano Botelho.
José Gonçalves da Silva Bastos.
Antonio José Rodrigues de Paula.
Basilio Alvares de Miranda Varejão.
Francisco Antonio de Almeida.
Francisco de Salles Andrade Luna.
Olympio Dornellas Camara.
Francelino Xavier da Fonseca.
Angelo Custodio Rodrigues França.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado e fez-se a leitura do processo.

O Sr. promotor pedio a condemnação do réo no grão maximo do art. 193 do cod. crim.

O curador do réo deduzindo a defeza, pedio a sua absolvição.

Findos os debates e preenchidas todas as solemnidades da lei, o Sr. juiz de direito propôz ao jury os quesitos seguintes :

1.° O réo o preto Francisco, escravo de Miguel Tolentino Pires Falcão, no dia 9 de fevereiro do corrente anno, ao chegar á estação das Cinco-Pontas [illegible] o preto Benedicto da Costa com [illegible] ?

[illegible]

5.° Existem circumstancias attenuantes a favor do réo ?

Recolhido o jury de sentença com os quesitos á sala secreta das conferencias, dahi voltou depois de meia hora respondendo pela maneira seguinte :

Ao 1° quesito—Sim, por unanimidade.

Ao 2° [illegible] votos.

Ao 3° [illegible] por [illegible] votos.

Ao 4° [illegible] por [illegible] votos.

Lidas as respostas pelo presidente do jury de sentença, o Sr. juiz de direito declarou que appellava da decisão do jury para o superior tribunal da relação, e publicou sua sentença condemnando o réo e condemnando a municipalidade nas custas.

Levantou a sessão ás 9 horas da tarde, adiando-a para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa.

CONSULADO PROVINCIAL.

Relação das casas abaixo mencionadas que soffreram alterações no presente lançamento feito pelo lançador Coelho, a saber:

Rua do Padre Floriano.

N. 50.—Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas, sobrado com 1 loja e 1 andar, arrendado por............ 396$000
Idem 54.—José Pinto de Magalhães, casa terrea arrendada por......... 192$000
Idem 64.— Joaquim José Ferreira Penha, uma casa terrea arrendada por.............. 360$000
Idem 58.— José Ribeiro da Silva, uma casa terrea arrendada por... 240$000
Idem 70.—Padre José de Jesus Maria de Vasconcellos, uma casa terrea arrendada por.......... 144$000
Idem 72.— Manoel José da Motta, uma casa terrea arrendada por .. 300$000
Idem 7.— Joaquim José de Mello Pimentel, um sobrado com 1 loja e 1 andar arrendado por..... 480$000
Idem 9. — Ordem 3.ª do Carmo, uma casa terrea arrendada por... 300$000
Idem 15.—Antonio Alves da Fonseca, uma casa terrea arrendada por 192$000
Idem 19.— Francisco José Dias da Costa, uma casa terrea arrendada por.......... 120$000
Idem 53. — Narciso José da Costa Pereira, uma casa terrea arrendada por.......... 240$000
Idem 59. — Viuva e herdeiros de Luiz Francisco Ferreira, casa terrea arrendada por.......... 240$000
Idem 67. — José Maria Ferreira da Cunha, A. José de Faria Lima e outros, casa terrea arrendada por.. 247$000
Idem 69.—Marcellina Rita de Mello Oliveira, um sobrado com 1 loja e 1 andar, arrendado por . . . . 372$000
Idem 73.—José Gonçalves Salgado, uma casa terrea arrendada por... 192$000

Rua dos Copiares.

N. 4. — Manoel Joaquim Baptista, um sobrado com 1 loja e 1 andar e sotão, arrendado por .... 384$000
Idem 8—Damiana Thereza de Mello, casa terrea arrendada por.......... 240$000
Idem 10. — Thereza Francisca de Jesus e Maria Josquina da Conceição, uma casa terrea arrendada por.......... 180$000
Idem 1.—Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, uma casa terrea arrendada por ...... 540$000
Idem 5.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, casa terrea arrendada por .... 240$000
Idem 23.—Joaquim Gonçalves Salgado, uma casa terrea arrendada por.......... 300$000

Rua do Jardim.

N. 14. — José Joaquim Gonçalves Bastos, uma casa terrea arrendada por.......... 192$000
Idem 16 —Jesuino Eutaquio Gomes, casa terrea arrendada por.......... 66$000
Idem 30.— Luiz de França Souto, uma casa terrea, arrendada por.. 300$000
Idem 42.—Manoel Joaquim da Silveira, uma casa terrea arrendada por .... 300$000
Idem 7 — Guilherme Soares Botelho, uma casa terrea arrendada por .... 240$000
Idem 13. — Antonio Alves Duarte, uma casa terrea arrendada por.. 192$000
Idem 21.—Joaquim Dias Fernandes uma casa terrea arrendada por... 384$000
Idem 25.—Luiz Gomes Silverio, uma casa terrea arrendada por.......... 192$000
Idem 29.—Ordem 3ª do Carmo, uma casa terrea arrendada por......... 144$000
Idem 43.—Francisco de Paula da Paixão, casa terrea arrendada por 240$000

Rua do Forte.

N. 6.—Luiz Gomes Silverio, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por .... 288$000
Idem 14.—Irmandade de S. José do convento do Carmo, uma casa terrea arrendada por.......... 216$000
Idem 22.—Maria Josquina de Paula Chaves, uma casa terrea arrendada por.......... 216$000
Idem 26. — Manoel Camillo Pires Falcão, uma casa terrea arrendada por. .... 192$000
Idem 28.—Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, uma casa terrea arrendada por .... 144$000
Idem 32.— Alexandre Norberto dos Santos, uma casa terrea arrendada por.......... 168$000
Idem 34.—Manoel Gomes da Silva, uma casa terrea arrendada por... 180$000
Idem 36.— Manoel Medeiros, uma casa terrea arrendada por........ 216$000
Idem 5.—Francisco Soares Botelho, uma casa terrea arrendada por... 120$000

Rua dos Açouguinhos.

N. 10.—Recolhimento da Conceição de Olinda, uma casa terrea arrendada por.......... 168$000
Idem 14.—Anna Eduarda Alves Ferreira, uma casa terrea arrendada por .... 192$000
Idem 16.—Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, uma casa terrea arrendada por.......... 240$000
Idem 26.—Joaquim da Silva Lopes, uma casa terrea arrendada por... 120$000
Idem 19.—Anna Jacintha de Jesus Gonçalves, uma casa terrea arrendada por .... 192$000
Idem 23.—Antonia Maria de Paula, uma casa terrea arrendada por... 216$000

Rua do Nogueira.

N. 16.—Bento de Freitas Guimarães e outros, uma casa terrea arrendada por.......... 288$000
Idem 20.—José Bernardo de Senna, uma casa terrea arrendada por... 216$000
Idem 26.—Carlota Esmenia da Conceição, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado por.... 408$000
Idem 30.—João Ignacio Rodrigues da Costa, uma casa terrea arrendada por.......... 216$000
Idem 32.—Joanna Nepomocena Silva, uma casa terrea arrendada por 120$000
Idem 42. — Filhos de Carolina de Brito Carvalho, uma casa terrea arrendada por.......... 300$000
Idem 13.—João Pedro da Rocha Pereira, uma casa terrea arrendada por .... 300$000
Idem 23.—José dos Santos Neves, um sobrado com uma loja e um andar, arrendado por.......... 300$000
Idem 29.—Antonio Ferreira Pinto, uma casa terrea arrendada por... 240$000
Idem 45. — Joaquim Francisco de Azevedo e Joaquim José de Azevedo, uma casa terrea arrendada por.......... 216$000
Idem 49. — Maria Theodora d'Assumpção, uma casa terrea arrendada por.......... 300$000

Rua de Santa Cecilia.

N. 6.—Joaquim Antonio Carneiro, uma casa terrea arrendada por.......... 300$000
Idem 17.—Irmandade de Nossa Senhora do Livramento, uma casa terrea por.......... [illegible]
Idem 37.—José Bernardino Alves, uma casa terrea com sotão e uma [illegible] arrendada por.......... 528$000
Idem [illegible]—[illegible] Cruz Motta, uma casa terrea arrendada por.... 216$000

Rua de Santa Rita.

Idem [illegible]—Pedro Galo de Almeida, [illegible] terrea arrendada por.......... 144$000
Idem 30.—Antonio Pereira [illegible] e José [illegible] Santos, uma casa terrea arrendada por.......... [illegible]
Idem 32.—Anna Benedicta Gomes, uma casa terrea arrendada por... [illegible]
Idem 54.—João Francisco de Souza Xavier e os menores Joaquim Manoel e Anna, uma casa terrea arrendada por.......... 300$000
Idem 62.—Antonio Luciano de Moraes, uma casa terrea arrendada por.......... 192$000
Idem 66.—Manoel Antonio de Azevedo, uma casa terrea arrendada por.......... 240$000
Idem 76.—João Joaquim de Castro Moura, uma casa terrea arrendada por .... 300$000
Idem 78. — Manoel do Nascimento Santos, uma casa terrea arrendada por.......... 240$000
Idem 90.—Joaquim Antonio de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 240$000
Idem 94.—Manoel Ignacio de Arruda, uma casa terrea arrendada por 144$000
Idem 96.—João Pedro da Rocha Pereira, uma casa terrea arrendada por .... 120$000
Idem 5.—Francisco José Vianna e José Domingos Codeceira, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por.......... 456$000
Idem 11.—Domingos Antunes Villaça, uma casa terrea arrendada por .... 204$000
Idem 49.— Antonio Joaquim dos Santos Andrade, uma casa terrea arrendada por.......... 168$000
Idem 55. — Francisca Candida da Silva, uma casa terrea arrendada por .... 300$000
Idem 57.—O menor Manoel Joaquim da Silveira, uma casa terrea arrendada por.......... 240$000
Idem 59.—Rosa Maria da Conceição, Luiz Candido Ferreira e Joaquim Francisco de Albuquerque Santos, uma casa terrea arrendada por.... 424$992
Idem 65.—Paulo José Gomes, uma casa terrea arrendada por........ 300$000
Idem 81.—Urçula Maria das Virgens, uma casa terrea arrendada por... 300$000
Idem 91.—João Antonio Lopes Chaves, uma casa terrea arrendada por.......... 300$000
Idem 93.—Joaquim Antonio de Oliveira, uma casa terrea com dous quartos no quintal arrendada por 360$000
Idem 97.—Francisco José de Araujo, uma casa terrea dividida com portão arrendada por.......... 408$000
Idem 99.—João Matheus, uma casa terrea arrendada por.......... 144$000

Rua Nova de Santa Rita.

Nº 6.—Herdeiros de Maria Francisca de Almeida, uma casa terrea arrendada por.......... 120$000
Idem 14.— Padre José Leite Pita Ortigueira, uma casa terrea arrendada por.......... 144$000
Idem 30.—Gertrudes Gomes, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por.......... 264$000

Relação das casas abaixo mencionadas que soffreram alterações no presente lançamento feito pelo lançador Matta.

Rua da Viração.

Numero 23 —Antonio de Medeiros uma casa terrea arrendada por.... 240$000
Idem 25.—Viuva de André Gonçalves do Cabo, uma casa terrea arrendada por.......... 300$000
Idem 31.—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, um sobrado com uma loja e 1 andar, arrendado por...... 492$000
Idem 37.—Manoel Ferreira Antunes Villaça, uma casa terrea arrendada por.......... 156$000

Travessa da Viração.

Idem 2.—Casimiro dos Reis Gomes da Silva, uma casa terrea arrendada por.......... 144$000
Idem 4.—Padre Joaquim Nunes de Oliveira, uma casa terrea arrendada por.......... 192$000
Idem 10.—José Joaquim Gonçalves Bastos, uma casa terrea arrendada por.......... 180$000

Rua das Aguas-Verdes.

Idem 2.—Antonio da Silva Gusmão, um sobrado com uma loja e 1 andar arrendado por.......... 444$000
Idem 14 —Manoel Ferreira Antunes Villaça, 1 sobrado de 1 andar e uma loja arrendado por.......... 528$000
Idem 18.—Irmandade de N. S. do Rozario, uma casa terrea arrendada por.......... 240$000
Idem 28.—Domingos Pereira Lagos, uma casa terrea arrendada por.... 300$000
Idem 32.—Ordem 3ª de S. Francisco, uma casa terrea arrendada por.......... 360$000
Idem 40.— Padre João Capristano Nogueira, uma casa terrea arrendada por.......... 180$000
Idem 3.—Viuva de Erineo José Azevedo, uma casa terrea arrendada por.......... 240$000

Rua de Hortas.

Idem 4.—Antonio José Rodrigues de Souza, uma casa terrea arrendada por.......... 300$000
Idem 6.—Victorino Domingues Alves Maia, uma casa terrea arrendada por.......... 200$000
Idem 24.—José Pinto da Costa, um sobrado com uma loja, e 2 andares arrendado por.......... 768$000
Idem 30.—Joaquim Pacheco da Silva, um sobrado com uma loja, e 1 andar arrendado por.......... 700$000
Idem 50.—Vicente Ferreira Gomes, um sobrado com uma loja e 1 andar arrendado por.......... 396$000
Idem 72.—Antonio Pereira de Oliveira Ramos, um sobrado com uma loja e 1 andar arrendado por.... 576$000
Idem 78.—Antonio Gonçalves de Moraes, uma casa terrea arrendada por.......... 300$000
Idem 31.—Joaquim Coelho Cintra, uma casa terrea arrendada por.... 96$000
Idem 35.—André de Abreu Porto, uma casa terrea arrendada por.. 180$000

Rua de Santa Thereza.

Idem 12.—Irmandade de Santa Anna da Conceição dos Militares, uma casa terrea arrendada por.. 240$000
Idem 12.—A mesma, uma casa terrea arrendada por.......... 240$000
Idem 16 —A mesma, uma casa terrea arrendada por.......... 240$000
Idem 20.—A mesma, uma casa terrea arrendada por.......... 240$000
Idem 24.— Antonio Gonçalves de Moraes, uma casa terrea arrendada por.......... 240$000
Idem 32.—Irmandade do Divino Espirito Santo, uma casa terrea arrendada por.......... 300$000
Idem 34.—Ordem 3ª do Carmo, uma casa terrea arrendada por.......... 300$000
Idem 38.—Joaquim Francisco da Silva Coelho, uma casa terrea arrendada por.......... 312$000
Idem 48.—Dr. Francisco de Souza Girão Lima, uma casa terrea arrendada por.......... 300$000
Idem 60.—Irmandade de N. S. do Terço, uma casa terrea arrendada por.......... 200$000
Idem 9.—Antonio José Duarte, uma casa terrea arrendada por.......... 200$000
Idem 13.—Francisco [illegible] de Araujo, uma casa terrea arrendada por.......... [illegible]
Idem 27.—Ignacio [illegible], uma casa terrea arrendada por.......... [illegible]
Idem 29.—Antonio Pereira [illegible], uma casa terrea arrendada por.......... [illegible]

Travessa do [illegible].

Idem 4.—Padre Joaquim Nunes de Oliveira, uma casa terrea arrendada por.......... [illegible]
Idem 12.—Anna Maria de Souza, uma casa terrea arrendada por.... [illegible]
Idem 1.—Maria Joaquina Vianna, uma casa terrea arrendada por.... 120$000

Becco do Falcão.

Idem 4.—Jacintha [illegible], uma casa terrea arrendada por.......... [illegible]
Idem 8.—Manoel Joaquim [illegible], uma casa terrea arrendada por.. [illegible]

Rua da [illegible].

Idem 2.—Viuva e herdeiros de João de Souza Teixeira, uma casa terrea em caixão, com um telheiro dentro, arrendada por.......... 180$000
Idem 28.—Francisca Thereza Bitancurt, uma casa terrea arrendada por.......... 168$000
Idem 32.—Manoel Fernandes Mascarenhas, uma casa terrea arrendada por.......... 360$000
Idem 36.—Antonio Pinto de Barros, uma casa terrea arrendada por.... 144$000
Idem 38.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por.......... 144$000
Idem 40.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por.......... 144$000
Idem 56.—João Pinto de Queiroz, uma casa terrea arrendada por... 120$000
Idem 58.—José de Medeiros Tavares, uma casa terrea arrendada por.......... 300$000
Idem 5.—Jeronimo Pereira Villar, uma casa terrea arrendada por... 456$000

Communicados.

Candidatura provincial.

Os cinco districtos eleitoraes desta provincia de Pernambuco são chamados para elegerem no dia 20 de novembro os cidadãos que os devem representar na assembléa legislativa provincial.

Sabem todos que limitadas as funcções do legislador provincial, este só tem de occupar-se dos interesses moraes e materiaes da provincia, vigiando a marcha de sua administração interna.

Na actualidade da provincia, quando mesquinhos interesses pessoaes se chocam; quando fautores das desordens de hoje procuram embaçar o paiz com progressos extemporaneos e fataes; tenho consciencia de poder ser util, tendo um assento na assembléa legislativa provincial.

Estou informado que cada um dos cinco districtos carrega hoje com o peso de innumeraveis pretendentes; mas devem elles ter o preciso discernimento para destinguirem o merito da especulação.

O que sabemos, e vemos, é, que Pernambuco em feito de interesses domesticos ha muito soffrido e se acha muito a quem das provincias do Rio, Minas, Bahia, S. Paulo, Rio Grande do Sul e mesmo Ceará; de muitos annos só se tem occupado de querelas individuaes, o que não pode deixar de ter afetado seu credito, e seu verdadeiro progresso.

Entrado precipitadamente em grandes e importantes trabalhos materiaes, que exigem seria attenção e muita fiscalisação, cumpre a provincia escolher para sua assembléa legislativa provincial caracteres que se achem na altura das novas necessidades, que comprehendam esses trabalhos, e se não deixem arrastrar por palavriados interesseiros, origem constante de tantos beneficios pessoaes, e de tantos maleficios publicos.

A deploravel situação financeira da provincia é prova de como suas rendas teem sido malbaratadas; é portanto mais uma razão ponderosissima para os seus eleitores darem muito tento a escolha que vão fazer.

Afastado dos negocios e sem recommendação e protecção alguma, eu conheço quão arriscada é minha pretenção, todavia proponho-me, contando com a bondade e solicitude dos amigos, e com o patriotismo dos eleitores, que se não deixarão subordinar a ponto de lhes não ficar liberdade para escolherem ao menos um para o completo de sua lista.

E como mais probabilidades tenho no 2° e 5° districto, vou por esta excitar a attenção dos meus amigos de Olinda, Iguarassú, Goianna, Nazareth e Limoeiro, que estão comprehendidos no 2° districto, e dos meus amigos do 5° districto que comprehende o Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Exú, Ouricury e Boa-Vista; e assim me dirijo pela difficuldade que tenho de escrever a cada um dos eleitores, não tendo conhecimento de seus nomes.

A situação provincial está definida, tenho consciencia de ser bem conhecido em toda a provincia, e portanto não careço exhibir provas de minhas habilitações, cada um faça o seu dever.

Se merecer a honra de sentar-me no numero dos legisladores provinciaes de Pernambuco, tudo empenharei por mostrar-me digno da escolha, e então meus actos serão o melhor agradecimento que poderei dar a provincia, por se ter dignado elevar-me a alta dignidade de seu legislador.

Recife 17 de outubro de 1861.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.

Correspondencias.

Srs. Redactores.—Um facto importante acaba de se dar nesta cidade de Caruarú, o qual merece ter plena publicidade. Ei-lo :

Tendo-se recolhido á casa da camara o Sr. Pedro Paes de Souza juntamente com seu espoleta, o cabra Antonio Vital, ambos pronunciados pela morte do infeliz major João Guilherme de Azevedo por denuncia dada por um dos filhos do infeliz major, que, com perigo de sua existencia não recuou em reclamar justiça contra os assassinos de seu infeliz pai, foram estes pronunciados, um como mandante e outro como executor, desta pronuncia recorreram os mesmos para o juiz municipal, o Dr. Gamero ; mas este digno magistrado sustentou a pronuncia, pelas exuberantes provas dos autos, e de valiosos depoimentos de oito testemunhas.

Nesta collisão tornaram os mesmos a recorrer para o juiz de direito interino do Bonito, o Dr. Figueiredo, que, sem pejo de sua consciencia e do lugar que occupa, e em menoscabo da moralidade publica despronunciou não só ao Sr. Pedro Paes de Souza, como ao proprio assassino Antonio Vital, que, pelos jornaes já foi repetidas vezes indigitado como assassino de profissão

Mas tudo isto val nada, visto que para o Sr. Dr. Figueiredo a lei é a sua vontade. Infeliz e bem infeliz é a terra que o tem tido por juiz . . .

Não admira, Srs. Redactores, que o Sr. Paes de Souza fosse recolhido á casa da camara : o que foi repugnante e até escandaloso foi o proprio Antonio Vital ter as mesmas honras de seu amo, ao passo que vemos homens de outras considerações, como os Srs. juizes de paz do Altinho, Dionizio Rodrigues Jacobina, alferes da guarda nacional e juiz de paz da mesma freguezia Antonio Alves da Costa Couto, e o ex-subdelegado Joaquim Bazilio de Barros irem para as enxovias da cadêa desta cidade.

Aprecie o publico a forma por que vai caminhando a justiça desta localidade !!!

Ficamos na expectativa, esperando das autoridades principaes da provincia as providencias que reclam as semelhantes factos.

Tenham paciencia e resignação os Srs. Jacobina, Couto e Barros, do sofrimento injusto que padecem, e bem assim os filhos do infeliz major pelo desgosto e injustiças por que acabam de passar, visto que se os seus inimigos não soffreram a pena da lei, soffrerão, segundo é publico, em suas bolsas.

Queirão, Srs. Redactores, darem publicação a estas linhas do que muito grato lhe será

O olho do mundo.

Caruarú, 25 de setembro de 1861.

Publicações a pedido.

Para os Exms. Srs. presidente da provincia e chefe de policia lerem.

— O individuo Canuto José Pereira de [illegible], de idade de trinta annos pouco mais ou menos, [illegible]

A lei é igual para todos. (Preceito constitucional.)

O ladrão de papeis.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco.

O banco paga o 7º dividendo de 12$ por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto proximo passado.

— A directoria da caixa filial tem deliberado marcar o prazo de 30 dias para o recolhimento das cedulas de 20$000, findo os quaes estarão sujeitas ao desconto mensal progressivo de 10 0/0 de conformidade com o decreto n. 2685 de 10 de outubro de 1860. Recife 10 de outubro de 1861.—O secretario interino, Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 16. . . . 318:806$023
Idem do dia 17. . . . . . . 13.552$582
332:358$605

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas.. —
» » com generos.. —
—
Volumes sahidos com fazendas.. 202
» » com generos.. 28
230

Descarregam hoje 18 de outubro.

Brigue inglez—Anna Syrene—bacalhão.
Barca ingleza—Favorita—mercadorias.
Brigue inglez—Syrene—idem.
Hiate brasileiro—Duas Luizas—charque.
Barca americana—Azelia—farinha e mercadorias.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 16. . . . 23:689$888
Idem do dia 17. . . . . . . 3:016$332
26:706$220

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 16. . . . 26:170$131
Idem do dia 17. . . . . . . 1:247$550
27:417$681

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 17.

Terra-Nova—33 dias, barca ingleza *Fleetwing*, de 241 toneladas, capitão John Tucker, equipagem 13, carga 2,931 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

New-York—48 dias, sumaca hespanhola *Carinosa*, de 106 toneladas, capitão Alsina, equipagem 8, carga 1,900 barricas e 70 meias ditas com farinha de trigo e outros generos ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Patacho nacional *Relampago*, capitão Antonio Travasso da Rosa, carga assucar.

Penedo—Cuter nacional *Emma*, capitão Francisco Gonçalves Torres, carga differentes generos.

Canal — Patacho hamburguez *Fanory*, capitão Huer, carga a mesma que trouxe do Rio-Grande do Sul.

Havana—Brigue hespanhol *Moralidade*, capitão Domingos Jeronymo Mir, carga a mesma que trouxe de Santander. Suspendeu do lamarão.

Bahia—Brigue inglez *Titania*, capitão Congdon, carga a mesma que trouxe de Terra-Nova. Suspendeu do lamarão.

Aracaty pelo Assú—Hiate nacional *Aracaty*, capitão João Henrique de Almeida, carga differentes generos.

Observação.

Apparecem ao norte uma barca e ao sul um patacho.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 17 DE OUTUBRO

Horas.	Athmosphera	Vento: Direcção.	Vento: Intensidade.	Thermometro: Fahrenheit.	Thermometro: Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro: Francez.	Barometro: Inglez.
6 »	Nimbus	ESE	Fresco	70	21,1	80	44	758,	30,05
9 »	»	SE	Regul.	78	25,5	80	2	758,6	30,09
1/2 dia	»	E	Fresco	79	26,1	77	0	759,3	30,1
3 da t.	Cumulus	»	»	78	25,5	75	0	758,8	30,08
6 »	Nimbus	»	Bonan.	73	22,7	78	0	758,	30,65

A noite chuvosa, vento ESE variavel de intensidade e assim amanheceu.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 3 h. 6' da tarde, altura 6,2 p.
Baixa-mar as 8 h. 54' da manhãa, altura 0,9 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 17 de outubro de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1° tenente.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em virtude de resolução, da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente, perante a referida junta, vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer o fornecimento das fazendas e objectos abaixo declarados.

300 varas de panno de linho.
200 toalhas de rosto e de banho.
200 fronhas.
10 duzias de lenços brancos.
9 ditas de guardanapos.
100 cobertores de algodão.
12 pratos (ditos travesso) forrados de louça vidrada.
1 moinho de café.
1 balança para pezar a carne e o pão.
24 bacias de folha pintada para lavar rosto.
24 pratos de folha para farinha.
4 bancos de 4 ou 5 varas de comprimento.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de outubro de 1861.

O secretario,
A. Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que, no dia 24 do corrente perante a mesma junta, vai novamente a praça para ser arrematado a quem maior preço offerecer, um piano que existe no collegio das orphãs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de outubro de 1861.

O secretario,
A. Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que no dia 24 de novembro proximo futuro vai novamente a praça para ser arrendado a quem maior preço offerecer o rendimento dos impostos de [illegible] [illegible] nos municipios seguintes :

Bonito.
Garanhuns.
[illegible]
Flores.
Boa-Vista.
[illegible]

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco [illegible]

nambuco, 16 de outubro de 1861.—O secretario, A. F. da Annunciação.

— Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acham em concurso os dous officios de partidores [illegible] creados pela lei provincial n. 504 de [illegible] de maio deste anno devendo um [illegible] as funcções do cargo de contador e o outro as do distribuidor, [illegible] os pretendentes [illegible] e apresentarem os seu requerimentos, instruidos na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, no prazo de 60 dias, contados desta data.

João Rodrigues Chaves.

A camara municipal da cidade do Recife faz publico para conhecimento de seus municipes que recebeu do Exm. presidente da provincia o officio abaixo transcripto, no qual acompanha a relação dos productos, que podem ser apresentados neste municipio, e espera que todos concorram para que o convite do governo da provincia produza o desejado effeito, e está prompta a dar todos os esclarecimentos, e apresentar todo o auxilio, que della depender para que se realise tão util ensaio, o qual terá lugar no dia 7 de novembro proximo futuro, como faz certo o segundo officio de S. Exc. de 13 do corrente, tambem abaixo transcripto.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão ordinaria de 16 de setembro de 1861.—Luiz Francisco de Barros Rego presidente, Francisco Canuto da Boa-viagem official maior servindo de secretario.

4.ª secção. — Palacio do governo de Pernambuco, em 4 de setembro de 1861. —Devendo ter lugar nesta cidade no dia 2 de dezembro vindouro, no palacio do governo, uma exposição dos productos naturaes e industriaes desta provincia, e das que lhe são limitrophes, ou lhe ficam mais proximas; de conformidade com as ordens imperiaes, recommendo a camara municipal do Recife, que, fazendo chegar esta noticia ao conhecimento de todos os seus municipes, procure por todos os meios ao seu alcance anima-los do desejo de concorrerem para a referida exposição com os productos, que alli pódem figurar e se acham especificados no cathalogo annexo as instrucções de que remetto o incluso exemplar impresso; fazendo-lhes essa camara ver as grandes vantagens, que hão de resultar da referida exposição, não só para a agricultura, mas tambem para a industria do paiz, como um dos mais convenientes meios de animação para o desenvolvimento de tão importantes fontes de riqueza nacional, a que o governo presta a mais séria attenção, contando com o coucurso de todos os cidadãos, e especialmente das municipalidades, no empenho de preencherem por este modo um dos principaes fins de sua instituição.—Antonio Marcolino Nunes Gonçalves.

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 13 de setembro de 1861.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas em aviso, expedido em 19 de agosto ultimo, sob n. 18, que a exposição desta provincia deve ter lugar no mez de novembro, e não em dezembro, como por engano se diz nas instrucções, de que remetti a camara municipal da cidade do Recife um exemplar impresso em officio de 4 do corrente, apresso-me a communicar a mesma camara em addítamento ao meu citado officio, que a exposição será aberta nesta cidade no dia 7 de novembro proximo vindouro. Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

— A camara municipal do Recife faz publico aos conhecimento de seus municipes o officio baixo transcripto, que recebeu do Exm. presidente da provincia, e convida-os a que, prestando toda attenção para a recommendação de S. Exc., façam de sua parte quanto lhes for possivel para que a cultura do algodão, e do trigo neste municipio se desenvolva de modo que possa dar um resultado satisfactorio, visto como pelas disenções que se tem manifestado nos Estados-Unidos da America do Norte, a cultura destes generos deve necessariamente proporcionar grandes vantagens áquelles que á ella se dedicarem.

A mesma camara, pois, espera de seus municipes que não deixarão de attender á esta recommendação, empregando seus esforços para tão util fim do qual grandes vantagens devem resultar para o paiz.

Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria de 16 de setembro de 1861.—*Luiz Francisco de Barros Rego*, presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, official maior servindo de secretario.

Quarta secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 10 de setembro de 1861.

A camara municipal da cidade do Recife já deve ter noticia das disenções civis, que actualmente agitam os Estados-Unidos da America do Norte, e que a guerra entre elles ateada, não póde deixar de ter prejudicado grandemente todos os seus trabalhos agricolas, resultando d'ahi, como facilmente se comprehende, não só a escassez dos artigos de sua producção, senão tambem, e como consequencia necessaria a elevação do preço de cada um delles.

Sendo os Estados-Unidos da America do Norte o paiz, d'onde se exporta a maior parte do algodão que alimenta as grandes manufacturas da Europa, e especialmente as da Inglaterra, e bem assim o trigo consumido no Brasil, a luta, que hoje pertuba áquelles estados, deve necessariamente acarretar uma crise, que é de receiar não se faça esperar muito, por isso que, segundo informações minuciosas, se ha verificado que a cultura do algodão naquelles paizes tem definhado consideravelmente, e a exportação do trigo, e de outros cereaes para o Brasil tem decrescido tambem na mesma proporção.

Convido prevenir as serias difficuldades que semelhante estado de cousas nos pode trazer, vou chamar sobre assumpto tão importante a attenção da camara municipal da cidade do Recife, para que dando mais uma prova do seu patriotismo, procure persuadir aos lavradores, seu municipes, a conveniencia, ou antes a necessidade, de se promover na maior escala possivel; não só a cultura do algodão, que esta provincia já exporta, mas não em quantidade correspondente á fertilidade e prosperidade do terreno, senão tambem a do trigo, que tão satisfactoriamente produz nesta provincia, como o tem demonstrado diversas experiencias, ponderando-lhes ao mesmo tempo a opportunidade que as circumstancias actuaes lhes proporcionam de auferirem grandes vantagens e lucros certos dos esforços, que empregarem nesse numero de industrias.

O nosso algodão, por sua qualidade superior, goza do maior apreço e procura nos mercados estrangeiros, e o trigo que agora convém cultivar, como uma medida de prevenção, póde vir a ser mais uma fonte abundante de riqueza, que indemnisando generosamente os sacrificios que hoje fizerem os nossos lavradores desenvolverá os recursos do paiz e augmentará no futuro o bem estar da população.

Esta presidencia confia que a camara municipal do Recife, acompanhando o governo neste pensamento, se sentirá bastante animada para promover por todos os meios ao seu alcance o maior desenvolvimento possivel da industria agricola do seu municipio, relativamente á cultura dos dous generos, á que me tenho referido, cumprindo que me dê conhecimento de quanto fôr obtendo em desempenho das recommendações, que lhe ficam transmittidas.—*Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.*

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para fornecimento da pharmacia do hospital militar.

12 arrobas de assucar refinado de primeira qualidade.
2 copos de graduar de 16 onças.
2 ditos de graduar de 8 onças.
4 libras de nós de galha.
40 libras de vinho branco de primeira qualidade.

Para provimento do armazem do arsenal de guerra.

1 machina para brocar ferro.
5 libras de esmeril.
12 arrobas de zinco em barra.
10 milheiros de pregos [illegible] de ferro.
10 ditos de ditos bateis pequenos.
1 arroba de [illegible].

Para a companhia de cavallaria de linha.

11 espadas com bainhas de ferro.

Quem quizer vender taes objectos, apresente as suas propostas em carta fechada, [illegible] do conselho, ás 10 horas da manhã do dia 22 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 14 de outubro de 1861.

[illegible]

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife [illegible] á casa de detenção [illegible] por andar [illegible] escravo [illegible] Recife 15 de outubro de 1861.—O subdelegado, Villega.

Directoria de instrucção publica.

— Por esta repartição se faz constar a aquelles dos senhores professores e professoras, directores e directoras de estabelecimentos particulares da instrucção primaria e secundaria da provincia, que ainda não mandaram os mappas de seus alumnos, relativos ao terceiro trimestre proximo findo, que o deverão impreterivelmente fazer até o fim do corrente mez, sob pena de serem multados na fórma do art. 100 da lei regulamentar n. 369 de 14 de maio de 1855.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 15 de outubro de 1861.—O secretario interino, Salvador Henrique de Albuquerque.

Exposição.

A commissão directora da EXPOSIÇAO' agricola e industrial, que tera' lugar no palacio do governo no dia 7 de novembro vindouro, manda pelo presente fazer publico que no dia 26 de outubro proximo começarão a ser alli recebidos os objectos que tenham de figurar na mencionada EXPOSIÇA'O. Sala das sessões da commissão 20 de setembro de 1861.—O secretario,

Joaquim Pires Machado Portella.

Correio.

Pela administração do correio se faz publico que as malas que deve conduzir o vapor «Persinunga», com destino á provincia de Maceió e portos intermedios, fecham-se amanhãa (19) ás 3 horas da tarde em ponto.

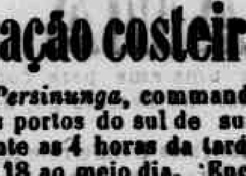
Avisos maritimos.

Para Aracaty e Assú

segue com brevidade o hiate «Dous Irmãos»: para carga trata-se com Martins & Irmão, ou com o mestre Joaquim José da Silveira.

Pará em direitura.

Segue com brevidade o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão João José de Souza, por ter prompta grande parte do carregamento: para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE

Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Moura, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 19 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 18 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— O hiate «Sergipano» segue para Fernando: quem quizer carregar, tendo licença do governo, dirija-se ao pé do trapiche do algodão, a fallar com o capitão.

PARA o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade por ter parte da carga tratada o palhabote «Piedade», capitão Marques Vianna: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

Brigue nacional Veloz.

Recebe generos estrangeiros para o Rio de Janeiro.

Para o Assú

segue em poucos dias o hiate «Camaragibe», mestre Virginio Justiniano dos Santos; para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Para o Aracaty

segue em poucos dias o hiate «Beberibe», mestre Bernardino José Bandeira; para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Ceará e Acaracu'.

Segue nestes dias o hiate «Sobralense», capitão Ratis, recebe carga e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

Aracaty.

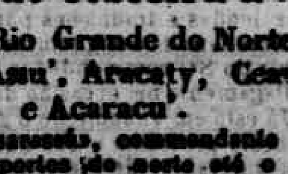
O hiate *Aracaty*, mestre João Henrique de Almeida, segue por estes dous dias para Aracaty: para carregar e passageiros, trata-se com Tasso Irmão.

BAHIA.

O palhabote nacional «Dous Amigos», capitão Francisco José de Araujo, segue para a Bahia em poucos dias; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deos n. 12.

Para o Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional «Veloz», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macao do Assu', Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor «Iguarassú», commandante Vianna, sahirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 22 do corrente mez ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida, as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Sabe impreterivelmente no dia 21 do corrente, para Aracaty o hiate [illegible], por ter a maior parte do seu carregamento prompto; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do [illegible] n. 100, 3º andar, a tratar com José Joaquim Alvares [illegible].

Leilões.

LEILÃO DE MOVEIS.

NO

Segundo andar do sobrado da rua das Cruzes n. 38.

Costa Carvalho honrado com a confiança do Sr. Pedro Theodoro Jacobi des Marteaux fara' leilão de todos os seus moveis consistindo em guarda louça, aparadores, guarda vestido com espelho, cama franceza com colxão de mola, cadeiras avulsas, commodas, candelabros, espelhos, quadros e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão no dia de

Sexta-feira 18 do corrente as 11 horas em ponto,

tambem vendera' um cavallo com andares e um escravo proprio para serviço de campo e diversas obras de ouro e duas ricas espingardas de 2 canos.

LEILÃO

Em lotes a vontade do comprador.

Sexta-feira 18 do corrente as 10 horas em ponto ao correr do martello.

O agente Guimarães, não havendo realisado, como annunciou para o dia 12 do corrente, a venda de um cabriolet com arreios, de dous carros da alfandega e de alguns palitots que ficaram de resto, de novo levará tudo isto em leilão no dia e hora acima indicado em seu armazem na rua do Imperador (outr'ora rua da Cadeia) n. 37;

Assim como

de uma factura de chapelinas de apurado gosto, proprias para o tempo da festa, e uma porção de joias de ouro consistindo em lindos anneis com inscripções, pulceiras, rosetas, alfinetes, botões de abertura e punhos, correntões e diversas preciosidades.

Tambem

offerece aos concurrentes um completo sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes e terminará o seu leilão com diversos moveis, sobresahindo entre elles uma riquissima cama moderna de mogno de apurados lavrores propria para noivos que queiram possuir tão importante peça.

Leilão

A 19 do corrente

Matheus, Austin & C., farão leilão por intervenção do agente Oliveira e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 300 barricas de farinha de trigo de differentes marcas avariadas a bordo da barca americana «Union», capitão Heard, na sua recente viagem de Philadelphia com destino a este porto;

Sabbado 19

do corrente, ao meio dia em ponto, no armazem dos mesmos sito na rua da Senzala Velha n. 106.

LEILÃO

Segunda-feira 21 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

O mencionado agente autorisado pelo Sr. Manoel Pedro de Oliveira, fará leilão no referido dia pelas 10 horas da manhãa

DE

Armação, generos e pertences da taberna n. 113 da rua Direita,

conforme o balanço em poder do mesmo agente e devendo effectuar-se o dito leilão na propria taberna annunciada.

Continuação do leilão

SEM LIMITES.

Sexta-feira 18 do corrente.

RUA DA CRUZ N. 15.

O agente Antunes continuara' a vender sem limite de preço para acabar o resto dos objectos americanos como sejam: dous carros para passeios, carroças, machinas diversas, bombas para jardins e cacimbas, lanternas, lampiões de todos os feitios, malas, saccos para viagem, ricos apparelhos de metal, fruteiras, copos, porta-licores, garfos, facas e colheres prateadas, secretarias, camas para casal, cadeiras de pao e palha, marquezas, sabão em caixinhas, sabonetes e

TAMBEM

relogios suissos e charutos de Havana.

No dia acima designado as 11 horas em ponto.

LEILÃO.

O agente Hyppolito fara' leilão sabbado as 11 horas da manhãa, na alfandega desta provincia, por conta de quem pertencer em presença do consul de S. M. Britannica, de uma partida de fazendas avariadas vindas de Londres na barca ingleza Lima, condemnada ultimamente.

LEILÃO DE UM PREDIO.

Quarta feira 23 do corrente.

Costa Carvalho fara' leilão no dia acima as 11 horas em ponto em seu armazem na rua do Imperador n. 35, de uma casa terrea sita na rua da Alegria n. 42, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, com quintal e cacimba estando perfeitamente nova.

Avisos diversos.

Attenção.

Havendo inconveniencia na venda dos bilhetes no dia da extracção avisa-se ao respeitavel publico que de hora em diante não haverão bilhetes a venda nos referidos dias do andamento das rodas e somente até a vespera as 10 horas da noite.

O thesoureiro,
A. J. R. de Souza.

LOTERIA

Terça-feira 22 do corrente andarão impreterivelmente as rodas da terceira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta. Os bilhetes e meios bilhetes se acham a venda na thesouraria das loterias rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas. Assortes de 6:000$ e de 3:000$ serão pagas 3 dias depois da extracção e as outras a entrega das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Curso d'algebra.

O professor de mathematica do gymnasio provincial pretende abrir no dia 4 de novembro um curso d'algebra; os Srs. estudantes do Curso Commercial que quizerem frequenta-lo, dirijam-se á casa de sua residencia na rua Direita n. 74, para serem matriculados. O exercicio d'aula principiará no dia indicado, havendo numero sufficiente de alumnos, e será de manhãa.

Aos credores do Buarque.

Os abaixo assignados, credores e encarregados da liquidação da massa do finado Manoel Buarque de Macedo Lima, não podendo até a presente data liquidar negocio algum da massa, por embaraços que se apresentam provenientes das transacções do finado, que dá pretexto aos devedores a se negarem ao pagamento; e não podendo os abaixo assignados, á vista disto preencher a missão de que estão encarregados, não só porque se fez preciso usar dos meios judiciaes, uma vez que os devedores da referida massa se negam por bem pagar, como porque os abaixo assignados não podem pôr em pratica a cobrança judicial pela falta de meios pecuniarios: assim assentaram convocar á todos os credores, para no dia 23 do corrente, ás 10 horas em ponto, se acharem no escriptorio n. 27 da rua da Cadeia do Recife, e de commum accordo deliberarem o que acharem mais justo.

Recife, 17 de outubro de 1861.

Praxedes da Silva Gusmão.
Gurgel & Perdigão.
Lourenço Luiz das Neves.

— Acha-se fugido da casa de seu senhor Herculano Antonio de Moraes e Silva, o cabra Silvino, de idade de 18 annos pouco mais ou menos; altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, testa pequena, nariz grande e chato, rosto comprido e com espinhas seccas, beiços um pouco grossos, dentes perfeitos, mãos grossas e dedos compridos, pés grandes, tendo sobre o peito esquerdo um signal liso do tamanho d'um botão, o qual suppõe-se ter ido para a Escada trabalhar na estrada de ferro: quem o apprehender, pois. e leva-lo aos Afogados, casa n. 54, será bem gratificado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da travessa da Madre de Deos n. 7: a tratar na mesma rua, armazem n. 17.

— Quem precisar de uma mulher para criar, com bastante leite, dirija-se á rua do Cabugá n. 18, loja.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 25 sito na rua da Praia de Santa Rita: a tratar na rua da Cadeia n. 62 segundo andar.

Attenção dos poderosos.

Faz-se todo o negocio com um carrinho (victoria) de 4 rodas, que ainda não prestou serviço algum, com uma rica parelha de cavallos pretos e gordos: quem quizer passar a festa com taes objectos por preço modico, pode ir ver e tratar na cocheira da rua do Imperador n. 12.

Oh! que desafio!

O quartinheiro já tem uma caveira de burro para se mascarar na occasião do duelo com o coruja, que terá lugar dentro de uma grande jarra de barro, no theatro de Apollo. pede-se a concurrencia dos senhores socios de uma celebre sociedade de bilhetes de loteria do Rio de Janeiro.

Ao senhor, um que levou um bolo.

Peço-lhe por quantas quartinhas tenho quebrado que não torne a fazer escriptos como os que tem feito, pois quasi que me ia suicidando no gargalo de uma quartinha... faça idéa meu amigo porque trances tenho passado, já não durmo... já não como... já não rio .. já não fumo... isto vai mão!.. tenha compaixão do seu amigo,

O quartinheiro.

— O abaixo assignado, escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, na igreja de S. Gonçalo, tendo determinado o dia 20 do corrente mez para a festa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, sendo a vespora ao meio dia annunciada com uma banda de musica do 2.º de fuzileiros, nova, do autor Pinto, executada pelo professor João Marcelino Ribeiro, pregadores o reverendo padre mestre Leonardo João Grego, e o reverendo padre mestre pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo, e illuminação romantesca: portanto o mesmo convida a todos os irmãos e devotos do mesmo Senhor para o referido dia.—O escrivão,

João Manoel Lins da Rocha.

— Uma mulher de bons costumes offerece-se para administrar uma casa de familia, ou mesmo de homem solteiro: a tratar na rua do caes de Apollo n. 17, segundo andar.

— Precisa-se alugar um preto escravo para todo serviço de uma casa estrangeira; na rua da Imperatriz, loja n. 9.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio acha-se recolhido preso na casa de detenção por ser encontrado na madrugada do dia 17 deste mez dormindo em cima de umas madeiras existentes no caes do Ramos, parecendo estar fugido, o preto Justino, que disse ser escravo do Sr. João Carlos Figueira de Sabois.

A capella de Santa Cruz e de Nossa Senhora das Dores em Olinda.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que esta ermida, edificada pela piedade do finado Rvm. Sr. Dr. conselheiro Antonio José Coelho, se acha sob os cuidados do mesmo abaixo assignado pelo louvavel offerecimento que della lhe fizeram os seus mui dignos parentes. Aquellas pessoas, portanto, que tiverem votos a cumprir, e mesmo que quizerem concorrer com alguma esmola de dinheiro ou material para maior amplidão e aformoseamento deste edificio, podem dirigir se a elle, d'hora em diante residente no consistorio da mesma capella; e para maior segurança o podem procurar das 11 horas da manhãa até as 3 da tarde.

Conego João Chrisostomo de Paiva Torres.

— Ao [illegible] do dia 16 do corrente furtaram do engenho Utinga de baixo, uma poltra, sendo um mellado, de clina e cauda brancas, [illegible] pés brancos até o meio dos canellos, [illegible] aberta, está fazendo o [illegible] muda; [illegible] 6 [illegible] tem a frente [illegible] aberta, de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

SYSTEMA MEDICO HOLLOWAY
PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis,
Dor de garganta.	Abstrucção do ventre.
—de barriga.	Physica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Quem precisar de uma negrinha para ama de casa de pouca familia, dirija-se a rua do Hospicio n. 64.

— Aluga-se um armazem na rua do caes de Apollo n. 7: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo, 20 do corrente, as 11 horas da manhãa haverá sessão extraordinaria do conselho director.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 17 de outubro de 1861.

J. Cesar,
1º secretario.

Attenção.

Roga se ao Sr. Francisco José da Costa que tenha a bondade de apparecer na rua Direita n. 65, ou indicar sua moradia certa, visto desde junho proximo passado ter sido incerta.

Publicações do Instituto Homeopathico do Brasil.

THESOURO HOMEOPATHICO
OU
VADE-MECUM DO HOMŒOPATHA.

(Segunda edicção consideravelmente augmentada.)

Diccionario popular de medicina homeopathico

PELO DR.

SABINO O. L. PINHO.

Continuam as assignaturas para estas obras a 20$000 em brochura até dezembro. Desse tempo em diante as assignaturas serão elevadas a rs. 25$000.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até ás 10 horas da manhãa menos aos domingos sobre:

1.º Molestias de olhos.
2.º Molestias de coração e de peito.
3.º Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos serão tambem empregados gratuitamente, é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

Consultorio medico-cirurgico

3--RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO--3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Mosozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturs de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender: rua da Gloria n. 3 casa do Fundão.

Dr. *Lobo Moscozo.*

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficaia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da forma da parte affectada e para serem bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consulta as pessoas que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas, ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

Grande laboratorio a vapor
DE
LAVAGEM E ENGOMMADO
DE
ROUPA.
DE
AGUIAR, RAMOS & C.

	LAVADA.	LAVADA, COSIDA E ENGOMMADA.
Roupa de familia, indistinctamente, peças grandes e pequenas. . .	40 réis.	160 réis
Roupa de navios, vapores e hospitaes.	70 »	120 »
Peças grandes isoladamente como lençoes, toalhas de mesa. . .	100 »	160 »
Roupa de doente de familia, que não seja freguez.	110 »	200 »
Roupa misturada que alguem sem ser freguez exigir que se lave. .	80 »	240 »
Uma rede vindo com mais roupa.	1$200 »	
Uma rede isoladamente.	1$600 »	
Um cortinado de cama de casal vindo com mais roupa. . . .	1$000 »	
Um dito dito isoladamente.	2$000 »	
Um dito dito de solteiro ou varanda.	500 »	
Um dito dito isoladamente.	1000 »	

As pessoas que não quizerem mandar engommar toda a roupa, o laboratorio encarrega-se de mandar engommar as seguintes peças, pelos seguintes preços:

Vestidos lisos.	600 réis.
Saias.	280 »
Camisas de homem. . .	160 »
Calças.	200 »
Colletes.	120 »
Paletots.	460 »
Colarinhos.	40 »

O laboratorio encarrega-se de engommados de objectos de senhora os mais delicados, e para isto tem ja contratado as mais habeis engommadeiras nacionaes e estrangeiras, que entre nós existem.

No preço dos engommados de roupa de familia, exceptuam-se os vestidos, gollinhas, manguitos e mais objectos que forem guarnecidos de rendas, babados, pafos, rifas, etc., etc., bem como os cortinados de berço, cama, varanda, que se pagarão segundo o ajuste.

Qualquer que exigir roupa somente lavada, ou tambem engommada, com mais brevidade que a designada, pagará mais 25 por cento sobre o preço.

O prazo na entrega da roupa será por em quanto 8 dias depois do recebimento, e da lavada e engommada 15.

A roupa de familia será lavada em machina separada da dos hospitaes, e as pessoas encarregadas do serviço da roupa serão mulheres.

Os proprietarios pagarão qualquer peça que se estraviar, e afiançam que a ação das machinas é inteiramente inoffensiva.

Qualquer que mandar roupa, receberá um vale do numero de peças com a declaração do importe da lavagem, o qual será restituido com o competente importe na occasião de se entregar a roupa prompta, sem o que esta ficará depositada.

O estabelecimento encarrega-se de tirar nodoas de qualquer natureza, precedendo um ajuste.

Os proprietarios rogam a seus freguezes o obsequio de mandarem roupa suja, apenas recebam a lavada, para assim manter a regularidade do serviço.

A entrega e o recebimento da roupa é na casa de banhos, no pateo do Carmo, em todos os dias uteis das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde.

ELIXIR DE SAUDE
DE
Citrolactato de ferro.

Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

O Dr. H. Thermes (de Chaleis) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferrocom o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão belIas qualidades como o elixir de citro-lactato de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, e ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosa do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes, que o pratico possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactacto de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, com o attesta a pratica de muito medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro-anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas, affecções chronicas, cachexia tuberculosa, cancrosa, syphilitica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das precauções mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o autor do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade, por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem receio usar do ferro.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

— O abaixo assignado tem justo e contratado com a Sr.ª D. Umbelina Gadault, compra de sua loja sita na rua Nova n. 11; quem se julgar com direito a alguma reclamação, dirija-se ao abaixo assignado na rua da Imperatriz n. 46 nestes 3 dias.

Recife, 15 de outubro de 1861.—João Luiz Vianna.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem dos olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA.

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo são convidados os senhores conselheiros a reunirem-se em sessão extraordinaria domingo 20 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, na sala das sessões do mesmo Gabinete.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, aos 16 de outubro de 1861.

Francisco Ignacio Ferreira,
1.º secretario.

Importante
Aviso

Na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 39, acha-se um grande armazem com todo o sortimento de roupas feitas, para cujo fim tem montado uma officina de alfaiate, estando encarregado della um perfeito mestre vindo de Lisboa, para desempenhar toda e qualquer obra que se lhe encommende; por isso que faz um convite especial a todas as pessoas com especialidade aos Illms. Srs. officiaes tanto da armada como do exercito.

Faz-se fardas, fardões com superiores preparos e muito bem feitas, tambem trata-se fazer o fardamento todo completo conforme se usa no Rio de Janeiro, tanto que tem os figurinos que de lá vieram; além disso faz-se mais casaquinhas para montaria, fardetas ou jaquetas, bem como colletes a militar para os Srs. ajudantes de estado maior e de cavallaria, quer seja singelos ou bordados a espequilha de ouro ou prata, tudo ao gosto da Europa, tambem prepara-se becas para desembargadores e de qualquer juiz segundo o estylo de Coimbra aonde se fazem as melhores conhecidas até hoje, assim como tem muito ricos desenhos a matiz de todas as cores proprios para fardamento de pagens ou criados de libré que se fará pelo gosto á franceza. Na mesma casa encarrega-se de fazer para meninos jaquetas a franceza bordadas ao mesmo gosto. Affiançando que por tudo se fica responsavel como seja boas fazendas, bem feito e bom corte, não se falta no dia que se prometter, segundo o systema d'onde veio o mestre, pois espera a honrosa visita dos dignos senhores visto que nada perdem em experimentar.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, recebeu um completo sortimento de gollinhas de [illegible]

[illegible]

— Augusto Colombier vai fazer uma viagem em França.

As caspas e a calvice.

O soffrimento do couro cabelludo muitas vezes tem originado molestias quasi incuraveis, fazendo que caspas superpostas ali desenvolvam progressivamente a alopecia; mal este que infelizmente vemos demonstrado no maior numero de pessoas que habitam com especialidade os paizes quentes, não só como resultante da predisposição organica de cada individuo, como tambem por proceder as vezes o pouco asseio, e o meio preventivo até então desconhecido para inutiliser os effeitos que diariamente encontramos nas cabeças das damas e cavalleiros. O tricopherous, preparação norte americana tem o feliz effeito de fazer com que essas secreções se dissipem, empedindo o continuo desenvolvimento, fortificando as raizes dos cabellos, trazendo por esse modo a limpeza da cabeça, e garantindo com especialidade o bom resultado, sem que na extracção das caspas se possa temer soffrimentos consecutivos, devido sem duvida a pureza de sua composição. Recommendamos portanto essa excellente descoberta, afim de que possam as pessoas que soffrem de calvice originada pelas caspas, e a aquellas que embora não soffram de calvice, veem-se atormentados de tão incommoda secreção, procurarem o preconisado tricopherous na rua do Queimado n. 6.

— **Os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, convidam a todos os Srs. credores a apresentar-lhes os seus titulos de credito, afim de poderem cumprir o que determina o art. 859 do codigo do commercio, devendo ter lugar dita apresentação no estabelecimento de José Moreira Lopes, no prazo de 8 dias.**

— Aluga-se uma casa com sotão no sitio do Cordeiro, a margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cosinha fora, quarto para criado, coxeira para carro e estribaria para cavallos. Outra no mesmo sitio, a margem do rio, e com commodos para familia, cosinha fóra e estribaria para cavallos: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

— Precisa-se de uma ama captiva ou livre (preferindo-se a captiva) para o serviço de uma casa de familia: na rua do Imperador n. 37, 2º andar.

— Aluga-se uma casa terrea no lugar de Sant'Anna de dentro, com commodos sufficiente para grande familia, e o lugar é o mais saudavel para a saude; a tratar no pateo de S. Pedro numero 6.

Attenção.

Constando que é fallecido Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, de Nazareth, e devendo este aos herdeiros e legatarios de Francisco Manoel da Silva Tavares a quantia de 2:527$744 rs. em prata procedente de duas lettras, sendo uma de 1:188$544 rs. vencida em 23 de novembro de 1836, e outra de reis 1:339$200, vencida em 19 de agosto de 1837, além dos respectivos juros na mesma especie de 2 por cento ao mez desde os dias dos vencimentos até hoje, pelo que fôra demandado em 1844, parando a questão em grao de execução por se haver apresentado com preferencia a fazenda nacional: pede se aos inventariantes desse casal que se dignem de destinar bens para pagamento dessa divida, lembrando se de que ha um termo de deposito em que figuram diversos.

— Aluga-se um segundo andar com pequenos commodos, pintado de novo, na rua do Encantamento, e uma casa terrea na rua do Mondego ou Cotovello: a tratar na rua da Cadeia do Recife com Valle, Porto & C. n. 33.

José Muniz Teixeira Guimarães, agente de leilão proximamente nomeado pelo meretissimo tribunal do commercio e estabelecido com escriptorio e armazem na rua do Imperador (outr'ora rua da Cadeia) n. 37, offerece seus serviços ao respeitavel corpo commercial, a seus amigos e a todos em geral que quizerem honra-lo com sua confiança, assegurando-lhes cumprir bem e fielmente as funcções inherentes ao seu emprego, para o que não poupará esforços a bem dos interesses de seus commitentes.

A Feiticeira.

Drama original brasileiro em 5 actos por Astolpho Franco Pinto Bandeira, assigna-se na rua Nova n. 11 a 3$ por exemplar.

DENTISTA DE LISBOA

35-Rua larga do Rosario-35

Francisco Jorge da Silva Paranhos, dentista de Lisboa, colloca dentes artificiaes terrometallicos, incorruptiveis por todos os systemes, acerta e endireita os disformes, assim como faz todas as operações da sua arte o que executa com a maior delicadeza, perfeição e primor para o que pode ser procurado tanto para a capital como para fora della.

— Alugam-se as casas n. 13 da rua da Cruz, n. 2 B da rua de Apollo, e n. 193 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava ou portugueza: no pateo do Terço n. 26.

— Aluga-se para passar a festa uma excellente casa na freguezia do Poço da Panella, situada entre os sobrados da viuva de João Pires e Frederico Chaves, a qual tem duas grandes salas, oito quartos e dous quintaes: quem a pretender, pode dirigir-se a rua do Imperador n. 83, primeiro andar, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Armazem na rua da Madre de Deos n. 6, de Machado & Rodrigues, ainda continua a sustentar o mercado do milho a preço de 3$500 por sacco, sendo porção faz-se differença.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Attenção.

Furtaram um cavallo castanho rusilho, no engenho Arassiba de baixo o qual é muito conhecido por ter sido da parelha do carro do fallecido commendador Antonio Luis Gonçalves Ferreira: quem o pegar ou der noticia dirija-se ao dito engenho ou a rua do Livramento n. 38 que será recompensado.

Aluga-se um sitio

na Torre á margem do rio, com boa casa de sobrado, estribaria, cocheira, cacimba com bôa agua de beber, com bomba de puxar agua, muitas fructeiras, capim para 3 ou 4 cavallos, excellente banho do rio, etc., sendo para familia capaz, e que queira morar nelle todo o anno, aluga-se muito barato: quem pretender, dirija-se a rua Nova n. 15, primeiro andar.

— Manoel Alves Guerra saca sobre o Rio de Janeiro.

PADARIA.

Aluga-se a padaria da travessa do Pires, a qual está prompta de tudo, com muito bons commodos, e está ainda trabalhando, sendo seu aluguel muito commodo; a tratar na rua da Senzala Nova numero 30.

— Os abaixo assignados tenham a bondade de apparecer na rua Nova n. 21, loja do Germano.
José Antonio Ferreira da Silva.
Francisco Xavier Venancio Pimenta.
Pedro de Assis Campos.
Euzebio Bezerra Cavalcanti.
Manoel Rezendo do Rego Barros.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. do Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio.

— Quem precisar de uma criada portugueza para o serviço interno de uma casa, menos cozinhar, dirija-se a rua de Apollo n. 37, terceiro andar.

Sitio para alugar.

Aluga-se o sitio do Monteiro, com boa casa, aonde morou o fallecido pai do annunciante, tem cocheira, estribaria etc.; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Muita attenção.

A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico e em particular a todas aquellas pessoas, com quem tivera contas ou transacções que ella não tem presentemente divida de natureza alguma e que algumas lettras que houvera assignado para si, e se acham todas pagas, bem como algumas outras lettras que tem endoçado por favor, a alguns de seus filhos e genros, (não todos) todas se acham pagas; e como se considera não dever a ninguem, tanto de lettras suas, como por lettras endoçadas a ditos seus filhos e genros, bem como fianças ou outros quaesquer titulos, a quaesquer pessoas, por isso faz a presente declaração. No caso porém de não acontecer assim, o que não é crivel, quem tiver alguma lettra ou outro qualquer documento, que se constitua seu credor, queira immediatamente apresenta-lo o mais tardar nestes 30 dias, na casa de sua residencia na rua da Aurora n. 64, que verificado verdadeiro será pago em continente e para que não appareçam duvidas para o futuro e mesmo depois de sua morte é que faz o presente annuncio e declaração solemne para que ninguem, seja quem quer for, se chame a ignorancia. Outro sim, quem quer que se julgar credor, terá a bondade de declarar por este Diario. Recife 5 de outubro de 1861.

Maria Theodora d'Assumpção.

— Precisa-se de 150$ a juros que se convencionar, dando-se para garante do dinheiro uma escrava que sabe cozinhar o diario de uma casa, lavar e vender na rua, cujo serviço ficará para indemnisação da quantia e juros; a tratar na rua do Fogo n. 22.

— Aluga-se metade de uma loja sita na rua da Roda n. 52: a tratar na mesma.

Dentista de Paris.
15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifriciosete.

— Os annuncios que tem sahido neste «Diario de Pernambuco» chamando Francisco José da Costa á rua Direita n. 55, não se entende com o Illm. Sr. coronel Francisco José da Costa.

— Precisa-se de um criado livre ou captivo, de 12 annos de idade, paga-se bom ordenado: a tratar na rua Augusta n. 17.

Attenção.

Aluga-se metade do grande armazem do caes do Ramos n. 28; a tratar no mesmo, ou na serraria n. 59, onde se vende caibros, enxameis, mãos travessas e travejamento, mais barato do que tem vendido.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de duas pessoas, e que saia a rua; na rua das Cruzes n. 22, taberna.

— Gonçalves & C., abaixo assignados, lendo no «Diario de Pernambuco» de hoje 15 do corrente, um annuncio do Sr. Joaquim de Oliveira Maia ácerca da venda feita pelos abaixo assignados de seu estabelecimento de taberna, respondem a dito Sr. Maia, que os bens e estabelecimento da referida sociedade não estão sugeitos a pagamentos de dividas particulares de um dos socios (e contrahidas antes da sociedade), como é expresso no art. 292 do codigo do commercio, e só poderá o Sr. Maia ter direito ao quinhão liquido do socio seu devedor depois de satisfeitas todas as obrigações sociaes.—Gonçalves & C.

— Uma senhora que dá fiador a sua capacidade offerece-se para ama de casa para engommar, e coser, o que faz tudo com perfeição e por commodo preço: a tratar no Becco Largo taberna numero 2.

— Precisa-se alugar uma preta cosinheira, paga-se bem: quem tiver annuncie ou dirija-se para tratar a rua da Cruz do Recife n. 17.

— A abaixo assignada declara a quem possa interessar, que nesta data vendeu com o consentimento de seus credores a sua loja sita na rua Nova n. 11, ao Sr. João Luiz Vianna.

Recife, 15 de outubro de 1861.—Umbelina Gadault.

— Quem precisar de uma ama com muito bom leite, dirija-se a rua do Amorim n. 10.

— Antonio José Alvares, proprietario do engenho Canha, na comarca de Santo Antão, faz publico, que no dia 8 do mez corrente fugira do seu engenho o escravo de nome Damasio, crioulo, de idade de 25 annos, cor preta, com os signaes seguintes: altura regular, corpo grosso, olhos grandes, beiços grossos, com um olho mais vermelho que outro por molestia que soffreu no mesmo, tem uma unha de um dedo da mão a cahir ou cahida, quando anda parece marujo, e pouca barba; quem o apprehender e conduzirá ao dito seu senhor no referido engenho, e será gratificado com 50$. Ha noticia que este escravo anda pela cidade do Recife.

— Hoje depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1.ª vara, vai á praça para serem arrematados 7 cabeiros de jacarandá, uma commoda de condurú, e uma escrava de nome Benedicta, de idade de 50 annos, pouco mais ou menos, penhorados a Francisco Mandaleno, por execução de D. Maria Liberata Monteiro.

Lições

de linguas [illegible], latim, inglez e francez em casas particulares [illegible] inglez e francez pelo [illegible] methodo [illegible] pelo qual [illegible] linguas na Europa; [illegible] que em pouco tempo [illegible]: rua da [illegible].

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 22 na rua da Senzala velha; quem o pretender, pode ver as chaves na mesma rua n. 48, no deposito.

— Pergunta-se ao imparcial Beberibense se o seu ao publico no «Diario de Pernambuco» de sabbado 12 do corrente mez, pagina 2, se se entende com o tenente de guarda nacional Joaquim Correia Lima Wanderley, conhecido geralmente por Quincas do passarinho; e se é, aqui temos santos Deos, santos fortes, santos immortaes, miserere nobis.

— Antonio Fevre vai á Maceió.

— Perdeu-se uma letra da quantia de 118$000 saccada em 8 de agosto de 1861, a dous mezes, por L. Pugy, e aceita pelo Sr. Miguel Baptista da Costa, vencida em 8 deste mez de outubro, a qual fica de nenhum valor, tendo já prevenido ao aceitante e o sacador de não a pagar no caso que appareça.

AVISO

O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os irmãos da mesma para reunião de mesa geral, domingo 20 do corrente, as 10 horas da manhaa, no consistorio da igreja, afim de se proceder a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno futuro.

— O Dr. Ignacio Firmo Xavier, tendo reorganisado a sua casa de saude sita na Passagem da Magdalena, tendo de visita-la diariamente, alli dara' consultas todos os dias das 8 horas da manhãa ao meio dia e acudira' a qualquer chamado, sendo as consultas e os remedios dados aos pobres gratuitamente.

bacharel Witruvio póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a cambos do Carmo.

Attenção

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, que saiba cosinhar bem, para uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Trapiche n. 18.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar no Beco-largo, n. 1, segundo andar.

— Antonia Francisca Bandeira e Rosalina Francisca Bandeira retiram-se para o Rio de Janeiro.

— Se o annuncio inserto no «Diario de Pernambuco de hoje, em que pede ao Sr. Francisco José da Costa de apparecer na rua Direita n. 55, entende-se com o coronel Francisco José da Costa, elle mora na rua dos Prazeres, na Boa-Vista, onde pode ser procurado, e furta-se ao trabalho de procurar ao annunciante, pois crer não ter negocio algum com pessoa que mora na rua Direita, e pede ao mesmo annunciante, para evitar equivocos, haja de declarar a quem se refere.

— Os abaixo assignados tendo justo a casa de pasto e taberna sita no largo da Assembléa n. 16 sendo estas vendidas pelos Srs. André, Branco & Justo, avisam a aquellas pessoas que tenham algumas intervenções por donde possa impedir ditos negocios compareça nos termos da lei.—João Antonio Gonçalves & Francisco Romeu.

— O abaixo assignado declara que o annuncio que sahio no *Diario* n. 238 de 15 do corrente, é falço e por isso que o annunciante não se despedio nem tal annuncio fez e menos ordem para isso.

Recife, 16 de outubro de 1861.—Antonio Pedro Martins.

— Aluga-se um quarto independente, muito fresco proprio para dormida ou mesmo moradia de um rapaz solteiro sito na rua nova de Santa Rita: para informação na rua Direita numero 16 loja.

— Precisa-se de um bom trabalhador de maceira: na padaria do Leão do Norte.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar, cozinhar e engommar: quem tiver, dirija-se a rua da Paz n. 34.

— O hospital militar precisa de um homem para servente.

— Na rua das Cinco Pontas cozinha-se para 3 ou 4 pessoas, afiançando-se ser com muita limpeza e perfeição; as pessoas que quizerem, dirijam-se á casa n. 15, confronte as casas queimadas, que acharão com quem tratar.

OFFICINA
DE
Escultura em Marmore
Caes do Ramos n. 30.

Se fazem pelos preços seguintes:
Consolos á Luiz XV de 12$ a 15$.
Jardineiras idem idem de 20$ a 30$.
Consolos lisos de 8$ a 12$.
Mesas redondas de 18$ a 25$.
Lavatorios de 17$ a 20$.
Aparadores de 20$ a 25$.
Letras gravadas douradas ou embutidas conforme os caracteres e tamanhos de 100 rs. cada uma a 1$.
Pedra para calçadas ou dilas, cada palmo em quadro a 1$.
Concerta-se alabastro, jaspe e porcelana.
Recebem-se pedras usadas em troca, quer sejam ou não de trastes, ainda mesmo quebradas.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 15 da rua do Vigario: a tratar na mesma rua n. 13, taberna.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 48.

CASA DE SAUDE
DOS
Drs. Ramos & Seve.

Escravos	2$000 diarios.
Criados, marujos.	2$50 ditos.
Primeira classe.	3$000 ditos.
Por estas quantias tem os doente medicos, remedios, dieta, roupa etc., etc.	

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 37, sita na rua do Amorim; a tratar na rua da Cadeia n. 62.

Aluga-se

uma casa na Torre para passar-se a festa, com 2 salas, 3 quartos, copiar, cozinha, e quintal murado, com estribaria, perto do banho; quem a pretender, dirija-se ao mesmo lugar, a fallar com Francisco José Arantes.

— Aluga-se uma escrava moça e sadia, que sabe fazer todo o serviço de uma casa, assim como um moleque de 12 a 14 annos: quem delles precisar, dirija-se a rua da Imperatriz n. 86.

Já é tempo meus senhores!!

Os senhores José Florencio de Oliveira e Silva, Manoel Jeronimo de Albuquerque e Henrique da Fonseca Coitinho, são rogados a concluir o negocio que não ignoram, na rua do Crespo, loja numero 20 B.

— No becco da Boia n. 2, no Forte do Mattos, precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira.

Attenção

Os filhos e herdeiros dos fallecidos José do Monte Lima e sua mulher D. Anna Joaquina do Nascimento previne a todos os licitantes que as matas denominadas Zumby, no lugar da Ibura, onde se acha edificado o engenho Aguas-Bellas de José Rodrigues de Oliveira Lima, que tem de ir á praça no dia sexta-feira 18 do corrente, que as terras em que se acha edificado o dito engenho, é da posse e dominio dos annunciantes que houveram por herança de seus fallecidos pais, e não pertencem ao dito executado José Rodrigues de Oliveira Lima, como declara os annuncios da praça, publicados no «Diario de Pernambuco»; o que em tempo competente os mesmos annunciantes o provarão com seus titulos, e por isso desde já previne a quem o arrematar, e protestam de ir haver suas terras de quem as tiver judicialmente.

— Os abaixo assignados, de commum accordo, dissolveram a sociedade que desde dezembro do anno passado gyrou nesta praça debaixo da firma de João Antonio Gomes Guimarães & C., ficando a cargo do socio Henrique Adour o activo e passivo da mesma firma. Recife 16 de outubro de 1861.—João Antonio Gomes Guimarães, Henrique Adour.

Ama.

Precisa-se de uma ama; na rua das Larangeiras n. 5, segundo andar.

— Precisa-se de 200$ a jures por espaço de dous mezes, dando-se ouro e prata por garantia: quem tiver annuncie ou vá a rua das Cruzes numero 5.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA
ACHA-SE NO PRELO EM MARANHAO'
O ALMANAK HISTORICO
DE
Lembranças Brasileiras,
COORDENADAS E ESCRIPTAS PELO
Dr. Cesar Augusto Marques.

Este trabalho, feito a imitação dos *Almanaks de lembranças* do Dr. A. de Castilho, versa sobre factos da *Historia do Brasil*, colligidas em livros memorias e chronicas antigas, muitas das quaes de difficil acquisição, e que foram consultadas em varias bibliothecas de muitas provincias do imperio, onde esteve o autor.

E' um meio facil de derramar-se pela população, menos lida e mais pobre, os feitos heroicos de nossos antepassados.

E' um meio proprio de se ir infiltrando no animo dos meninos em linguagem adaptada as suas acanhadas intelligencias idéas que lhe serão de proveito, e de despertar em seus tenros corações o amor pelas velhas cousas da patria, que em geral andam esquecidas quando bem lembradas deviam ser.

Ahi se encontrará para cada dia do anno uma ou mais datas, que despertem a lembrança de qualquer cousa creada, fundada ou estabelecida em igual dia de annos anteriores.

Logo abaixo dessa *ephemeride* estará um artigo, onde se descreve o estabelecimento de alguma villa ou cidade, de templos e conventos, de repartições publicas, jardins botanicos, museos, passeios publicos e hospitaes, a biographia de alguns brasileiros illustres pelas sciencias e lettras, artes e armas, a fundação das diversas academias, de sociedades scientificas e litterarias, de escolas e bibliothecas, a descripção de alguns vegetaes brasileiros, seus usos e utilidade; os habitos, usos e costumes dos indigenas em suas aldeias, na pesca, na guerra e na paz; os trabalhos apostolicos dos jesuitas, noticia de muitas minas d'ouro, prata, cobre e outros metaes, de algumas grutas e dos seus descobridores e exploradores, uma ou outra poezia rara ou inedicta, uma ou outra anedocta, algumas lendas e tradicções populares, e muitas outras leituras todas fallando de nossa patria.

Recebem-se assignaturas a 2$ cada exemplar, bem impresso em bom papel e brozado, na typographia do Sr. commendador Figueirôa de Faria e livraria universal de Guimarães & Oliveira.

Pagamento na occasião da entrega.

Já está em andamento o 2º volume; o autor cheio de prazer e confiança convida todos os litteratos desta provincia e das outras do imperio, até mesmo os curiosos, para que, seguindo o plano traçado, queira enviar-lhe seus artigos, ou communicar-lhe alguma noticia util ou agradavel, com o que, dando realce a tão improbo porém proveitoso trabalho, prestarão importante serviço as lettras patrias, aos estudiosos e aos meninos. Previne-se desde já que não aceita e nem publicará, por maior que seja o esforço empregado, a belleza do escripto, e a posição do individuo, qualquer artigo, que trate de politica, dessa politica, que tudo amesquinha, tudo confunde e tudo destroe, e nem tambem allusões pessoaes, porque o autor quer que o seu livrinho seja recebido sem desconfiança em todas as casas, que para todos seja bemvindo, e que se o considere com o amigo sincero, com quem se conversa, abrindo o coração, depois das ardúas fadigas do dia para dar folga ao espirito e alivio aos desgostos da vida e não deseje ver frustadas as esperanças, e mais carregado a fronte dos que se entregaram a esse caprichoso labor.

Desde já aceitam-se os artigos, e para elles está aberta a pagina com as condições exigidas e recommendadas.

Compras.

— Compra-se um escravo moço, sadio e de boa figura sem vicios preferindo-se do Ceará: na rua do Trapiche n. 18 3° andar.

Compra-se

cabellos compridos.

Na rua do Queimado [illegible].

— Compra-se moedas de 40$: na rua da Cruz n. 48, paga-se mais do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma preta e uma mulata que sejam perfeitas cozinheiras, engommadeiras e costureiras: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

— Compram-se moedas de ouro e patacões hespanhoes ao cunho de Carlos III e IIII, na rua Nova n. 23.

Compram-se escravos

moços e boas figuras, pagam-se bem: na rua da Imperatriz n. 12, loja.

— Compram-se pontas de marfim; na praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Compra-se um cofre seguro que não seja caro; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

Vendas.

Liquidação de

calçado francez.

Rua da Imperatriz n. 16.

Vende-se calçado francez para homem, senhoras, meninos e meninas, por todo e qualquer preço, em razão dos proprietarios deste estabelecimento terem de sortir novamente para a festa e quererem acabar com todo o calçado que no mesmo estabelecimento existir, assim como pedem mui respeitosamente aos seus devedores o obsequio de virem pagar as importancias de seus debitos, visto que do primeiro de novembro proximo futuro em diante serão entregues todas as contas a um solicitador afim de as receber como julgar conveniente, fazemos portanto o presente annuncio afim de que não haja como houve quem se queixasse do meio que empreguemos para este fim.

Ferrão & Maia.

Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas.

Vendem-se chitas francezas muito finas de cores fixas, covado a 240 rs.

Chitas inglezas, covado a 160 rs.

Cassas francezas muito finas, covado a 220 e 240 rs.

Brim branco de puro linho, vara a 1$.

Panno verde, cor de café, azul e preto, covado a 3$000.

Chales de touquim a 15$000, 20, 25, 30, 35, 40 e 50$000.

Superiores meias de algodão crú para homem, a duzia 4$.

Visitas bordadas a matiz, uma, 8$ e 10$.

Camisas para senhora, uma, 2$.

Cortes de casemira de cor, superior fazenda, a 3$500.

Velludo de todas as cores, covado, 3$ e 4$.

Superiores paletots de casemiras de cores a 14$.

Riquissimas capinhas bordadas para senhora a 45 e 50$.

Riquissimos manteletes pretos bordados a 35 e 40$000.

Riquissimos cortes de seda preta a 40, 50 e 60$.

Ditos ditos de cambraia branca bordados a 20$, 25, 30, 35 e 40$.

Chales de merinó estampados, superior fazenda a 4$.

Cortes de velludo de cores para collete a 4$ e 5$000.

Gollinhas de cambraia bordadas, uma 320 rs.

Superiores casemiras de cores, covado a 2$800 e 3$000.

Pentes virados de tartaruga a 6 e 8$.

Lenços de linho, duzia a 5 e 6$.

Camisas de linho, duzia, a 35, 40 e 45$.

Casemiras pretas, superior fazenda, covado a 1$600 e 1$800.

Cortes de cambraia bordados a 1$800.

Ditos de dita de salpicos a 3$.

Leques a 3$.

Chapeos a Garibaldi e travista a 10, 12 e 15$.

Ceroulas escocezas, uma 1$280.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs.

Existe mais um esplendido sortimento de fazendas que seria enfadonho mencioná-las, e que se vendem por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, vendem-se os mais modernos chapeos de palha de Italia a Garibaldi para senhora, ditos de palha rajada a Cavour, ditos de feltro a Figaro, ditos de palha de Italia para meninos, ditos de feltro, ditos de seda e merinó enfeitados a Turco; e tambem um grande sortimento de gorros e bonets de velludo, de seda e de palha, tudo por preço commodo.

— Existe na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, um lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas de 2 a 6 annos, sendo os mais baratos de 2$, e os mais caros de 3$ cada um.

— Vendem-se capellas brancas finas para noivas a 5 e 8$ cada uma, ditas de cores para bailes a 3$ cada uma; na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

— Vendem-se casaveques de fustão para meninas de 6 a 10 annos, ditos para senhoras, gollinhas de cambraia bordadas, ditas com manguitos e camisinhas, gravatinhas de velludo e de seda, lenços de cambraia de linho bordados, ditos lisos, ditos de palha da India, e um sortimento de sintos dourados e de seda com fivelas de aço, tambem se vendem as fivelas soltas; na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

— Vendem-se na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, camisas de cambraia bordadas para senhora a 5$ cada uma.

— Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio um sortimento de roupas feitas para homem, como sejam:

Paletots de panno preto fino.
Ditos de alpaca preta e de cor.
Ditos de brim e de fustão branco e de cor.
Calças de casemira preta e de cores.
Ditas de branco e de cores.
Colletes de seda e de casemira.
Ditos de casemira branca para noivos.
Ditos de brim e de fustão.
Camisas finas inglezas, de linho, pregas largas.
Ditas francezas.
Ditas de fustão de cor.
Ditas todas de chita.
Ceroulas de linho e de algodão.
Ditas de meia.
Camisas de meia e de flanella.

E outras muitas obras que se vendem por preço commodo.

— Vendem-se chapeos de seda francezes para homem a 7$: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Para pagens.

Vendem-se na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, chapeos de oleado para pagens a 2$.

Rapé francez.

Vende-se rapé francez em libras e meias libras; na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

— Vende-se na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, fumo caporal para cachimbo, dito de flor de Harlebete, dito americano, cachimbos de gesso, estrada de ferro, ditos de massa com canudo de borracha, ditos de madeira, ditos de espuma do mar, ditos de imitação, e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Aviso aos bachareis.

Na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, vendem-se fitas para cartas de bachareis a 3$ a vara.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos [illegible] relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte [illegible] são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio, o uso de seus braços e pernas, depois dedur permanecido longo tempo nos hospitaes, e ue deviam soffrer a amputação! Dellas ha muicas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente, —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em Pernambuco.

Coral.

Vendem-se fios de coral lapidado a 1$200 e 1$400, ditos de raiz a 1$, mantinhas dos ditos de duas voltas a 2$, e de tres voltas a 3$: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Flores.

Vendem-se ramos grandes de flores muito finas pelo baratissimo preço de 1$ cada um; a elles, antes que se acabem; na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Espelhos para cima de mesa.

Vendem-se espelhos com columnas de excellente vidro a 4$, assim como mais pequenos a 3$: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá numero 1 B.

— Souhall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

— Vende-se por precisão duas escravas, sendo uma crioula com um filho de tres mezes e com muito bom leite, engomma e cozinha com perfeição, e outra de meia idade boa quitandeira, por dar duas patacas por dia; lava bem e cozinha o diario de uma casa: garante-se ambas não terem vicios: quem precisar annuncie, para ser procurado.

Manteiga ingleza flor 800 réis

franceza, 600; na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

A 2$000 o corte

de calças de meia casemira escuras de uma só côr: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa-fé.

Boa fama n. 35.

Vendem-se sintos de fitas de seda a 2$.

Ditos dourados muito bonitos a 4$ e 3$.

Ditos de palha com fivelas de aço, gosto moderno a 5$.

Enfeites de retroz muito bonitos a 4$ e 7$.

Ditos de palha muito bonitos a 10$.

Ditos de flores brancas para noivas, o melhor que tem vindo ao mercado a 9 e 12$: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 35, da boa fama.

STAHL & C.

RETRATISTA DE S. M. O IMPERADOR

Rua da Imperatriz numero 14.

Tencionando retirar-se proximamente desta praça participam a seus freguezes e amigos como em geral a todos que podem precisar do seu officio, afim de que aproveitem do pouco tempo que os annunciantes podem ainda dispor para a execução das encommendas com as quaes queiram honra-los.

Agradecendo nesta occasião ao illustrado publico desta capital o bom acolhimento das suas obras, decidiram se a por estas ao alcance de todos introduzindo uma consideravel baixa na maior parte dos seus preços e esperam que o desfalque que disso lhes resultar será compensado por um augmento de concurrencia.

3,000
Só a California.

Vendem-se cortes de cambraia organdys com barra a 3$ o corte; na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Rival sem segundo

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem destinado acabar com certas e determinadas miudezas pelos preços abaixo declarados, e venham logo pois está acabando.

Caixas com agulhas francezas a	120
Novellos de linha para marcar a 20 rs. e	40
Ditos de linha de cores e muito grandes a	40
Carretel de linha, superior qualidade a	30
Linha branca do gaz a 10 rs. e	20
Dita dita, a melhor que ha, novello grande	60
Pares de meias de cores para meninos a	120
Duzia de meias cruas muio superiores a	2$400
Dita de ditas ditas a	2$000
Pares de meias de cores para meninos a	160
Linha em cartão Pedro V a	20
Caixas com phosphoros de segurança a	160
Caixas de folhas com phosphoros (só a caixa val 100 rs.) a	100
Duzia de phosphoros do gaz a	240
Frascos d'agua de colonia superior a	400
Ditos com cheiros muito finos a	500
Duzia de meias muito finas para senhora	3$000
Caixas de apparelhos para meninos a 240 rs. e	500
Tranças de lãa e de linho sortidas a	40
Sabonetes grandes e superiores a	160
Groza de botões pequenos para calça a	120
Groza de botões de louça a	120
Varas de tramoia superior a 120 e	160
Groza de pennas de aço a	500
Carteiras muito superiores a	500
Baralhos portuguezes a	120
Tesouras muito finas para costura a	400
Ditas para unhas a 240 e	400
Baralhos para voltarete a 240 e	320
Frascos de banha de urço a	640
Frascos grandes de lavande ambreada, superior qualidade a	800
Frascos de oleo de babosa a 320 e	500
Frascos de banha muito fina a 240 e	320
Agulheiros com agulhas a	80

Acaba de chegar

ao novo armazem DE

BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira, de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores [illegible] brim brancos finos a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

AGENCIA DA

FUNDIÇÃO LOW-MOOR

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., na rua da Cruz n. 10, existe constantemente um completo sortimento de

Vinhos Bordeaux de todas as qualidades.
Dito Xerez em barris.
Dito Madeira em barris e caixas.
Dito Muscatel em caixas.
Dito champanhe em gigos.
Cognac em barris.
Cerveja branca.
Agua de Seltz.
Azeite doce muito fino em caixas.
Alvaiade em barris.
Cevadinha em garrafões.

Cal de Lisboa.

Vende-se da ultima chegada, e de superior qualidade; no muito acreditado deposito da rua do Brum n. 66.

LOJA E ARMAZEM

DE

Joaquim Francisco dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação, letreiro verde.

VENDE-SE O SEGUINTE:

Para casamentos.

Ricos cortes de vestido de filó ou blond de seda branca com ramo e capella, o mais moderno e superior que ha no mercado.

Para bailes.

Lindos cortes de vestidos de filó ou blond de seda branca bordados a branco e cores.

Ditos de tarlatana branca bordados a branco e cores.

Ditos de cambraia branca bordados a branco com muita elegancia.

Saias bordadas.

Ricas saias de cambraia branca bordadas com o mais apurado gosto e mais finas que ha no mercado.

Ditas de dita recortadas mais baratas.

Para baptisados.

Ricos cortes de vestido de cambraia branca bordados com muita elegancia, o mais moderno e mais superior que ha no mercado.

Manteletes.

Ricos manteletes de seda de cores e pretos bordados e lisos com enfeites, bem como arrendados, por preços commodos.

3$000 a peça.

Peças de cambraia lisa larga fina com 6 a 6 1/2 varas, é muito barato.

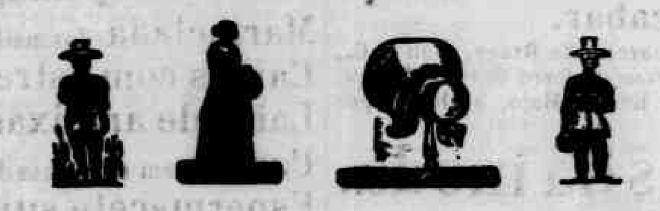
Lenços.

Ricos lenços de cambraia de linho bordados a 3$, 4$ e 5$ cada um.

Chales,

Ricos chales de touquim brancos bordados de ponta redonda e de 4 pontas.

Alem das fazendas acima mencionadas tem um grande sortimento de todas as qualidades, que não é possivel mencionar-se pelo grande espaço que tomaria.



QUEM MENOS ANDA VOA.

Morra o Pavão e Arara

VIVA

A Encyclopedica

DE

GUIMARÃES & VILLAR.

Rua do Crespo numero 17.

Ninguem duvide venha ver as fazendas boas e baratas.

Cambraias da China brancas bordadas com 9 varas para vestidos de senhoras, a 7$ e 4$ a peça.

Organdys de cores fazenda finissima a 500 rs. o covado.

Cassas de côres fixas a 240 rs. o covado, só na Encyclopedica.

Manguitos bordados muito bonitos mangas a balão a 3$, só se vendo.

Tarlatana de 8 palmos de largura, bordadas a 1$ o covado.

Cassas francezas finas a 200 e 240 rs. o covado.

Chapeos de seda brancos e de cores para senhora, a 12$.

Ditos de palha de Italia ricamente enfeitados a 28$.

Gollinhas e punhos bordados com riquissimos botões a 2$, isso parece incrivel.

Só na Encyclopedica.

Balões de musselina com babados a 6$ cada um.

Cassas de cores lindissimos padrões a 280 rs. o covado.

Entremeios bordados e tiras estreitas bordadas por 2$ a peça.

Madapolões finos e entre finos a 4$500, 5$, 6$ e 7$ a peça.

Riquissimos manteletes de seda bordados a 30$ e 35$.

Riquissimos manteletes de Gupour Noir a 35$ ultimo gosto de Paris.

Riquissimos vestidos brancos bordados a 7$, 20$ e 30$ cada um.

Riquissimos roupões de cambrais bordados a 30$ cada um.

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500 e	3$000
		Seroulas de brim de linho a	2$200
Ditos de alpaca preta golla de velludo a	11$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
		Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$500 e	2$300
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de peito de linho a 6$ e	3$000
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500		
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Camisas de meia a	1$000
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
		Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$ e	6$000	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	1$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$ e	4$500	Ditos de algodão	1$500
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Calças de ganga de cores a	3$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 18$, 9$ e	8$000	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	3
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Toalhas de linho duzia 12$ e	10$000

RELOGIOS

[illegible] cobertos e descobertos pequenos e grandes, de outo patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.

Lindos quadros.

Vendem-se os lindos quadros com ricas molduras [illegible] Santo Antonio, S. [illegible], S. José, N. S. do Carmo, e do Rosario, da Conceição, coração de Maria, coração de Jesus, S. Francisco de Assis e do Senhor morto a 10$; na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Calçado

45 — Rua Direita — 45

Magnifico sortimento.

Sempre condescendente e prazenteiro com os freguezes que lhe trazem dinheiro, o proprietario deste grande estabelecimento continua a offerecer ao publico, por preços modicos e sempre inferiores aos de outro, o seu bello sortimento de calçado francez, inglez e brasileiro e: vejam

Homem.

Borzeguins Victor Emmanuel.	10$000
» couro de porco.	10$000
» lord Palmerston (bezerro	9$500
» diversos fabricantes (lustre)	9$000
» John Russell.	8$500
Sapatões Nantes (bateria inteira).	5$500
» patente.	5$000
Sapatos trança (portuguezes).	2$000
» » (francezes).	1$500
» entrada baixa (sola e vira).	5$500
» muito chique (uma sola).	3$000

Senhoras.

Borzeguins primor (Joly).	5$500
» brilhantina.	5$000
» gaspa alta.	5$000
» » baixa.	4$800
» 31, 32, 33, 34.	4$500
» de cores 32, 33, 34.	4$000
Sapatos com salto (Joly).	3$200
» francezes fresquinhos.	2$240
» 31, 32, 33 e 34 lustre.	1$000

E um rico sortimento de couro de lustre, bezerro francez, marroquim, sola, vaquetas, courinhos, fio, taixas etc., por menos do que qualquer outro pode vender.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.

SORTIMENTO COMPLETO

DE

Fazendas e obras feitas

NA

LOJA E ARMAZEM

DE

Góes & Basto

NA

Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de core muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos branco de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a [illegible] cordão sacco e sobrecasaca a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, as pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

NOVA

Exposição

DE

Candieiros a gaz.

Candieiros economicos	4$000
Candieiros economicos	5$000
Candieiros economicos	6$000
Candieiros economicos	8$000
Candieiros economicos	10$000
Candieiros economicos	12$000
Candieiros economicos	14$000
Candieiros economicos	16$000
Candieiros economicos	18$000
Candieiros economicos	20$000
Candieiros economicos	25$000
Candieiros economicos	30$000

Nesta mesma exposição se encontrarão todos os pertences para os mesmos candieiros, assim como um grande deposito de gaz conhecido verdadeiramente primeira qualidade, pelo preço mais barato que se pode encontrar neste mercado, um riquissimo e variado sortimento de quadros de phantazia, e de imagens, assim como tambem grande sortimento de quinquilharias, que por gosto se pode ver; na rua Nova n. 24.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça de porte de 35 caixas, construida no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho [illegible], ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, donde pode ser vista e examinada pelos pretendentes; vende-se a prazo ou a dinheiro; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Filó liso e tarlatana branca a 800 réis a vara.

Vende-se filó liso muito fino e assim tambem tarlatana branca muito fina, tanto uma cousa como outra são proprias para vestidos, não só para bailes como para assistir-se a casamentos, andem antes que se acabe na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa-Fé.

Paletots baratissimos.

Paletots pretos de casemira a 15$, 18$ e 20$, ditos de casemira de côres a 8$, 9$, 12$, 16$, ditos de bombazina de cores 5$ 8$, ditos de merinó de cores a 9$, ditos de alpaca preta a 3$500 e 4$500, ditos de alpaca de cores e de lãa escura a 4$ e de ditos de alpaca preta para meninos a 4$500, ditos de muito bom brim setim a 5$500, ditos de brim pardo a 3$500, ditos pardos do mais fino bramante de puro linho com botões de madreperola a 5$, ditos de brim encorpado meia lona a 5$, ditos de brimzinho de linho de quadrinhos para meninos de 8 a 14 annos a 2$, ha casacas de panno fino preto e de cores, calças pretas de casemiras, colletes pretos e de cores de todas as qualidades e gostos, jaquetas e muitas outras obras feitas que se vendem por menos de seu custo, em consequencia da liquidação que se está procedendo, na loja n. 8 da rua do Cabugá, da extinta firma de Almeida & Burgos.

Ainda o pavão.

Vendem-se peças de cambraia de carocinhos, fazenda muito fina, com 17 varas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça, ditas com 8 3/4 varas a 4$, peças de ditas adamascadas e com uma vara de largura a 3$500 a peça; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

— Em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42, vende-se:
Sellins, silhões, e arreios para carro ou cabriolet.
Rolhas de cortiça finissimas.
Lona e filéte.
Fio de vela.
Superiores tintas de todas as cores.

Balões para meninas.

Vendem-se balões para meninas, de todos os tamanhos, de madapolão e de mussulina a 3$ e a 4$: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Roupas feitas baratissimas,

NO

armazem de fazendas e roupas feitas

DE

Raymundo C. Leite & Irmão,

N. 12—Rua da Imperatriz—N. 12.

Neste armazem que ora se acha bastante sortido de roupa feita de todas as qualidades, tanto para homem como para meninos, se estão vendendo as mesmas por baratissimos preços, como sejam: sobrecasacos de panno fino, obra inteiramente boa por ser feita a moderna a 25$000, ditos de panno superior, obra do melhor que se pode desejar a 30$000, palitós de casemira finos a 18$000, ditos sacos, obra de moderno gosto a 12$000, ditos de meia dita a 6$000, coletes de casemira de côres finas a 4$500, ditos de brim de côres e brancos a 2$500, calças de dito finos a 3$500, 4$000 e 5$000, paletós casacos de alpaca obra muito boa por ser de alpaca fina a 8$000, dito dito sacco a 3$500 e 4$000, uniformes de casemira a ultimo gosto, sendo preciso notar que são de casemira finissima a 26$000, camisas francezas peito de linho muito finas a 35$000 a duzia; havendo tambem muitas outras fazendas e obras feitas, as quaes todas se vendem por preços muito commodos.

Liquidação.

Na loja da rua do Livramento n. 19, vendem-se os seguintes calçados francezes:

Borzeguins para homem, de Nantes	8$000
Ditos para dito, francezes	6$000
Ditos para dito ditos	5$000
Ditos para senhora n. 32, 33 e 34	3$500
Sapatões de bezerro de Nantes	3$500
Ditos de dito de 1.ª qualidade	5$000
Ditos de dito caxiados de 2 solas	5$200
Sapatos de trança para homem e senhora	1$000
Ditos de tapete para homem feitos na terra	720
Sapatões de castor de trança	4$000

Rua do Queimado n. 19,

Armazem de fazendas.

DE

SANTOS COELHO.

Chales de merinó estampados finos com listas e franjas de seda a 9$.
Toalhas de fustão a 500 rs. cada uma.
Gravatinhas de cassa muito lindas para homem e meninas pelo baratissimo preço de 100 rs. cada uma.
Chales de merinó lisos de todas as cores.
Cortes de phantazia de seda pelo barato preço de 8$
Cobertas de chita gosto chinez a 1$800.
Lenções de panno de linho a 1$900.
Ditos de bramante grandes a 3$300.
Vestuarios de seda para meninos e meninas a 8$000.
Cortes de casemira finas a 4$500.
Capellas brancas para noiva a 5$.
Bramante de linho com 10 palmos a 2$ a vara.
Sortimento de balões para senhora e meninas.
Bramante de algodão com 10 palmos de largo a 1$280 a vara.

Um rico carro.

Vende-se um rico e elegante carro mui bellamente preparado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

ALMANAK DE LEMBRANÇAS
LUSO-BRASILEIRO
DE
CASTILHO
Para 1862.

Vende-se na livraria economica junto do arco de Santo Antonio.

Para bailes

e casamentos.

Na rua do Crespo esquina da rua do Imperador n. 7, vende-se enfeites a turca para bailes e casamentos o melhor que se tem visto até hoje.

— Na rua do Mondego, casa n. 2, tem para vender sementes de hortaliça, novas, chegadas de Lisboa pelo ultimo vapor, sendo, couve repolhuda, dita flor, nabo, cabeça grande, nabiças, rabanos de duas qualidades, cenouras, seleras, salsa, tomates grandes, mostarda, ervilha lista, feijão, carrapato e alface arrendada.

Feijão de corda

no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Rua das Cruzes n. 4.

fabrica de charutos, vendem-se charutos a [illegible] o milheiro, de fumo da Bahia, [illegible] ção a 12$ e [illegible] mento; afiança-se a boa qualidade.

Saias a 3,200.

Vendem-se saias [illegible] não tendo arcos de metal e sim do mesmo panno, lavam-se e engommam-se como qualquer outra saia, pelo que se tornam muito mais commodas, a dez patacas cada uma; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Admiravel pechincha

na loja do pavão.

Admiravel pechincha, na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva, vendem-se finissimos cortes de cambraia de seda com 2 babados a 4$500, ditos de avental a 3$500, ditos de duas saias a 3$500, ditos de cambraia branca muito fina com babados e duas saias a 4$, ditos brancos, cambraia de seda, com babados a 6$, ditos de phantazia com babados de varias cores a 8$000.

Pentes.

Vende-se os lindos pentes tanto de tartaruga como de massa para atar cabello, assim como de borracha para menina segurar cabello e desembaraçar e de outras muitas qualidades que se vende por preços baratissimos.

Brinquedos proprios para meninos.

Vendem-se os lindos bonecos com corda que anda uma milha por ora, assim como de outras muitas qualidades.

Bandeijas

Vendem-se bandeijas de todos os tamanhos por preços que admira para acabar, assim como para copos a 200 rs. e a 2$ a duzia.

Capellas para noivas.

Vendem-se lindas capellas brancas muito proprias para casamento que se vende por 5$ e 6$ e muito fina a 10$, assim como bicos e fitas, franjas e outros muitos mais objectos que se tornaria enfadonho annunciar que se affiança vender o mais barato que for possivel por se querer liquidar: tudo isto só na loja da aguia de ouro rua do Cabugá n. 1 B.

Taixas.

Reducção em preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Braga, Son & C., na rua da Moeda, taixas de ferro coado, do mui acreditado fabricante Edevin Maio, a 110 rs. por libra.

Gravatas da moda.

Vendem-se gravatinhas estreitas muito superiores, tanto pretas como de cores, pelo baratissimo preço de 1$; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé,

Fabrica do Monteiro.

Crystalisação e refinação de assucar.

Deposito na rua de Apollo n. 6, e praça da Boa-Vista n. 26.

Este importante estabelecimento continúa a fornecer aos seus innumeros freguezes do alvo e puro assucar crystalisado, em pó e em pães, 1.ª e 2.ª qualidades, pelo preço de 160 e 200 rs. a libra, e do refinado a 100, 120 e 140 a libra, sendo que em grosso o comprador terá um desconto favoravel. Nos mesmos depositos tambem se vende mel de assucar a 600 rs. a canada, e carvão animal em pó a preço commodo.

Luvas de pellica de Jouvin

Na rua da Cadeia do Recife n. 55, em casa de Figueiredo & Irmão, chegadas pelo ultimo paquete,

Pechincha sem igual.

Cortes de calça de casemira preta e de cor enfestada muito fina a 4$500; na loja da California, rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Escrava á venda.

Vende-se uma negra crioula, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, sabe cozinhar o diario de uma casa e lavar roupa: a tratar na rua do Pilar, em Fóra de Portas n. 74.

Ricas botinas

de setim branco, chegadas de nôvo, para senhoras; na loja do vapor, rua Nova n. 7.

AS VERDADEIRAS
luvas de Jouvin

chegaram no vapor francez para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Com toque.

Madapolão com pequeno toque de avaria a 3$ e 3$500; na rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

Luvas de Jouvin.

Acabamos de receber pelo paquete chegado no dia 15 um sortimento de luvas de pellica muito frescaes; na bem conhecida loja da boa fama numero 35, rua do Queimado.

LIQUIDAÇÃO de certas fazendas finas.

RUA DO CRESPO N. 17.

Riquissimas chapelinas de seda para senhores, de diversas cores a 12$.
Cassas de cores bonitos padrões a 240 rs. o covado.
Cassas e organdys de cores a 280 rs. o covado.
Chitas de todas as qualidades e preços.
Muitissimas fazendas finas que se vendem por preços baratissimos para liquidar, dão-se amostra das fazendas.

Cortes de vestidos por metade de seu valor, na loja ao pé do arco de Santo Antonio.

Vendem-se cortes de phantazia com babados por 10$000.
Ditos de lãa e seda com babados a 12$.
Ditos de tarlatana brancos bordados a seda a 10$000.
Ditos de cambraia e seda a 10$.
Mantelletes de seda de cor com pequeno mofo a 5$000.
Camisinhas bordadas para senhora a 1$, 2$ e 3$000.
Enfeites de flor a 1$.
Velludilho com flores, covado 600 rs.

Dor de dentes.

[illegible]

PROGRESSISTA

36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

PROGRESSIVO

9 largo do Carmo 9

A. F. Duarte Almeida, socio que foi do armazem progresso, faz sciente aos seus freguezes que tendo separado a sociedade que tinha com seu mano, acha-se de novo estabelecido com dous aceiados armazens de molhados, associado com o Sr. Joaquim José Gomes de Souza, e o Sr. Paulo Ferreira da Silva; o primeiro na razão de Duarte & Souza, e o segundo na de Duarte Almeida & Silva: estes estabelecimentos offerecem grandes vantagens ao publico, não só na limpeza e asseio com que se acham montados, como em commodidade de preço, pois que para isso resolveram os proprietarios mandarem vir parte de seus generos em direitura, afim de terem sempre completo sortimento, como tambem poderem offerecer ao publico uma vantagem de menos 10 por cento do preço que possam comprar em outra qualquer parte, por isso desejando os proprietarios acreditarem seus estabelecimentos tem deliberado garantirem toda e qualquer qualidade de generos vendidos em seus armazens, e assim já poderá ver o publico que póde mandar suas encommendas, mesmo por pessoas pouco praticas, em qualquer um destes estabelecimentos, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, na certeza de nunca acharem o contrario de nossos annuncios, e assim fundados nas vantagens que offerecemos, pedimos a todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores que mandem ao menos suas encommendas a primeira vez, afim de experimentar, certos de continuarem, pois que para isso não pouparão os proprietarios forças para bem servirem aquellas pessoas que frequentarem nossos estabelecimentos, abaixo transcrevemos algumas adições de nossos preços, por onde verá o publico que vendemos baratissimo, attendendo as boas qualidades de nossos generos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 rs. a libra e em porção a 750, recommenda-se aos apreciadores destete genero que mandem ao menos experimentar. sertos de nada perderem pois para isso confirmamos o que levamos dito.
Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra
Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 e em porção terá abatimento, e afiança-se a boa qualidade.
Presunto fiambre inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.
Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
Marmelada dos melhores autores de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 1$800 a lata.
Caixas com estrelinha pevide e rodinha a 7$000 a caixa e 800 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Latas de ameixas francezas com cinco libras a 4$000 e 1$000 a libra.
Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$000 e a 400 rs. a libra e caixa de uma arroba a 7$000.
Espermacete superior a 720 rs. em caixa e a 740 rs. a libra.
Conservas francezas inglezas e portuguezas a 600 e 800 rs. o frasco.
Ervilhas portuguezas e francezas a 800 rs. o frasco afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.
Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, a muito nova a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.
Vinho em garrafas Duque do Porto, Porto fino. genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secco, Feitoria e Camões a 1$200 a 1$300 a garrafa e a 13$ a duzia.
Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.
Pera em caixas de 4 a 8 libras a melhor que se póde desejar e tem vindo ao mercado de 4$ a 6$ a caixa e 1$280 a libra.
Corinthias em frascos de 1 1/2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.
Latas com peixe savel pescada e outras muitas qualidades o mais bem arranjado que tem vindo ao nosso mercado de 1$400 a 1$600
Café do Rio o melhor que ha a 240 rs. a libra e a 280 rs. o lavado.
Frascos de amendoa com 2 libras, proprias para mimos, por serem muito bem enfeitadas e de superior qualidade a 3$ cada um.
Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.
Cominho e erva doce os mais novos que ha no mercado a 800 a libra do cominho e a 400 rs. a erva doce.
Vinho Bordeaux de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,
Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a 1$280.
Figos novos em caixinhas de 4, 6, e 8 libras proprios para mimos, por serem muito bem enfeitados de 1$500 a 4$ e a 400 rs. a libra.
Cervejas das melhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia da branca.
Vinagre puro de lisboa [illegible]
Doce da goiaba da casca em caixão a 1$ e em porção a 900 rs.
Azeite doce purificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 12 garrafas.
Gognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.
Quijos suissos chegados ultimamente a 500 rs. e em porção terá abatimento, afiança-se a boa qualidade.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Palitos lixados para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 macinhos, e flor a 280 rs.
Idem do gaz a 3$000 a groza e 280 a duzia de caixas.
Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez. hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.
Azeitonas as melhores e mais novas que tem vindo a nosso mercado a 1$200 a ancoreta do Porto, e a 2$000 as de Lisboa.
Amendoas chegadas no ultimo navio a 480 rs. a libra e em porção terá batimento.
Alpista o mais limpo que tem vindo ao mercado a 160 rs. a libra e 5$000 por arroba.
A lèm dos generos annunciados encontrará o publico um còmpleto sortimento de tudo tendente a molhados.

Madapolão

da arara.

Vendem-se peças de madapolão, panno enfestado a 3$, peças de cambraia de salpicos a 2$ e 3$, peças de cambraia branca a 1$600, 2$500 e 3$, ditas para cortinado a 3$, cortes de vestidos de phantazia com 22 covados por 12$, cortes de cassas francezes com 7 barras por 2$500, ditos de tarlatana a 2$500, ditos de cambraia de babados á 3$, cortes de chitas finas com 13 covados para vestidos por 2$500, ditos de riscado chinez por 2$600, cortes de filó de linho o 2$500, de cores para vestidos: na rua da Imperatriz, loja armazenada da arara de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes, aonde se acha a noite um relogio com letras de cores em que diz arara n. 56

— Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42, biscoitos inglezes sortidos, em pequenas latas.

Attenção.

Vende-se o verdadeiro chá matte em pó e em folha, está queimando a 200 e 240 rs., só Santos & C., rua do Cordoniz n. 1.

— Vende-se verdadeira vela de carnauba refinada a 440, sal refinado a 320 a cuia, verdadeiro fumo de lata a 600 rs., painço a 160: só Santos & C., rua do Cordoniz n. 1.

Loja de marmore

Novidades despachadas para liquidação.

Para o bello sexo.

Mantós de cachemira gosto almirante Brust a 20$.
Mantilhos de cachemira gosto princeza Clotildes a 15$.
Rondós de cachemira gosto Lady Macdonald a 20$.
Ditos de dita gosto condeça de Jocelyn a 20$.
Casacos de dita gosto rainha Victoria a 20$.
Ditos de dita gosto imperatriz Eugenia a 20$.

Attenção.

Novo modelo de candieiro a gaz, grande variedade de utencilios para cozinha; na rua Nova, loja de ferragens n. 39, por baixo do sobrado do Illm. Sr. juiz de orphãos.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

A 600 rs.

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos está vendendo para acabar [illegible] de linho e [illegible] para [illegible] pelo baratissimo preço de 600 rs. [illegible]

Mantas de retroz para gravatas

Vendem-se mantas de retroz para gravatas, tanto pretas como de cores a 500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Na rua do Queimado n. 10, loja nova de 4 portas, vendem-se as seguintes fazendas de apurado gosto, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Ricos cortes de cambraia branca bordados a 20, 25 e 30$.
Ditos de seda de cor a áquila a 80 e 90$.
Ditos pretos bordados a velludo a 60, 70, 80 e 90$000.
Ditos de seda de cores a 20, 25 e 30$.
Ditos de dita preta a 20 e 30$.
Ditos de barege com babados a 15 e 20$.
Riquissimas capinhas de velludo bordadas com mangas a 60, 70, 80 e 100$.
Lenços de linho bordados a 3, 4, 5 e 6$.
Ditos de dito lisos, duzia a 6, 7 e 8$.
Ditos de cassa com bico, um a 120, 200 e 240 réis
Mantas de grosdenaple abertas á renda, uma a 3$000.
Chapeos de palha para senhora, um a 8 e 10$.
Ditos de pellica á Garibaldi, um 15$.
Chapeos de sol de seda para senhora, um 4$.
Riquissimos cintos dourados a 3, 4 e 5$.

— Vende-se o grande sitio denominado Calanna, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá em grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como seja, larangeiras, coqueiros, etc., etc., e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso; a tratar na rua do Sebo n. 20.

Pechinchas

na loja da arara.

Vende-se filó de linho de cores para vestidos a 240 o covado, riscados finos para vestidos de 4 palmos de largura a 260 o covado, crinolina de cores para vestidos com 4 palmos de largura a 400 rs. o covado, lãazinhas chinezas para vestidos a 400 rs. o covado, sedinhas de quadros a 640 o covado, cassas de salpicos a 200 rs. o covado, chitas para vestidos a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240, 260 e 280 o covado, popelins de cor para vestidos a 200 rs. o covado, saia balão de 20 a 40 arcos a 2$ e 2$500, de todas as fazendas se dão as amostras, deixando penhor na rua da Imperatriz, loja da arara de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Por baixo da boneca.

Rua do Queimado n. 6.

[illegible] a 1$.

Enfeites a turca.

Chegaram no ultimo navio vindo de França, enfeites para cabeça ao gosto turco, proprios para bailes e casamentos o melhor e de mais gosto que se tem visto: na rua do Crespo n. 7, esquina da rua do Imperador loja de fazendas finas de Guimarães & Lima.

Liquidação

NA

Loja de marmore.

Na loja de marmore vende-se para liquidação por preços muito barato, um variado sortimento de fazendas de modas para senhoras, roupa feita para homem e vestimentas para meninos e bem assim quadros a oleo para decoração de salas e capellas.

A ultima hora.

Acaba de chegar á loja de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, aonde tem o pavão pintado do lado de fora, as fazendas seguintes:

Ricos cortes de tarlatana bordados a seda por 12$000.
Camisinhas com gollinhas bordadas e tambem manguitos, fazenda de muito gosto, que sempre se vendeu por 10$, vende-se pelo baratissimo preço de 5$.
Ditas, gollinhas e manguitos bordados muito finos a 2$.
Ditas, ditas ditos ditos a 1$500.
Gollinhas bordadas com traspasso a 1$.
Ditas muito finas sem ser de traspasso a 640.
Ditas ditas dito a 500 rs.
Manguitos de cambraia bordados a 1$.
Ditos de dita ditos a 800 rs.
Ricos chapeos de sol para senhora a 4$.
Lenços de cambraia de linho bordados para senhora a 2$.
Ditos de dita dito muito finos a 2$500.
Chales de merinó preto franja de retroz a 5$.
Mantas de filó preto para senhora a 4$.

Para acabar.

Cortes de cassa franceza de 2 saias e 2 folhos, com 12 e 15 varas a 3$500 e 4$, lindos cortes de lãa para vestido com 24 covados a 3$, peça de cambraia lisa com 8 a 9 jardas a 2$500, 3$000 e 3$500, chita largo franceza, covado a 200 rs., cassas escuras francezas, covado a 240: a ellas, que em vista da reducção do preço, pouco pode aturar: na rua do Queimado n. 44.

A quem convier.

Vende-se a loja de louça e quinquilharias, sita na rua do Queimado n. 3, cujo [illegible] trata-se a mesma.

Bonitas caixinhas

com visporas para entretenimento.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas caixinhas de [illegible] com visporas, tendo 30 cartas, [illegible] numeradas por ambos os lados, o melhor que é possivel em tal genero, e custa cada uma caixinha 3$, e outras cobertas de marroquim, e a chineza, e outras qualidades a 2$, 1$500 a 1$; o tempo é proprio, e por isso dirijam-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que serão bem servidos.

Figas de coral.

A loja d'aguia branca recebeu uma pequena quantidade de bonitas e bem acabadas figas de coral, proprias para enfeites de crianças, de relogios, e mesmo para as voltas de coral, e as está vendendo a 1$500 cada uma; quem se demorar não as achará mais em dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado numero 16, unica parte que as tem.

Preciosos

extractos para lenços.

A loja d'aguia branca acaba de despachar de sua propria encommenda, finos e preciosos extractos de novos e escolhidos cheiros como bem sejam, imperatriz, D. Januaria, D. Francisca, marechal Bruquet Real, dito favori, dito dos Alpes, dito de Trianon, etc., etc., não esquecendo porém o estimavel extracto de sandalo. Já se sabe, os freguezes que munidos de dinheiro dirigirem-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, acharão barateza, agrado e sinceridade.

Oleo e banha philocome

e outras qualidades.

A loja d'aguia branca acaba de despachar um novo e bello sortimento de oleo e banha philocome e outras superiores qualidades, inclusive a estimada e procurada banha em copos grandes, cuja excellente qualidade é já bem conhecida, assim como a verdadeira transparente; quem quizer se prover do bom é mandar ou ir á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido; advertindo, porém, que os frascos vão todos marcados com o rotulo de dita loja.

Aspas largas

para saias balão.

A loja d'aguia branca acaba de receber um bello sortimento de mui bem tecidas aspas para balão, e as está vendendo baratamente a 160, 180 e 200 rs. a vara; quem precisar é dirigir-se com dinheiro á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que será bem servido.

Já chegaram

as interessantes estampas, a morte do justo, e a morte do peccador.

Da loja d'aguia branca avisa-se aos senhores reverendos e outras pessoas que haviam encommendado essas interessantes estampas, que ellas acabam de chegar, e quem mais as quizer possuir é dirigir-se logo á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, pois que a quantidade é pequena, e por agora ainda se venderão a 2$000 cada uma.

BELLO

sortimento de enfeites de flores para casamentos e bailes.

A loja d'aguia branca acaba de despachar um lindo sortimento de enfeites que de sua propria encommenda mandou vir para casamentos e bailes, e sem medo de errar, pode-se dizer que são os mais perfeitos e delicados que até agora tem vindo, e essa verdade será conhecida por aquellas pessoas que sabem apreciar o bom: apesar de tudo vendem-se baratos em proporção a perfeição delles, sendo a dinheiro á vista 12$, 14$ e 16$, isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

A loja d'aguia branca

recebeu tambem novas luvas de fina pellica, enfeitadas, para casamentos, assim como lindas capellas. A commodidade dos preços já é bem conhecida por seus bons freguezes, e será mais por aquellas pessoas que de novo o quizerem ser da dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado numero 16.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

— Vende-se por preço muito commodo uma toalha de labyrintho toda aberta de estrellas e ésses: na taberna da rua das Cruzes n. 22.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., petos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Superiores tiras bordadas.

Na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22 se encontrará um bonito sortimento de tiras [illegible] ricamente bordadas que se vendem pelo barato preço de 3$000 4$000 e [illegible] a peça, advertindo-se que [illegible] quem quizer ser bem servido [illegible] na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa-Fé.

Meias baratissimas.

A 2$000 a duzia de pares de meias brancas [illegible]: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé.

ILEGÍVEL

PROGRESSO.

8 Largo da Penha 8

Francisco Fernandes Duarte, proprietario deste

armazem de molhados, participa aos seus freguezes, assim como aos senhores da praça, de engenho e lavradores que d'ora em vante quizerem-se afreguezar neste estabelecimento, que se acha com um completo sortimento de generos os mais novos que ha no mercado e por serem a maior parte delles vindos de conta propria, está portanto resolvido a vende-los por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, afiançando a boa qualidade e acondicionamento, assim como servir os portadores menos praticos tão bem, como se os senhores viessem pessoalmente, para o que não se poupará o proprietario em prestar toda attenção, afim de continuarem a mandar comprar suas encommendas, certos de que, toda e qualquer encommenda comprada neste estabelecimento acompanhará uma conta impressa com o mesmo titulo de armazem Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 1$000 rs. a libra, vende-se por este preço unicamente pela grande porção que tem e se for em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza a 640 rs. a libra e em barril a 560 rs.

Chá pérola hysson e preto os melhores que ha no mercado a 2$600, 2$600 e 1$800, afiança-se a boa qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$600, e os do vapor passado a 2$400.

Figos de commodre os mais novos que ha no mercado em seirinhas pequenas a 80 rs., ditas de 8 libras por 2$500, e em libra a 320 rs.

Prezunto de fiambre inglez a 700 rs. a libra.

Prezunto de lamego a 480 rs. a libra inteiro a 440 rs.

Sevada a mais nova que ha no mercado a 160 rs. a libra, e em arroba a 4$500.

Espermasete a 760 rs. a libra, em caixa a 740 rs.

Latas com bolaxinha de soda de deferente qualidades a 1$400

Latas com peixe em posta de muitas qualidades a 1$400.

Azeitonas muito novas a 1$000 rs. o barril, a retalho a 320 rs. a garrafa.

Doce de Alperche em lattas de 2 libras por 1$200.

Corintas para podim a 800 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, em barril a 440 rs.

Maça de tomate a mais nova do mercado a 900 rs., e em lattas de 2 libra por 1$700

Paios de lombo a primeira vez que vieram a este mercado a 640rs. a libra.

Chouriças e paios muito novos a 560 rs. a libra.

Palitos de dente lixados com 20 macinhos por 200 rs.

Chocolate francez a 1$200 rs. a libra, ditto portuguez a 800 rs.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$000 rs. a libra.

Vinhos em pipa de 500, 560 e 640rs. a garrafa, em canadas a 3$500 4$000 4$500.

Serveja das mais acreditadas marcas a 5$ a duzia, e em garrafa a 500 rs.

Estrellinha para sopa a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra.

Vinho do Porto engarrafado, Porto fino, Porto, Feitoria e duque do Porto a 1$200, Carcavellos, Muscatel e Bordeaux a 1$ a garrafa, e em caixa de uma duzia se fará abatimento

Alpista o mais novo e limpo que ha no mercado a 160 rs. a libra e em arroba a 5$.

Ervilhas francezas as melhores que se podem desejar em meias latas a 500 rs., ditas inteiras a 640 rs.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.

Miolo de amendoa a 800 rs. a libra, dita com casca a 480 rs.

Nozes muito novas a 120 rs. a libra.

Castanhas piladas a 240 rs. a libra.

Café muito superior a 240rs. a libra, e a 7$ a arroba.

Arroz do Maranhão a 3$ em arroba, e em libra a 100 rs.

Fumo americano a 1$ a libra, se for em porção se fará abatimento.

Sevadinha de França a 240 rs. a libra.

Sagù muito novo a 320 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra e a 10$ a arroba.

Farinha do Maranhão a mais nova a 160 rs. a libra.

Toucinho inglez a 200 rs. a libra.

Passas em caixinhas de 8 libras a 2$500 cada uma.

Independente dos generos mencionados encontrará o respeitavel publico tudo quanto procurar tendente a molhados.

Fazendas baratissimas

N. 20---Rua da Imperatriz---N. 20

Duarte Borges da Silva faz sciente aos seus antigos e numerosos freguezes e ao publico que na sua loja rua da Imperatriz n. 20, acharão sempre o mais completo sortimento de fazendas de lei pelo menor preço possivel, pois está resolvido a não deixar de servir ao freguez que trouxer dinheiro, tem constantemente cobertas de lãa a 1$200, madapolão fino com 24 jardas a 4$800 a peça, chitas francezas a 240 e 280 rs. o covado, ditas estreitas padrões bonitos e côres fixas a 160 e 200 reis, lenços de cassa e de chita para meninos a 80, 120 e 160 réis, cassas francezas gostos inteiramente novos a 200 e 400 rs. o covado, organdys fazenda optima para vestidos na actualidade a 200 rs. o covado, casemiras inglezas fazenda especial para forro de carros a 1$600 rs. o covado que outr'ora se vendia a 2$, cortes de brim de linho a 2$, oleados com pinturas riquissimas e larguras de 6 a 9 palmos ao diminuto preço de 2$ o covado, chales de merinó lisos e estampados a 2$ e 4$, cortes de cassa a 1$800 e 2$, cortes de casemira (preta e de cores a 4$ e 5$, riscadinho de linho de algodão, ganga amarella e de cores a 160, 200, 240 e 320 rs. o covado, sortimento de fazendas de algodão para roupa de escravos, dito de pannos de linho, bramante de linho com 10 palmos de largura, pannos finos de diversas cores, cambraias lisas, ditas com salpicos, ditas listradas, bretanhas de linho e de algodão, tudo barato para apurar dinheiro na predita loja acima.

Bom e barato
Só no Torrador
23 Largo do Terço 23.

Quem duvidar venha venha ver: manteiga ingleza flôr a 900 e a 800 a libra, franceza da melhor que se pode desejar neste genero a 640 e a 600 rs. a libra, assim como se torram outros muitos generos pertencentes a molhados !!!! a dinheiro a vista.

Pechincha sem igual.
A 160 rs.

Sinturões de seda e lãa para homens e meninos ; na rua do Crespo n. 18.

Pede-se toda attenção.

Só na loja da aguia de ouro rua do Cabugá n. 1 B., tem para vender ricos espelhos com moldura dourada ou preta proprios para salas, que á vista dos compradores não deixará de agradar pelo excellente vidro que tem e se vende por preço muito commodo.

Attenção

Vende-se uma taberna na rua da Praia com poucos fundos, propria para principiante ; quem pretender dirija-se a rua do Rangel, loja de louça n. 55.

Veuda de loja.

Vende-se a muito acreditada loja de fazendas sita na rua da Imperatriz n. [illegible], sendo esta em uma das melhores localidades, muito propria para qualquer principiante, por vender-se com o sortimento, de forma que o novo comprador nada precisará comprar ; vende-se a prazo, conforme se convencionar : a tratar na mesma rua n. [illegible], loja.

Chegou a apreciavel agua balsamica para a bocca e dentes

A loja d'aguia branca acaba de receber uma nova remessa da mui proveitosa e procurada agua balsamica para a bocca e dentes. O bom resultado de tal agua já não soffre duvida como é sabido pelas immensas pessoas que a compraram, e que sentiam a falta della, e as que de novo comprarem acharão que o uso della faz conservar os dentes sãos, livrando-os da carie, fortalecer as gengivas e tirar o mão halito da bocca, dando á mesma agradavel aroma, podendo-se mesmo usar della não só pela manhãa como a qualquer hora, e com acerto depois de fumar para tirar o cheiro do fumo, ou quando se tenha de sahir para ter-se a bocca aromatica : para isso, porém, bastam algumas gotas della em agua pura. O proveito d'agua balsamica ainda chega a mais, ella serve com acerto e promptidão para acabar a dor de dentes, ensopando-se nella um bocado de algodão e deitando-o no buraco do dente, este adormece e em pouco desapparece a dor. Para se obter um frasco de tão proveitosa e apreciavel agua balsamica, é dirigir-se com 1$ á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, unica parte onde ella se vende. Adverte-se que os frascos vão marcados com o rotulo da dita loja.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife— no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58 ; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que as outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

Chapeos para senhora.

Ricos chapeos de seda e de velludo para senhora, pelo baratissimo preço de [illegible] e [illegible] : na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Carros e carroças.
Em casa de N. O. Bieber & C., successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e tambem-se encommendas para cujo fim ellas possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Loja de marmore.
Ao bello sexo.

Recebeu-se grande porção de fazendas que se haviam encommendado e continua a vender-se para liquidação por preço muito barato, entre estas as seguintes :

Para senhoras

Bournus de cachemira do ultimo gosto a 10$.

Ditos para meninos de idades de 2, 4, 6 annos, tambem de cachemira muito modernos a 5$.

Vestido de seda de cores a 30$ (com algum toque.)

Sementes de hortaliça

Vindas pelo ultimo vapor inglez na rua da Cadeia loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Relogios baratos.

Na rua Nova n. 21, ha grande porção de relogios foliados, dourados e de ouro, patentes e orizontaes, suissos e inglezes, os quaes serão vendidos pelos preços da factura. Cada relogio levará um recibo em que se responsabilisa pelo regulamento durante seis mezes.

Vendem-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas de immortal para 2 de novembro se botar no cemiterio publico, com os nomes seguintes :

Minha esposa.
Meu esposo.
Minha mãi.
Meu pai.
Meu filho.
Minha filha.
Uma lagrima.
Eterna amizade.
Saudades sempre vivas.

— Vendem-se os engenhos S. Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães : quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezes, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

A loja da bandeira
Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel : na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

— N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Vende-se

Um estabelecimento nesta praça em uma das melhores ruas de commercio, contendo para mais de vinte contos de mercadorias, sendo uma terça parte de seu valor a vista e duas partes em prazos convencionados, com garantia : a tratar na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Ro[illegible] Rooker & C. existe um bom sortimento de linhas de cores e branca em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra as quaes se vendem por preços mui razoaveis

Ricos córtes de medina de seda.

A loja da Boa-Fé na rua do Queimado numero 22, acaba de receber ricos cortes de vestido de medina de seda de lindos padrões, é a fazenda mais fina, mais nova e mais bonita que ha no mercado, cada córte tem 20 e 21 covados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 25$000 o córte ; as senhoras de bom gosto que tiverem de assistir a bailes e a casamentos, se quizerem levar um vestido de ultima moda é [illegible] na mencionada loja da Boa-Fé, na rua do Queimado n. 22.

Saccos a 2$000.

Vendem-se muito [illegible] para viagem, pelo baratissimo preço de [illegible] : na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Aviso aos nacionaes e estrangeiros.

Chegaram os afamados filtradores inglezes de [illegible], proprios para purificar agua, vendem-se baratos, e são poucos : na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

Na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos & C., tem exposto um completo sortimento de amostras de objectos de borracha, proprio para machinas de engenhos, sendo correias para transmittir movimento, canudos de borracha de qualquer comprimento e grossura, pannos de borracha, rodetas de dita, sobre ditos artigos tomam-se encommendas.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo.

160$000.

Vende-se por 160$ 12 cadeiras, 1 sofá e 2 bancas de abrir, tudo de jacarandá, e em bom estado ; trata-se na rua da Cadeia n. 49.

Lenços de cambraia com padrões de seda a 2$500 a peça.

Na loja d'aguia branca tambem se vende mui bonitos e finos lenços de cambraia imitando seda, isso pelo baratissimo preço de 2$500 a peça de 10 lenços. E' essa uma das pechinchas que custa apparecer, e quando assim é approveitar-se da occasião, porque elles servem tanto para algibeira como para meninos, e quem os vir na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, terá vontade de comprar mais de uma peça, tal é a bondade delles.

— Vendem-se saccos com milho novo ; no armazem da rua da Senzala Velha n. 144, com o fundo para o novo caes de Apollo.

As melhores machinas de cozer dos mais afamados autores de New-York : vendem-se unicamente no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, numero 12, rua da Imperatriz.

— Arados americanos e machina para lavar roupa : em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Lenços brancos.

Vendem-se lenços brancos proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2$400 a duzia : na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Novidades do pavão.

A loja de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, acaba de chegar um novo e variado sortimento de fazendas, que vendem por preços que faz admirar, como sejam :

Um bonito sortimento de cassas suissas a imitação de sedas de quadrinhos, que se vendem pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

Brilhantina a 240 rs.

Vende-se brilhantina com quadrinhos de côr para vestidos e roupas de meninos a 240 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Organdys a 280 rs.

Vende-se cassa de organdys de padrões muito bonitos a 280 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas francezas muito miudinhas, fazenda que sempre se vendeu por uma pataca, e está se acabando a doze vintens : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Gurgurão a 400 rs.

Vende-se gurgurão miudinho proprio para vestidos e capas para senhoras e para roupas de meninos, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Lãas a 400 rs

Vendem-se lãazinhas enfestadas para vestidos, fazenda de muito bom gosto, pelo diminuto preço de cruzado o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Com barras e babados.

Vende-se finissimos cortes de cambraias para vestidos, com barras e de babados, pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cassas a 200 rs.

Vendem-se cassas com salpicos graudos a 200 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60 loja do pavão.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de côres fazenda muito bonito a 240 rs. o covado : na loja da rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Sedas a covado.

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado a 1$500, 1$600 e 1$800, dito azul cor de rosa e cor de cana a 2$000 o covado, sedas brancas lavradas para vestidos de noiva a 2$240 e 2$400 o covado, dita preta lavrada a 1$400, chamaloto preto a 2$000 o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Enfeites a 2$.

Vendem-se enfeites de muito bom gosto para senhoras a 2$000 : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Enfeites a 640 rs.

Vendem-se enfeites de froco proprios para meninas e tambem para senhora a 640 rs. : na rua Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chapéos para senhora.

Vendem-se chapéos para senhoras, sendo muito bem enfeitados e os mais modernos que tem vindo, pelo baratissimo preço de 10$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Velludo a 2$400.

Vendem-se velludos preto, côr de café, azul ferrete, e verde-escuro, proprios para vestidos de senhora e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, sendo [illegible] que se vendem a [illegible] : na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Em todas estas fazendas se dão amostras [illegible], assim como tem muitas outras fazendas que seria [illegible] de se mencionar, todas vendendo-se mais barato que em outra qualquer parte : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva, sendo esta sala [illegible] uma tabuleta com um PAVÃO pintado e [illegible] PAVÃO.

O rival sem segundo, na rua do Queimado n. 55 defronte do sobrado novo, está vendendo tudo bom e baratissimo, pois já tem dado provas de suas boas fazendas, e por preços que admiram, a saber ;

Canivete para aparar penna a	80
Ditos com 2 folhas muito finos a	320
Frascos de macaçá perola muito fino a	200
Dito de oleo muito fino a	160
Trança de lãa com 10 varas, bonitas cores a	200
Franjas de lãa com 10 varas, bonitas cores a	800
Sapatos de trança de algodão a	1$000
Ditos de dita de lãa a	1$280
Caixas com iscas para charutos a	40
Cartas de alfinetes sortidos francezes a	100
Caixas de ditos ditos a 80 rs. e	200
Escovas para limpar dentes muito finas 300 rs. e	400
Duzia de facas e garfos, cabo preto a	3$500
Massos com grampas muito boas a	40
Cartões com colchetes a	20
Ditos com ditos de superior qualidade a	40
Dedaes de aço para senhora a	100
Sabonetes muito grandes a	200
Apitos de chumbo para criança a	20
Rialejo para meninos a 40 rs. e	100
Enfiadores para vestidos, muito grandes a 60 rs. e	80
Sapatinhos de lãa para meninos a	400

Ainda tem uma variedade de miudezas que seria enfadonho menciona-las, pois só á vista é que se pode apreciar as qualidades e os preços.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280 : quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

Tinta azul que fica preta.

A loja d'aguia branca recebeu nova remessa dessa excellente tinta azul que fica preta, e continúa a vender os boiões a 500 rs. : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

VENDE-SE BARATO.

Superiores capas compridas de gorgurão preto, manteletes modernos, talmas de croxe, e chapeos de palha.

Vestidos de seda moderno de cambraia bordados, ditos de phantasia.

Sedinhas de quadros, grosdenaples de cor, moreantique em covado.

Cambraias de cores modernas, ditas de listras fingindo seda.

Sintos, leques, gollinhas e punhos para roupão, espartilhos modernos e pentes de tartaruga.

Saias balão de todas as qualidades, camisas para senhoras, ditas para meninos, chapeos para senhoras.

Tarlatana, filó, musselina, diamantina e lãazinha de cor.

Pulceiras de sandalo, luvas de pellica e chapeos para senhoras.

PARA ACABAR

Colxas de lã e seda proprias para camas ou coberta de piano a 5$.

Paletots de casemira a 10$, ditos de alpaca preta a 5$: rua da Cadeia loja n. 23 de Gurgel & Perdigão.

— Vende-se um cabriolet com os competentes arreios, tudo novo, e um excellente cavallo para o mesmo ; quem o quizer ver e comprar, dirija-se a rua de Apollo, armazem n. 14, que achará com quem tratar.

— Vende-se carne do sertão muito gorda a 320 a libra, linguiças de dito a 320 a libra, vinho hespanhol e da Figueira a 400 rs. a garrafa, em canadas a 3$: no Recife, rua da Senzala Velha n. 102, quina do becco Largo.

Nova california
DE
Fazendas baratas.
Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia liza com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500, sintos os mais delicados para senhora 2$500, 3$, chapelina para criança gosto inglez 3$500, 4$, para baptisado, 3$, cortes de vestido de seda Escosseza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$200. chapéo de sol para senhora de bonitas cores, lisos 5$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flôr de seda 5$. riscado francez 200 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 3$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par. chales de tarlatana de cores a 640 réis, lenços branco com barras 160 réis chitas inglezas a 180 e 200 rs. dita franceza a 240 e 280 rs. o covado peças de cambraia de forro com 9 varas a 2$: junto a padaria franceza n. 48.

Para os bailes e theatros.

Riquissimos cintos dourados com lindas fivelas tambem douradas e esmaltadas, e com ricas pontas para cahirem sobre os vestidos, muito proprios para as senhoras que tiverem de ir aos bailes e theatros ; vendem-se pelo baratissimo preço de 4$, 5$ e 6$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja de boa fé.

Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas.

Vende-se chapeos de castor branco rapado a 6$.
Chapelinas de seda para senhora a 8$.
Chapeos de palha para senhora a Traviata a 10$.
Ditos de pellica a Garibaldi a 14$ e 15$.
Camisas para senhora a 3$.

Bengalas finas a 1$000.

Vendem-se bengalas com castões de muito gosto pelo baratissimo preço de 1$ e 1$200 : na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

PAPEL.

Vende-se papel de quadrinhos muito superior qualidade a [illegible] a resma, dito de peso perolina e muito superior a 3$500, dito grave proprio para [illegible] a 5$, e de outras mais qualidades, que se vende muito em conta : na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Para forro de salas.

Vende-se papel para forro de salas [illegible], pelo baratissimo preço de [illegible] a peça com [illegible] : na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

— Vende-se uma mulatinha de 18 annos com algumas habilidades : em Fóra de Portas, [illegible] Pilar n. 20.

Aos amigos
DO
AUGMENTO.

Só no Progressivo e Progressista no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36.

Manteiga ingleza flor.

Especialmente escolhida a 800rs. a libra e a 750 em barris, tambem tem figos em caixinhas de 4, 8 e 16 libras de 4$ a 7$, e 400 rs. a libra.

Ricos enfeites para senhora.
Na loja da aguia de ouro rua do Cabuga' n. 1 B.

Receberam de sua propria encommenda os lindos enfeites tanto para senhora como para menina que se vende por baratissimo preço sendo a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$, palhinha a 9$, tudo isto muito baratissimo porque se quer liquidar, pede-se os compradores que cheguem antes que se acabem : só na loja da aguia de ouro rua do Cabugá n. 1 B.

Cascarrilhas para enfeites de vestidos.

Só na loja da aguia de ouro da rua do Cabugá n. 1 B, e que receberam um completo sortimento de cascarrilha das mais lindas cores que é possivel para enfeitar vestidos ou ropãozinhos de criança que só a vista se poderá fazer o preço.

Chapelinas para senhora a 12$

Na loja da aguia de ouro rua do Cabugá n. 1 B., tem para vender chapelinas de muito gosto pelo baratissimo preço para acabar de 12$ a 14$.

Aço para balão a 120 rs. a vara.
Só na loja da aguia de ouro rua do Cabugá n. 1 B.

Receberam grande sortimento de asteas de todas as larguras para concertar ou fazer balões para meninas e senhoras que se vende pelo baratissimo preço de 120 rs. a vara e a peça com 45 varas a 4$500.

O melhor gosto.

Chapeos de palha muito fina enfeitados a traviata a 12$ e 14$. chales de touquim a 12, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45 50$, enfeites de retroz e outras muitas fazendas do melhor gosto possivel e por baratissimos preços : na rua do Queimado loja de 4 portas de Ferrão & Maia.

A 280 rs. o covado

de cassas francezas de muito bonitos padrões com 4 palmos de largura, é pechincha. na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Loja de marmore.

Vende-se para liquidação casemiras inglezas de uma só côr proprias para forrar carro a 3$500 o covado.

Loja de marmore.

Vende-se para liquidação meias brancas inglezas para homem a 3$ a duzia.

Loja de marmore.

Vende-se para liquidação mantas pretas lavradas de filó a 2$.

Aviso

Ao respeitavel corpo academico e a rapazeada em geral
A encyclopedica ainda vive.
LOJA DE
Guimarães & Villar.
Rua do Crespo numero 17.

Vendem barato e baratissimo : camisas inglezas muito finas, seroulas, meias, chapeos, palitots, sobrecascos, paletots de brins, gravatas, calçado Melié, lenços e finalmente vendem a bella perfumaria. Os proprietarios pedem a protecção.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito commodo : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

50 A-Rua da Cadeia do Recife-50 A
A 2$. 2$800, 3$, 800 e 900 rs.

☞ Manoel Gonçalves de Oliveira Santos avisa a seus amigos e freguezes que está vendendo collarinhos, punhos, manguitos de fustão e linho para senhora a 2$, saias bordadas com ricos bordados a linha a 2$800, colletes de casemira de differentes cores muito fino a 3$, cambraia branca transparente com 8 1/2 varas a 3$ a peça, dita organdya de apurado gosto a 800 e 900 rs. a vara, balaios para meninas a 3$, ditos para senhora e 3$ e 3$500, gravatas estreitas da ultima moda a 500 rs., e mais fazendas que se vende barato só ! !

Enfeites para vestidos.

Vendem-se as lindas rosas de seda para enfeitar vestidos ou roupões, cousa de muito gosto inteiramente novo ; na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Escravos fugidos.

— Fugio do engenho do abaixo assignado, no dia 13 de dezembro de 1859, um moleque crioulo por nome João Gregorio, idade de 20 a 24 annos, bem preto, altura regular, alegre e regrista, officio de correiro, o qual foi preso na Bahia em Fevereiro de 1860, e remettido para Pernambuco em um vapor, d'onde tornou a fugir, e suppõe-se estar na Bahia ; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o remettam para Pernambuco a entregar ao Sr. João Pinto de Lemos Junior, o que pagará qualquer despeza que se fizer.

Umbelino de Paula Souza Leão.

— Hontem 9 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, fugiram dous mulatos na occasião de irem para ser mostrados no Recife a um comprador para o sitio de Jaboatão, de nomes Florencio e Leandro, aquelle alto e barbado, representa ter de 32 annos a 35, levou vestido, camisa de algodãozinho, ceroula comprida e chapéo de couro ; e este representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, cheio de corpo e [illegible], levou vestido camisa de algodão [illegible] de ceroula, [illegible], tambem de couro, [illegible] para onde se desconfia que terem [illegible] as autoridades policiaes e capitães de campo pegarem-os e leva-los á rua do Imperador n. 45, que serão generosamente pago.

Litteratura.

Refutação ao parecer do Sr. Dr. Pitanga, pelo Dr. Carneiro Monteiro.

(Continuação.)

XVIII

EXAME DO FIGADO.

O Dr. Bernt indicou como caracter infallivel da respiração o desengorgitamento sanguineo, consideravel e rapido, havido no figado em consequencia da respiração; e que este orgam diminue de tal modo de peso, que sua relação com o peso total do corpo dá nos fétos, que tem respirado, proporções tão differentes das que se observam sobre os fétos nascidos mortos, que nunca podem induzir em erro. Mas M. Orfila depois da apreciação de 23 experiencias conclue: 1º « que o pezo do figado era muito mais consideravel nas creanças, que tenham respirado perfeitamente, do que nas nascidas mortas; 2º que a relação entre o peso total do corpo e o do figado era muitas vezes mais fraca nos casos de respiração perfeita, do que quando as creanças não tem vivido; o que deveria ser o inverso se a asserção emittida pelo Dr. Merc, e depois pelo Dr. Bernt, fosse exacta.

M. Briand inda corrobora o parecer de Mr. Orfila, contrariando a opinião do Dr. Bernt, quando diz: —«O desengorgitamento sanguineo do figado e a diminuição do seu peso e do seu volume são phenomenos constantes, desde que a circulação se estabelece; *porém em vão se tem querido submetter estas mudanças á calculos exactos. Estes calculos só tem apresentado incertezas e irregularidades.*

Temos trazido ao alcance de todas as intelligencias, que estas provas são mui secundarias e atacaveis; e que só por si trariam a duvida ao espirito recto, e se prestariam ao capricho dos interesses e da corrupção.

Restam-nos por tanto a docimastica hydrostatica e o exame do diaphragma.

XIX

Exame do diaphragma.—«Antes da respiração, a face inferior do diaphragma, diz Mr. Orfila. (Ed. 4 tom. 2 pag. 217) é muito mais convexa do que depois; por que o thorax se delata em todos os sentidos, e sobre tudo de baixo para cima, a medida, que a creança tem respirado; e que necessariamente o musculo, de que fallo, deve se achar repellido para o abdomen.»

Este mesmo phenomeno é appresentado por Mr. Briand.

Mr. Plouquet propoz um meio de apreciar a ampliação do peito; e de comparar o resultado havido entre a creança, que tem respirado e a que nasceu morta, para servirem estes dados de juizo difinitivo á existencia ou não do acto respiratorio.

Em verdade, que este phenomeno, quando possa ser apreciado, prova, que a caixa thoracica fora ampliada pela respiração, ou pela ensufflação; porém no caso, que fez objecto da preste discussão, sua apreciação não era possivel; por que o thorax já tinha sido aberto, e extrahidos os viceras thoracicas; e por consequencia elle se havia nullificado. Assim só nos restava a apreciação do docimastica hydrostatica.

Este foi o meio, a que recorremos, e a que recorreria todos os peritos, que estivessem a par do que tem escriptos os mestres.

XX

DOCIMASIA HYDRO-STATICO.

A docimasia hydrostatica se basea na modificação, que a introdução de ar nos pulmões, traz no seu *peso especifico*: mais denso do que a agua no estado normar e antes da respiração, seu tecido torna-se mais raro e leve pela introdução do ar, ou gazes.

Dous phenomenos por tanto pode apparecer pela esperiencia hydrostatica; ou os pulmões boyão, ou vão ao fundo: no ultimo caso elles podem ir lentamente ou precipitadamente.

Se a massa pulmonar em toda a sua totalidade vai ao fundo, é prova de que a creança não respirou; exceptuado porém se os pulmões são sede de estado mortoso, como hepatisação sobrevinda depois do nascimento, ou pereumonia adquirida durante a vida uterina.

Se os pulmões boyão, elles foram delatados pelo ar athemospherico quer pela respiração, quer pela insufflação; ou n'elles se notam phenomenos de imphysema. Quando se tenha provado que não existe imphysema, o que é facil, como já mostramos, e que não houve *insufflação* como annuirão todos os peritos, a supernatação dos pulmões é prova positiva, inabalavel e plenamente satisfactoria para que se possa dizer *ex cathedra— a creança respirou—*, e se a supernatação é completa, *a creança viveu civilmente.*

XXI

Havendo nós concluido, que os pulmões foram delatados pelo ar athmospherico, logica e physicamente demonstrada como fica a verdade da nossa conclusão, só uma objecção séria se poderia erguer contra a deducção, que della tiramos; a qual foi que, a creança houvera completamente respirado, era que a supernatação completa dos pulmões poderia ser effeito da insufflação.

Tendo dito, que havendo todos os peritos, inclusive o Sr. Dr. Pitanga, ao menos na primeira reunião, concordado, que a insufflação methodica era desconhecida para quem não é da sciencia, e a ella não deviamos attribuir a supernatação, ficou destruido este obstaculo; porém como póde acontecer, que alguem não queira concordar comnosco, offerecemos a tal respeito algumas considerações.

Billard se oppõe a que a insufflação possa fazer com que os pulmões sobrenadem em todos os seus fragmentos. Tendo insufflado, durante longo tempo e com bastante força, por meio de um tubo de vidro primeiramente, e depois com um folles, na truchéa-arteria de tres fetos nascidos mortos, um de cinco annos, outro de seis, e o terceiro de sete, presenciou, destacando os pulmões, que elles só crepitavam no bordo arterior, e no vertice; e que só os fragmentos correspondentes a estas partes boiarão.

Em uma outra experiencia, elle extrahio do thorax os pulmões de um aborto de quatro mezes e meio, os insufflou separadamente, elles augmentavam de volume, e depois se reduziram; todavia lançados n'agua boiaram, porém cortados em fragmentos, as partes correspondentes ao ponto posterior e a base ganharam o fundo do vaso. A insufflação de duas creanças de tempo forneceu resultado analogo; posto que neste ultimo caso havia uma grande parte do pulmão, que sobrenadava....

Entretanto Mrs. Orfila, Devergie e Briand e Chaudé, opinam que a insufflação *póde* offerecer os mesmos phenomenos, que o acto respiratorio; e que não ha signaes positivos e infalliveis, pelos quaes se possa reconhecer a insufflação; que quando muito, com as outras provas accessorias se poderá chegar a presumpção.

Mr. Briand, porém, na pag. 214 de sua Ed. 6, declara: que raramente a insufflação é feita com bastante cuidado, raramente é assaz completa, para que o ar penetre em todas as partes do pulmão. « E Mr. Devergie na pag. 218, tom. 1º, Ed. de 1837 escreve que na *Maternité* se pratica frequentemente a insufflação por meio do tubo laryngianno, com o fim de chamar as creanças a vida; e elle tem sempre observado, que *nunca* é ella completa; que as porções anteriores dos pulmões eram penetradas; em quanto que a metade posterior offerecia um tecido não delatado pelo ar; não obstante ser sufficiente para operar a supernatação a quantidade do ar introduzido.

Segue-se d'ahi, que, quanto a respiração houver sido methodica, e de modo, que o ar penetre em toda a massa pulmonar, como é possivel, posto que não facil, o juizo definitivo de que a creança tem respirado póde ser prejudicial em duas circumstancias: primo, quando alguem, querendo fazer uma accusação de infanticidio, haja praticado a insufflação n'um feto nascido morto, com o fim de provar, que a creança nasceu viva; secundo, quando uma mãe em um parto clandestino, haja tentado, por meio da insufflação, chamar a vida a seu filho, nascido morto: e que a ternura maternal torne-se a origem da prova de sua culpabelidade, a vista do parecer dos peritos. No primeiro caso a demonstração de que a creança viveu civilmente não é nem prova, nem indicio de infanticidio, quando não ha traços de violencias mortiferas; accrescendo, que, não sendo o parto clandestino, as provas testemunhaes não faltarão para depôr a favor. No segundo caso ainda é mister, que existam os caracteres do infanticidio por commissão.

Se nos apresentarem um facto, em que uma mãe teve um parto clandestino, dando a luz alguma creança, que morre por effeito do parto, offerecendo entretanto lesões, que induzem a crêr serem consequencias de violencias infantecidas; e que por desvello materno pratica a insufflação, ou alguem por ella, de tal modo, que penetre o ar em toda a massa pulmonar teremos um caso difficil em verdade, porém podemo-lo dizer imaginavel, ou que quando muito demonstra a impotencia humana.

Se levarmos as questões criminaes a este grão de apuro phantaseando hypotheses para nullificar os dados comprobatorios do crime, ficará lettra morta o codigo criminal. As illusões de optica nullificarão os valores das testemunhas occulares e ainda melhor a préria existencia de testemunhas falsas. A allucinação provocada pela perseguição ou pelo terror da acção da justiça nullificaria o peso que possa ter a confissão do réo.

Em que desparadeiro não iriamos nós.

A apreciação das circumstancias do facto, segundo opina Mr. Devergie, attenúa a difficuldade, que a insufflação poderá trazer. Assim diz elle: « Um menino, que se lançou vivo sobre a neve do Sena; vivo, porque apresenta todas as desordens, que podem resultar de semelhante queda; um outro, achado n'agua contido em um sacco, cosido hermeticamente; um terceiro, lançado na rua junto a um canto com uma rolha de panno no pharynge; um quarto, que fluctua junto a praia em uma caixa de papellão envolto em muitos pannos apertados de modo, que lhe vedam o accesso do ar; um quinto, lançado nos fossos da latrina; um sexto cortado em pedaços, e achado enterrado em um lugar inhabilitado *não são casos, em que a mãe tem praticado a insufflação com o fim de chamar a vida ao filho.*»

Do mesmo modo diremos nós, em um menino filho dos erros do amor, e a mais das vezes da concupiscencia, que se pretende encobrir ao mundo por meio de um parto clandestino, e que nasce naturalmente morrendo, *não se tenta chamar-lhe a vida com a insufflação*: e quando esta mãe tem aquilatado a sua barbaridade, mandando lançar ao mar em um vaso de fezes o fruto de suas entranhas, é bem manifesto que desapparecerá toda a presumpção de que se houvesse praticado a insufflação.

Portanto, é fóra de duvida que a creança respirou e viveu. Cabe-nos demonstrar que houve infanticidio. (*)

XXII

Na solução da questão de enfantecidio, é mister decidir, se a morte foi natural, ou resultou de violencias exercidas na creança.

A morte natural pode ter sido, ou durante a vida uterina, ou durante o trabalho do parto, ou finalmente depois do nascimento.

As violencias mortiferas podem ser executadas, quer durante o trabalho do parto, quer depois do nascimento da creança.

Todos concordamos, que o menino não morreu durante a vida uterina; isto é que não morreu antes de começo de trabalho do parto, este ponto, por tanto, não faz objecto de diversão.

Havendo nós provado, que a creança respirou completamente, e que por consequencia viveu civilmente, tinhamos feito desapparecer a hypothese, de que a morte tivesse lugar durante o parto; porem como o collega nega, que o menino tenha vivido, apezar da evidencia do facto, apreciaremos, se admittindo, que não podessemos ter provado, que a creança viveu civilmente, a demonstração offerecida por S. S. para sustentar, que a morte fora naturalmente durante o parto, e de tal modo, que faça desapparecer a criminalidade, pode ser apoiada pelos mestres e entendidos na materia.

Trataremos de mostrar até a evidencia, que não houve morte natural depois do nascimento e que a creança foi victima de violencias infantecidas.

(*) Tendo de refutar o parecer do Sr. Dr. Pitanga por parte da commissão de que faço parte levei a linguagem ao plural; porém o Sr. Dr. Pitanga em alguns pontos do seu parecer individuou a minha pessoa; nestes pontos para evitar ambiguidade conservei no singular.

XXIII

Da descripção do cadaver feita no auto de exhumação, que tivera lugar no dia 21 do mez proximo passado se vê; que o corpo pelo seu todo mostrava ser de um recem-nascido á termo; era perfeitamente organisado e maturo; as aberturas naturaes eram todas regularmente conformadas. As unhas, quer dos mãos, quer dos pés, eram consistentes, largas e todas chegavam ás cabeças dos dedos; a pelle tinha a consistencia da do feto maturo, era branca e apresentava em grande parte de sua superficie livores cadavericos.

Estava preso ao annel umbelical um pedaço do cordão do mesmo nome, *tendo meio palmo de comprimento;* havia, porém, *um outro pedaço do mesmo cordão separado*, e este tinha pouco mais ou menos um palmo de comprimento. Todos os tres extremos dos dous pedaços do dito cordão apresentavam *irregularidades, que indicavam terem sido feitas por tracção e de maneira nenhuma pelo corte regular de um instrumento.* As membranas involventes dos vasos estavam podres; mas os vasos estavam perfeitos e pervios, de maneira, que por elles póde-se introduzir ar por meio da insufflação, servindo-se de um tubozinho metallico, feito para taes experiencias.

A cabeça era toda coberta de cabellos pretos, espessos, estirados e tendo pouco mais ou menos uma pollegada de extensão; *ella era de tamanho ordinario e regularmente conformada, sendo completamente arranjada ao estado natural.*

Depois da dissecção do couro cabelludo notou-se uma vasta ecchymose, que occupava quasi toda parte posterior da cabeça: ahi havia *derramamento de sangue, estando a maior parte delle coalhado*, esses coalhos eram de formas irregulares, mas geralmente debaixo da forma alongada; todo o couro da cabeça correspondente á esta parte estava profundamente contuzo; a sua face interna ou craniana era de côr muito escura, e aproximando-se quasi ao preto. Retalhada esta mesma parte do couro cabelludo e lavados estes pedaços, reconheceu-se estarem bem injectados; na parte esquerda da cabeça, isto é, na região temporal esquerda estava o couro cabelludo no mesmo estado: *nas outras partes da cabeça o couro não apresentava nada que se parecesse com o que acaba-se de descrever.*

Todos os ossos da cabeça estavam *normalmente dispostos*, não havia nelles, nenhuma *solução de continuidade: não estavam cavalgados em parte alguma*, e nem se observava nenhum vestigio de injuria, que offendesse os ditos ossos. As fontanellas estavam em seu estado normal, sendo porem a posterior ou occipital de côr mais escura, que a anterior. *As meninges estavam pallidas, sem nenhum vestigio de lesão*, inteiramente despegadas da face interna dos ossos. A massa encephalica estava toda fluida, de consistencia de xarope; de sorte que rompendo-se as membranas ella corria derramando-se por cima do mocho. Na face nada encontrou-se de extraordinario, que fizesse suppôr a existencia de offensas physicas praticadas sobre ella; estava inchada, a epiderme exfoliada, e os beiços grossos e virados para fóra.

No pescoço exteriormente nada se notou de extraordinario; estava apenas a pelle e a epiderme exfoliada, o que era devido a putrefacção. Entretanto estendia-se pelo pescoço aquella vasta ecchymose, notada quando fallamos da parte posterior da cabeça.

Dissecada a pelle desta parte verificou-se que a ecchymose, de que acima fallamos, se estendia até a parte inferior do mesmo pescoço. *Esta ecchymose comprehendia todos os musculos da parte posterior do pescoço, e todos estavam tão profundamente contundidos e alterados, que quasi se lhes não podia conhecer a forma natural; e todos indicavam ter soffrido alto grão de aperto, pois estavam como que pizados. Havia ahi algum sangue derramado, parte fluida que enbebia os tecidos e parte em pequeninos coalhos.*

A face interna da pelle era de côr roxeada intensa; della cortado um pedaço e lavado, póde-se verificar, que estava ella *contusa*.

Este estado dos musculos do pescoço, e o mais, que se acha mencionado, se extendia ao redor, porem ia diminuindo de intensidade a proporção, que se caminhava para a parte anterior de modo, que na visinhança da larynge já não havia nada, que se parecesse com o que existia na parte posterior.

As vertebras cervicaes nada offereciam de anormal, quer nos ossos, quer nos ligamentos.

Nada se observou no larynge, suas paredes estavam integras.

Na parte inferior das pernas nas regiões maleolares se notavam duas ecchymoses profundas, que comprehendiam toda circunferencia da perna; a da direita se estendia até quasi o joelho; a da esquerda sendo porem muito menor. Os musculos do resto das pernas e coixas estavam perfeitamente conservados; eram de côr branca ligeiramente rosada, formando assim um verdadeiro contraste com os do pescoço. Havia por baixo da pelle dos membros uma grossa camada de tecido adiposo que estava tambem perfeitamente conservado.

Desta discripção é manifesto, que no cadaver existiam offensas physicas mais do que sufficientes para causar a morte a um recem-nascido; por tanto chegando a demonstrar, que ellas só podiam ter lugar durante a vida e que a difficuldade d'um parto laborioso não as explica satisfatoriamente, teremos chegado a justificação da terceira e quarta conclusões do parecer da commissão: isto é, *que a causa da morte foram os damnos existentes no pescoço e parte posterior da cabeça; e que provavelmente foram produsidas por mão criminosa.*

A evidencia do infantecidio no presente caso é tal, que não duvidariamos até supprimir, o *provavelmente*.

XXIV

AS LESÕES ENCONTRADAS SO' PODIAM SER FEITAS DURANTE A VIDA.

Se vê da descripção da autopsia havida no parecer da commissão, que—*uma vasta ecchymose occupava quasi toda a parte posterior da cabeça; e que ahi havia derramamento de sangue, estando a maior parte della coagulado; e que todos os musculos posteriores do pescoço estavam tão contundidos e alterados, que quasi se lhes não podia conhecer a forma natural.*

Attendamos ao que dizem os mestres.

Ollivier (d'Angers), Ann. d'Hygiene et de Med. leg. 1843, t. 28, pag. 150: « Independentemente da intenção criminal, que revelam algumas vezes a natureza, e a sede dos ferimentos observados no cadaver, *elles são acompanhados de um phenomeno particular, que não se observa, senão quando os ferimentos tem sido feito durante a vida—a coagulação do sangue.*

« Pode-se causar sobre um cadaver, pouco tempo depois de sua morte, certas lesões *semelhantes* as que são feitas durante a vida, por exemplos pancadas violendas podem produzir ecchymoses *ou infiltração* de sangue nos tecidos subjacentes a pelle; *porém sempre o sangue extravasado é liquido; sua coagulação* não tem lugar na profundeza dos orgãos, ou sob a pelle, senão quando a acção violenta, que determinou a effusão sanguinea, foi feito *durante a vida*.

Mr. Orfila fez duas experiencias para apreciar a differença dos resultados das contusões feitas no vivo e no morto e as offerece na pag. 585 do tomo 2, ed. 4.

Experiencia primeira.—Deu-se uma violenta pancada com cacete na coixa d'um cachorro vivo, o qual foi morto vinte minutos depois: na abertura do cadaver, feita no dia seguinte, se vio *que o tecido cellular subcutaneo, correspondente a parte ferida, estava infiltrado de sangue* na extensão d'um centimetro e meio; a largura da ecchymose era de 7 a 8 centimetro, como a do cacete; *a derme não parecia alterada*; o tecido cellular intermuscular estava ligeiramente infiltrado de sangue *em parte coagulado* até nos feixes musculares profundos.

Experiencia segunda.—A coixa de um cão, morto antes vinte minutos, *tendo sido contundida com muitas cacetadas, não apresentou nenhuma infiltração de sangue*; posto que o *femur* tivesse sido quebrado em muitos fragmentos.

O Dr. Christison, depois de diversas experiencias, feitas com o fim de obter dados differenciaes das lesões feitas durante a vida, e depois da morte, concluio:

1.º As pancadas violentas dadas muitas horas depois da morte deixam sobre o cadaver traços, que, *em relação a côr*, não differem dos que resultam das pancadas recebidas pouco tempo antes da morte. A mudança de côr, em geral, do mesmo modo, que a lividez cadaverica, são produzidas por effusão de uma camada exclusivamente delgada da parte fluida do sangue na superficie da pelle, *sob a epiderme*; mas algumas vezes tambem pelo derramamento do sangue, e uma camada sensivelmente espessa no tecido mesmo da pelle. Em fim sangue negro e *liquido* pode ser intornado no tecido cellular subcutaneo, nos lugares, que são a séde da mudança de côr, ao ponto de tornar vermelhos ou mesmo negros os septos membranosos, que separam as cellulas; *mas esta ultima coloração não occupa nunca um grande espaço.*

« Estas alterações assimilam, como se vê, a aquellas, que seriam o resultado de *leves contusões* recebidas durante a vida; digo *leves* porque *se as violencias houvessem sido fortes teriam podido produzir effeitos, que não podem ser occasionados depois da morte.*

« Estes effeitos são:

« A.—Uma tumefação mais ou menos consideravel, e em relação com a extensão da effusão sanguinea.

B.—Uma ecchymose com suas diversas colorações, sobre tudo se a contusão fora muitos dias antes da morte.

C.—A PRESENÇA DE COALHOS SANGUINEOS NO TECIDO CELLULAR SUBJACENTE COM, OU SEM TUMEFAÇÃO.

D.—A estensão do derramamento sanguineo no tuzido luminoso; porque é quasi impossivel de determinar sobre o cadaver, em uma parte pouco susceptivel de infiltração por causa de sua situação, e posta longe da vizinhança de uma grossa veia, uma effusão profunda de sangue liquido, que encha, e distenda as cellulas do tecido laminoso.

E.—A incorporação do sangue com o tecido da pelle em toda a sua expessura; o que augmente a sua densidade, e sua resistencia, e lhe dá a côr negra, que se observa; não se produz *nunca* sobre o cadaver nada de semelhante.

(Transcript. na op. de Mr. Orfil. ed. 4ª, tom. 2º pag. 587.)

Mr. Devergie chegou a escrever: « Que se, em uma creança nascida de tempo, existe *uma ecchymose consideravel do couro cabelludo, com coagulação do sangue*, uma fractura d'um dos ossos do craneo, uma dilaceração da dura-mater no ponto correspondente a fractura, um derramamento sanguineo na superficie do cerebro, rupturas do figado com effusão de sangue no peritoneo, sangue em parte liquido e em parte *coagulado, haveria quasi certeza, que a creança estava viva no momento do crime, quando as provas docimasticas attestassem, que ella não tinha respirado.* »

E' verdade que Mrs. Briand e Chaudé contrariam d'algum modo a opinião de Mr. Devergie; porque para estas autoridades a prova hydrostatica é de grande valor.

Do que temos exposto fica claro e positivamente provado, que as lesões encontradas no cadaver não foram, nem podiam ter sido, feitas depois da morte da creança; e por consequencia, que foram executadas, quando o menino gosava de vida.

XXV

AS LESÕES ENCONTRADAS NÃO PODEM SER EXPLICADAS COMO EFFEITO DE UM PARTO LABORIOSO.

Os obstaculos materiaes, que, muitas vezes, tornam o parto difficil, ou impossivel sem o soccorro da arte, são numerosos. Ellas dependem, quer de circumstancias maternas, quer fetaes. Entre as primeiras, ha os vicios de conformação ou de direcção do canal pelo qual o feto tem de atravessar; vicios estes, que podem existir, quer por anormalice, quer por molestias. Entre as segundas, as molestias, as conformações vicosas do feto, e as posições desfavoraveis, em que elle pode apresentar-se na abertura da bacia.

Em regra todos os vicios de conformação e de direcção, travando obstaculo em razão de diminuir o diametro do canal, pelo qual tem de passar o feto, as lesões consecutivas serão semelhantes, ou identicas, que podem apparecer, quando o canal, conservando sua capacidade normal, entretanto o feto, pelas suas excessivas dimensões traz desaccordo no trabalho.

Na creança, portanto, devem ser encontrados estes caracteres, que denunciem o desharmonia de proporção; devendo ser tanto mais energicos os vestigios das lesões, quanto maior houver sido a desproporção.

Assim poderemos, resumindo, engrupar as causas dos partos laboriosos do seguinte modo:

1º Parto laborioso por desproporção dos diametros do feto para os diametros do canal de transmissão da vida uterina para a vida civil.

2º Parto laborioso por molestias.

3º Parto laborioso por accidentes.

No primeiro caso, temos desproporção de diametros com posição natural; isto é, o feto se apresenta na posição normal; porém, ou seus diametros são maiores do que deviam ser, em relação ao correspondente do canal, por onde tem de passar, ou, sendo os diametros do feto naturaes, ha denunciação nos diametros correspondente do canal; ou então teremos desproporção de diametros por vicio de posição, o que constitue posições viciosas.

XXVI

1.ª Hypothese.

PARTO LABORIOSO POR DESPROPORÇÃO DE DIAMETROS, COM POSIÇÃO NATURAL.

Procuremos levar ao conhecimento dos não entendidos e a evidencia para com os entendidos, que, o parto laborioso por esta causa não produz as lesões encontradas na infeliz creança, cuja causa da morte se busca tornar manifesta; quando, a par de enormes estragos encontrados nas partes molles da cabeça e do pescoço, não ha vestigios da falta de proporção entre a cabeça do feto e os diametros pelvianos.

« No parto laborioso, diz Mr. Velpeau no seu tratado de partos, por pouco lenta e difficultosa que tenha sido a passagem da cabeça no canal pulviano, forma-se quasi sempre um *tumor do couro cabelludo*, que occupa, em geral, a parte do craneo, que tem occupado o vazio da bacia, durante o tempo do trabalho, ou um dos pontos, que tem sido mais longa e fortemente comprimidos entre o angulo sacro-lombar e o pubis. Elle é formado ora por serozidade avermelhada, ora por sangue puro concreto ou liquido; algumas vezes por mistura destes dous fluidos; e seu volume varia desde o d'uma noz ao de um ovo de gallinha. Ora diffuso, ora circumscripto, por vezes fluctuante, mais das vezes elastico e pastoso, elle se dissipa ordinariamente por si; algumas vezes, entretanto suppura, e se forma um verdadeiro abcesso, que pode trazer a denudação e a necrose dos ossos do craneo. »

« Independente deste tumor do couro cabelludo, dizem M. M. Briand e Chaudé, pode accontecer, n'um parto laborioso e longo, mesmo terminado sem o auxilio de forças estranhas, que a cabeça do feto comprimida d'uma parte pelos esforços contracteis do utero, e encalhada, d'outra pela proeminencia muito grande do angulo sacro-vertebral (s'engage) se introduza difficilmente; que o osso, se é flexivel, *se deprima* no ponto de contacto a saliencia, que lhe faz resistencia, ou que *se fracture*. Algumas vezes então a cabeça alongada no seu grande diametro, achatada no diametro transverso, franquea de repente o obstaculo, e a creança nasce em um estado de *stupor* com *uma depressão* ou *uma fractura* do craneo. Se é ella vigorosa, e se o trabalho não tem durado muito longo tempo, estas lesões curam-se espontanea, e facilmente; no caso contrario, a creança *morre durante o trabalho do parto ou logo depois* e a autoposia demonstra:

1º. *Uma tumefacção com infiltração serosa e sanguinea nos tegumentos das partes, que primeiramente se apresentaram.*

2º. *Sobre a porção de osso parietal, que apoiava contra a saliencia do angulo sacro-vertebral, ora uma simples depressão circular, ora uma fractura longitudenal ou angulosa, que se prolonga algumas vezes até o osso frontal.* No mesmo tempo se acha *as commessuras membranosas sobre tudo a mediana, mais ou menos relachadas; algumas vezes* ha *ruptura d'esta ultima membrana, congestão sanguinea dos vasos cerebraes e derramamento de sangue na superficie ou nas cavidades do cerebro.* O que importa notar é, que sempre a depressão e a fractura são na região, que se apoia de encontro a saliencia sacro-vertebral; *e que os ossos da base do craneo não apresentam* alteração alguma, nem na sua continuidade, nem nas suas conexões ». (Ed. 6 pag. 220).

« Em resumo, continuam M. M. Briand, e Chaudé bem que apresentem-se casos em que seja difficil destinguir estas desordens, estas lesões das que resultarião de violencias criminaes, não se deve perder de vista que o tumor do *couro cabelludo existe o mais ordinariamente no vertice;* e que as *fracturas e as depressões dos ossos do craneo causadas pela saliencia sacro-vertebral não devem existir senão sobre dous pontos oppostos diametralmente.*

« Por consequencia se o craneo da creança é *regularmente ossificado*, se a bacia da mãe é regularmente conformada, se as lesões são em diversos pontos do craneo, *se atumefração e infiltração do couro cabelludo são irregulares, profundas estensas é de presumir que a creança foi victima de violencias.*

« Devemos ajuntar, que os *partos, nos quaes o feto soffre semelhantes lesões, são sempre muito longos e muito peniveis, para ser clandestinos.* Se pois se as observa em uma creança, cuja mãe pario só e secretamente, *haverá lugar presumir-se, que ellas são effeito de violencias.* Estas diversas presumpções de enfantecidio insufficientes por si, adquirirão *um bem alto grão de certeza, se os pulmões submettidos a prova hydro-statica sobrenadam*; porque é bem difficil, que um menino morto durante o trabalho do parto, tenha assás completamente respirado para que os pulmões boiem.

Em fim, quando as contusões ou os tumores do couro cabelludo são phenomenos accidentaes, resultados immediatos d'um parto laborioso, apresentam esses caracteres, que merecem fixar toda attenção:

1º. São perfeitamente circumscriptas.

2º Conforme diz Dr. Meigne, não só estas lesões são claramente circumscriptas, mais inda se extende-se as lesões pondo-os contra a luz se vê que ellas são opacas e fortemente colorados em vermelho na extensão do tumor, e muito brancos e transparentes na sua circumvesinhaça. (Op. cit. pag. 220 e 221)

E' verdade que M. Orfila na pag. 239 do tom. 2 ed. 4 quando descreve as lesões existentes no feto em consequencia d'um parto laborioso, menciona, que *a pelle do craneo, da face, e do pescoço poderá ser d'um vermelho violeta e como contusa* porém além de outras lesões, que o mesmo autor refere, que assistem, como as depresões e fracturas dos parietaes e do frontal, menciona o engorgitamento sanguineo dos vasos da superficie do cerebro, e dos plexos choroides: o que precisamente deveria existir, quando houvesse um parto tao laborioso, que o couro cabelludo e todos os musculos posteriores do pescoço tenham sido contundidos.

O parto ou foi cephalico ou pelviano, isto é a creança ou nasceu pela cabeça ou pelos pés joelhos ou nadegas.

N'um parto cephalico tão laborioso quanto era mister, para produzir profundas contusões, haveria, além do tumor sanguineo, cavalgamento dos ossos do craneo, e desformidade no formato da abobada craneana: e as lesões já acima mencionadas, e pelos mestres attestadas.

Ora, não existia no cadaver da creança nem tumor sanguineo, nem cavalgamento dos ossos craneanos, nem difficuldade na disposição do craneo, segue-se logica e precisamente, que não houve parto laborioso com a apresentação da cabeça, sendo a causa da difficuldade do parto a desproporção do diametro, havendo apresentação natural. Logo as enormes offensas do couro cabelludo e dos musculos posteriores do pescoço não são effeito deste accidente.

No parto pelviano, que, conforme M. Cazeaux, abrange as tres posições dos autores, parte pelas nadegas, pelos joelhos e pelos pés, sem duvida que o prognostico não é muito favoravel ao féto. Mde. Lachapelle tem exagerado muito o perigo e a mortalidade, quando diz que a aprecia em um septimo. Segundo o depoimento de M. Paul Dubois, baseado nas minutas do hospicio da *Maternité*, a apreciação das cifras demonstra que a mortandade é de um para onze.

Como quer que seja, o que é fóra de contestação é que a mortandade é maior, quando a posição é pelviana, do que quando é cephalica, em que póde ser avaliada em um para cincoenta. O que nos incumbe é verificar se esta circumstancia póde ser favoravel ao juizo inserido no parecer do Sr. Dr. Pitanga.

« Tem-se por longo tempo pensado que o féto, se apresentando por sua pequena extremidade, cada parte, sendo mais volumosa do que a que tenha precedido, tinha novas resistencias á vencer; e que por consequencia soffria uma certa compressão; e que esta compressão, se exercendo debaixo para cima, devia necessariamente rechaçar os liquidos e produzir a *congestão cerebral, cujos signaes anatomicos* são apontados pela autopsia do pequeno cadaver. Este rechaço não é admissivel: 1º, porque o cólo do utero é alternativamente em estado de contracção e de relachamento, e para o explicar era mister uma contracção permanente; 2º, porque, por mais forte que possa ser esta contracção, ella não será bastante para comprimir os grossos vasos postos na espessura dos membros e no centro das grandes cavidades; 3º, porque, emfim, se nos lembrarmos, o que ha nas apresentações do vertice, da cabeça e da face, veremos que não é sobre as partes contidas ainda, e comprimidas na cavidade uterina, que se deverá fazer um affluxo mais consideravel de liquidos, porém sim sobre as partes que, já desafogadas, são subtrahidas á toda compressão.

« *A compressão do cordão explica*, continúa o mesmo autor, esta congestão mortal d'uma maneira muito mais satisfactoria. Depois da sahida das nadegas, o cordão umbilical, tendido do umbigo á sua inserção placentaria, se acha posto na excavação e na cavidade uterina entre a parede da bacia e o *tronco* ou corpo do féto; e mesmo, um pouco mais tarde, entre esta parede pelviana e a cabeça da creança. Concebe-se facilmente quanto é elle exposto á ser comprimido; e como a sahida das partes superiores do féto, e principalmente a cabeça, é difficil á se operar *esta compressão póde* durar bastante longo tempo. Esta compressão intercepta necessariamente a circulação do cordão. Ora é geralmente admittido hoje, que a placenta é a séde da respiração do féto, ou, para melhor dizer, que o sangue do féto é posto na placenta em contacto mediato com o sangue da mãe, e que resulta para elle deste contacto uma modificação pouco mais ou menos analoga á que o sangue do adulto soffre nos pulmões, pelo seu contacto com o ar atmospherico; a circulação, sendo interceptada no cordão, o féto se acha na condição d'um adulto privado d'ar respiravel; *morre asphixiado, e é sabido que um dos phenomenos anatomicos, mais constantes da asphyxia é a congestão cerebral!* (Tract. thor. et prat. de l'art des accouch., ed. 4, pag. 495. »

Na pag. 496 continúa ainda o mesmo autor: « Concebo ainda d'uma outra maneira esta asphyxia do féto, e creio que ella póde ter lugar, sem que seja o cordão necessariamente comprimido. Temos já dito que, quando a cabeça se introduzia na excavação, não restava mais parte alguma do féto na cavidade uterina; o utero vasio necessariamente contrahe-se; e esta contracção determina, todos o sabem, o descollamento da placenta. Ora, a placenta, sendo descolada, os vasos utero-placentarios são necessariamente rompidos, e o féto se acha na mesma condição, que se o cordão fosse comprimido; e, por pouco que seja demorada a expulsão da cabeça, póde o féto morrer asphyxiado. »

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM (*)

A DAMA DAS PEROLAS

POR

A. DUMAS FILHO.

XI

(Continuação.)

Vladimir tinha pouco á pouco readquirido sangue frio, e era facil ver que preparava uma represalia á esse ataque visivel de madama de Wine.

— Faria mal em não recebê-los, minha senhora, disse-lhe.

— Então porque?

— A conversação desses Russos podia ser muito util.

— Como?

— Podem informa-la, de *graça*, á respeito das pessoas, cuja vida particular a senhora tem interesse em conhecer. Assim eu, pelos meus compatriotas, tenho sabido muita cousa que muita gente ignora.

— O que foi?

— Nós outros estrangeiros, desejamos ser esclarecidos á respeito das mulheres, por exemplo, afim de não sermos muito enganados.

— E' muito natural, respondeu madama de Wine, olhando fixamente para Vladimir, como para ler no fundo do seu espirito a intenção de suas ultimas palavras.

Mas Vladimir continuou com o tom mais innocente deste mundo:

— Assim, imagine, minha senhora, que ultimamente tive um capricho por uma Parisiense muito bonita.

— Loura?

— Morena.

— Que genero de mulher?

— Genero amphibio, como vae ver. Essa mulher que tem um nome de nobreza, passa por viuva.

Desta vez foi madama de Wine quem corou ligeiramente.

— E não é? replicou ella, affectando indifferença. Vive ainda o marido?

— Esse marido nunca viveu. Ora, um marido que nunca viveu póde [illegible] de um marido morto? Ahi está o [illegible] esse senhora [illegible]

(*) Vide Diario n. [illegible]

das finanças e da burguezia, onde uma mulher, com mocidade, desembaraço e fortuna, póde sempre introduzir-se, mas que, no dia em que se sabe a verdade, torna-se mais despiedada, quando não tem, como a aristocracia, direito de perdão por direito de nascimento.

— E todos julgam que essa senhora é casada?

— Todos. Julgam-a até rica.

— E não o é?

— Não. Tem muito dinheiro, mas não tem fortuna, por que esse dinheiro lhe vem de uma pessoa que amanhãa póde não lh'o dar mais.

— De um parente, talvez?

— Não, de um amante.

A colera expelliu a primeira emoção de madama de Wine: e por isso empallideceu em vez de corar.

— Amante muito rico, estrangeiro, disse Vladimir, amante que, como acredita que ella é viuva, que tem mêdo de compromettê-la, que emprega os meios mais delicados, sabendo que ella não tem fortuna, para fazê-la aceitar uma parte da sua; porém, por outro lado, esse amante julga-a sizuda, e se soubesse que o engana, poderia bem abandona-la.

— Cabe á ella tomar as suas precauções, e ha precauções que uma mulher sempre póde tomar.

— Quaes são?

— As de não escrever cartas que, confiadas á amigos falsos, podem tornar-se perigosas, e cahirem nas mãos do marido ou do amante responsavel.

— Assim, as cartas que eu lhe peço, minha senhora....

— Fico com ellas, meu charo Sr. Vladimir.

— Não se rompeu então?

— O Sr. bem sabe. Não valeria a pena tomalas para anniquila-las.

— E, sem indiscripção, posso perguntar o que tenciona fazer?

— Tenciono fazer o que o Sr. fez dando-m'as; tenciono fazer mal á alguem, á menos que não as restitua ao Sr. de Feuil, dizendo-lhe que as recebi da sua mão.

— Mas, entre essas cartas, algumas ha que não dizem respeito ao Sr. de Feuil.

— E' verdade. Ha aquellas que a duqueza escreveu ao seu primeiro amante quando elle foi encontra-la na Russia, e á quem [illegible] de bravo, e estimo muito não o ter feito. Em summa, é melhor tomar o partido das pessoas de bem. Hei de restituir essas cartas ao Sr. de Feuil, por que essa duqueza torna-se-me sympathica somente pelo mal que o Sr. lhe quer fazer. Adeus, Sr. Vladimir, penso que nunca mais nos veremos. Peço-lhe perdão por deixa-lo tão depressa, mas tenho alguem no meu quarto, alguem que chega da Inglaterra, acrescentou madama de Wine com um sorriso ironico, alguem que julgará que sou viuva, até que receba uma carta anonyma.

E madama de Wine despediu o conde, que, voltando para casa não teve animo de ir levar essa resposta á prima da duqueza, e que escreveu-lhe simplesmente que as cartas lhe tinham sido tomadas, e que com grande pezar seu, não sabia que fim haviam levado. Informada dessa resposta, Annette pouco se preoccupou com ella. Aceitava, como tinha dito á sua prima, todas as consequencias do seu amor por Jacques. Sentia-se com forças para lutar contra todas, e quem sabe se, com sua natureza franca, além de toda a expressão, não desejaria mesmo que esse amor désse muito que fallar, fosse muito conhecido para que quando chegasse seu pae, por mais complacente que fosse o marido, ficasse, sob pena de ridiculo, na impossibilidade de viver com ella. O que queria Annette? dar toda a sua vida, pertencer livremente á Jacques. Para isso, todos os meios eram bons e o melhor seria o que tivesse bom exito. Pouco lhe importava a opinião do mundo. Amada e estimada por seu amante, não desejava mais nada. Entendeu que nem ao menos devia fallar desse incidente á Jacques.

Eu ignorava todos esses detalhes que vim ao depois a saber, quando, no dia seguinte á scena que acabo de contar, Jacques appareceu-me em casa e disse-me:

— Recebi uma carta de madama de Wine.

— O que te diz ella?

— Nada, senão que deseja ver-me para fazer-me um serviço.

— Irás?

— Não.

— Porque?

— Porque ella não tem serviços a fazer-me. E' um pretexto para me fallar do passado, talvez para dizer-me mal da duqueza. E' inutil ver-me.

— Ha desenove probabilidades sobre vinte, para que seja verdade o que dizes; mas ha uma, para que ella não te minta. Em teu lugar, eu iria.

— Não.

— Ha um meio talvez de arranjar tudo.

— Qual?

— Desprende muito mademoiselle de Norcy, que sempre tem sido tão amavel comtigo: vae vê-la. Ella está em muito boa harmonia com madama de Wine: talvez saiba o que esta quer comtigo. Vae visita-la.

— Tens razão. Irei.

Com effeito, Jacques dirigiu-se á casa de mademoiselle de Norcy, á quem não tinha visto havia tres semanas.

— Mademoiselle está doente, respondeu a criada.

— Seriamente doente? perguntou Jacques com interesse.

— Está um pouco melhor hoje; mas tem-nos causado bastantes inquietações.

— Está de cama?

— Sim, senhor.

— Ha muito tempo?

— Sim, senhor.

— Não recebe visitas?

— Não, senhor.

— Entregue-lhe o meu bilhete. Virei amanhãa saber noticias della.

No dia seguinte, Jacques voltou. Tinha grande sympathia por essa moça, e por outro lado, desejava saber o que queria com ella madama de Wine. Dessa vez foi recebido. Mademoiselle de Norcy estava deitada. Não parecia a mesma, tão pallida e magra estava. Sorriu á Jacques com o triste sorrir dos enfermos, estendeu-lhe uma mão comprida e branca que elle apertou docemente, e fez-lhe signal que se sentasse ao pé do leito.

— Recebo muito poucas visitas, disse-lhe ella, por que estou muito fraca; mas quiz vê-lo, pensando que tinha alguma cousa para dizer-me.

— Fallemos da senhora, em primeiro lugar. O que tem?

— Fiz ultimamente uma viagem que me fatigou muito. Apanhei um defluxo no peito, e tenho soffrido muito; mas emfim vou melhor. Recebeu uma carta de Carlota?

— E' verdade.

— Ella disse-me que lhe tinha escripto. Se viesse cinco minutos antes, ter-se-hia encontrado com ella. Vem ver-me duas vezes por dia. E' realmente uma boa pessoa, e que o amava bastante.

— A quem ama agora?

— Não gracejo; ella nunca amou senão ao senhor.

— Entretanto tem um amante?

— Creio que não. Está sempre só; passa uma parte do tempo em minha casa.

— Bellas, pouco importa. Isso não me diz respeito. Escreveu-me que queria fazer-me um obsequio. Desejaria bem saber qual elle é afim de ir á casa della; porque não tenho vontade de reatar as antigas relações. Confesso, pois, ter vindo tambem á sua casa, com o fim de saber o que ella tinha para dizer-me.

— Quiz realmente fazer-lhe um obsequio.

— Que obsequio! Separamo-nos de maneira tal, que creio nunca procurará occasião de me ser agradavel.

— Engana-se, Carlota tem-lhe muita amizade, e, seriamente, sem paixão, sem pensamento reservado, quer esclarece-lo á respeito de certas cousas.

— Que cousas? Fallemos francamente. Quer fallar-me da duqueza, não é assim?

— Sim.

— Se é para dizer-me bem, não me dirá tanto quanto eu penso, se é para dizer-me mal é inutil que eu me encommode.

— E' para dizer-lhe a verdade.

Nesse momento tocaram devagarinho na porta do aposento, mademoiselle de Norcy estremeceu e levou o lenço aos labios para extinguir uma tossezinha secca. Appareceu a criada particular; porém, essa simples apparição dizia o nome do visitante, segundo parece, porque não lhe foi necessario pronunciar uma palavra, para que a enferma, que tinha empallidecido mais ao ve-la, lhe dissesse:

— Está bem. Diga-lhe que vou melhor.

— A senhora não quer receber?

— Não.

Jacques fez um movimento para se retirar.

— Fique, pelo contrario, disse mademoiselle de Norcy.

Jacques começou a crer que a molestia de mademoiselle de Norcy tinha outra causa, que não a que ella lhe dissera. Fingio todavia não comprehender, e quando a criada se retirou, contentou-se com olhar ternamente para com pobre enferma, á quem uma emoção visivel obrigou a ficar silenciosa por alguns momentos. Quando vio a porta fechar-se atraz da pessoa que viera, ella continuou:

— Continua a ter amizade com o Sr. Vladimir?

— Não, não o procuro mais.

— Tem razão, é um máo homem. Se Carlota ainda não lhe fez mal, não foi isso por culpa desse Vladimir.

— Que mal póde ella fazer-me?

— Podia faze-lo á pessoa á quem o senhor ama.

— Não creio.

— Pois creia. Ella tem em seus mãos cousas que pode comprometté-la.

— O que é?

— Cartão.

— De quem?

— Da duqueza.

— Dirigidas á quem?

— A' Vladimir.

— E que Vladimir deu á madama de Wine?

— Sim.

— E' impossivel

— Já as vi.

— De que se trata nessas cartas?

— Do senhor.

— Conheço essas cartas; nada tem que comprometta, e de mais, que importa á duqueza que sejam conhecidas?

— Mas ha outras em que se trata de outra pessoa.

— De quem.

— Vá fallar com Carlota. Sua intenção é restituir-lhe toda essa correspondencia.

— Não tenho necessidade de ver madama de Wine; irei procurar Vladimir, de quem ella houve essas cartas, e dar-lhe-hei quatro horas para restitui-m'as. E estimo bem poder acabar com esse tôlo pretencioso e máo.

— Madama de Wine não lhe restituirá essas cartas, e a prova é, que, negou-lh'as outro dia, quando elle as foi pedir para restitui-las á duqueza.

— A duqueza não me fallou nisso.

— Vá ver Carlota. Uma visita não o obriga á nada. Ao menos ficará sabendo o que deve fazer. Depois, será sempre tempo de se entender com Wladimir, bem que este não mereça senão desprezo.

— Verei madama de Wine, disse Jacques, que estava muito encommodado com essa historia de cartas reclamadas pela duqueza, sem que lhe fallasse nisso, e onde se tratava de outro, que não era elle.

O que significava tudo isso? Em todo o caso, havia misterio [illegible] á calumnia. Qual é o coração [illegible] que não aproveita a occasião de [illegible] de ter muito trabalho para [illegible].

Jacques despediu-se de mademoiselle de Norcy, á quem uma longa conversa havia fatigado um pouco; promettendo ir vê-la todos os dias, e dirigiu-se á casa de madama de Wine, encommodado, irritavel, inquieto.

(Continuar-se-ha.)

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1861.